

DEPARTAMENTO REGIONAL DO AMAZONAS
FACULDADE DE TECNOLOGIA SENAC AMAZONAS

**RELATÓRIO PARCIAL DE AVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL**

2025.1

COMISSÃO PRÓPIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
METODOLOGIA	7
CONCLUSÃO	82

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Participação dos alunos na Avaliação Institucional.....	8
Gráfico 2. Composição da Amostra por Turno e Unidade de Ensino.....	9
Gráfico 3. Composição da Amostra por Turno e Unidade de Ensino.....	9
Gráfico 4. Composição da Amostra por Turno e Unidade de Ensino.....	10
Gráfico 5. Perfil Sociodemográfico dos Estudantes Respondentes.....	10
Gráfico 6. Distribuição por faixa etária	11
Gráfico 7. Distribuição por Cor/Raça.....	11
Gráfico 8. Número de respondentes – IA-1	13
Gráfico 9. Número de respondentes – IA-2	13
Gráfico 10. Número de respondentes – IA-3.....	14
Gráfico 11. Número respondentes - Missão, desenvolvimento e responsabilidade social - Capital	15
Gráfico 12. Número respondentes - Missão, desenvolvimento e responsabilidade social - Municípios.....	16
Gráfico 13. Número respondentes - Missão, desenvolvimento e responsabilidade social - Consolidado	16
Gráfico 14. Número de respostas missão e responsabilidade social – Consolidado	17
Gráfico 15. Relacionamento com os alunos (CEI)	22
Gráfico 16. E3-D2-IB-12 – Orientação e atendimento.....	23
Gráfico 17. E3-D2-IC-14 – Recursos didáticos físicos e digitais.....	24
Gráfico 18. E3-D2-IC-15 – Recursos didáticos atualizados e disponíveis	24
Gráfico 19. Recursos Didáticos (Média Consolidada)	25
Gráfico 20. E3-D2-ID-16 – Conteúdos: atualizações e tendências.....	26

Gráfico 21. E3-D2-ID-17 – Exigência do curso.....	26
Gráfico 22. E3-D2-ID-18 – EAD: qualidade das disciplinas.....	27
Gráfico 23. Média Consolidada – Organização do Curso.....	27
Gráfico 24. E3-D4-IE-19 – Comunicação institucional e mídias sociais.....	28
Gráfico 25. E3-D4-IE-20 – Informações no site institucional.....	29
Gráfico 26. Média Consolidada - Comunicação.....	29
Gráfico 27. E3-D9-IF-21 – Atendimento na recepção.....	30
Gráfico 28. E3-D9-IG-22 – Núcleos de apoio.....	31
Gráfico 29. Média Consolidada – Atendimentos aos discentes.....	31
Gráfico 30. E3-D9-IH-23 – Desempenho acadêmico.....	32
Gráfico 31. E3-D9-IH-24 – Assiduidade, pontualidade, comprometimento.....	33
Gráfico 32. E3-D9-IH-25 – Utilização de recursos complementares.....	33
Gráfico 33. E3-D9-IH-26 – Desenvolvimento de habilidade.....	34
Gráfico 34. E3-D9-IH-27 – Alcance de objetivos pessoais.....	34
Gráfico 35. Média Consolidada - Autoavaliação.....	35
Gráfico 36. E3-D9-II-28 – Atividades complementares.....	36
Gráfico 37. E5-D7-IA-29 – Estrutura física.....	37
Gráfico 38. E5-D7-IB-30 – Laboratórios.....	37
Gráfico 39. E5-D7-IC-31 – Biblioteca física.....	38
Gráfico 40. E5-D7-IC-32 – Biblioteca virtual.....	38
Gráfico 41. E5-D7-IC-33 – Biblioteca acervos.....	39
Gráfico 42. Média Consolidada - Infraestrutura.....	39
Gráfico 43. Distribuição por Unidade de Ensino – Docentes Respondentes.....	42
Gráfico 44. Distribuição por idade dos docentes respondentes.....	43
Gráfico 45. Distribuição por Cor/Raça – Docentes Respondentes.....	43
Gráfico 46. Distribuição por sexo – Docentes Respondentes.....	44
Gráfico 47. Participação e envolvimento da comunidade acadêmica nos processos de planejamento e na avaliação institucional.....	45
Gráfico 48. Alinhamento dos objetivos às necessidades dos estudantes e da comunidade acadêmica.....	46
Gráfico 49. O papel da CPA na instituição e da importância da participação dos docentes na avaliação institucional.....	46
Gráfico 50. Providências para resolução dos problemas.....	47

Gráfico 51. Divulgação dos resultados das avaliações.....	47
Gráfico 52. Cumprimento da missão institucional	48
Gráfico 53. Objetivos do PDI alinhados à missão institucional.....	49
Gráfico 54. Clareza nos objetivos e metas estabelecidos no PDI	49
Gráfico 55. Participação em projetos e ações de Responsabilidade Social.....	51
Gráfico 56. Relevância dos projetos de Responsabilidade Social, geram impactos positivos nas comunidades.....	51
Gráfico 57. Reconhecimento da atuação do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão (NEPE).....	52
Gráfico 58. Currículo e desenvolvimento de competências.....	53
Gráfico 59. Nível de exigência do curso	54
Gráfico 60. Relacionamento com o corpo docente	55
Gráfico 61. Orientação, disponibilidade e agilidade da coordenação nos retornos	56
Gráfico 62. Recursos didáticos e tecnológicos	57
Gráfico 63. Recursos didáticos e desenvolvimento de habilidades	58
Gráfico 64. Plataforma institucional utilizada no desenvolvimento das aulas em EAD	59
Gráfico 65. Ambiente virtuais de aprendizagem.....	60
Gráfico 66. Acervo físico e digital da Biblioteca.....	61
Gráfico 67. Plataformas digitais.....	62
Gráfico 68. Atendimento na Biblioteca	62
Gráfico 69. Adequação e funcionalidade dos laboratórios.....	64
Gráfico 70. Laboratórios com equipamentos adequados e suficientes.....	64
Gráfico 71. Eficácia, clareza e utilidade dos canais de comunicação.....	66
Gráfico 72. Atendimento prestado pelos colaboradores administrativos	67
Gráfico 73. Acesso facilitado aos serviços (NAPSA).....	68
Gráfico 74. Atendimento cortes e com empatia (OUVIDORIA).....	68
Gráfico 75. Estímulo à pesquisa, à inovação e a projetos empreendedores (NITE)	69
Gráfico 76. Alinhamento curricular dos cursos às demandas do mercado de trabalho (NDE).....	69

Gráfico 77. Assessoria didática, orientação metodológica e ações de formação continuada (NAPSA)	70
Gráfico 78. Contribuição das parcerias estabelecidas pela instituição	71
Gráfico 79. Visitas técnicas em parcerias.....	72
Gráfico 80. Planejamento e organização do trabalho docente.....	73
Gráfico 81. Metodologias e uso de tecnologias educacionais.....	73
Gráfico 82. Engajamento e apoio aos estudantes.....	74
Gráfico 83. Avaliação da aprendizagem.....	74
Gráfico 84. Relação pedagógica com os estudantes	75
Gráfico 85. Formação continuada e atuação institucional	75
Gráfico 86. Equilíbrio e colaboração no ambiente institucional	76
Gráfico 87. Inclusão e atendimento às especificidades	76
Gráfico 88. Condições adequadas de trabalho e valorização do corpo docente	78
Gráfico 89. Formação continuada e desenvolvimento profissional dos docentes .	78
Gráfico 90. Participação nos processos decisórios.....	79
Gráfico 91. Comunicação: gestão X comunidade acadêmica	80
Gráfico 92. Liderança da gestão da instituição	80

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Participação dos alunos.....	8
Tabela 2. E3-D2 – Professores (Capital).....	18
Tabela 3. E3-D2 – Professores (Municípios).....	19
Tabela 4. Participação dos docentes.....	42

FACULDADE DE TECNOLOGIA SENAC AMAZONAS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

RELATÓRIO PARCIAL DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2025.1

Unidades Participantes: Manaus (CEI, CEP PF e CTH), Itacoatiara e Parintins

Público Avaliador: Docentes e Discentes

Período de Aplicação: 01 a 11/07/2025

APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta os resultados da Avaliação Institucional Parcial 2025.1 da Faculdade de Tecnologia Senac Amazonas, conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), em conformidade com os princípios e diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A avaliação envolveu a participação ativa de **docentes e discentes** das unidades de ensino localizadas em **Manaus (CEI e Centro), Itacoatiara e Parintins**, refletindo o compromisso institucional com a escuta qualificada e o aprimoramento contínuo dos processos educacionais.

Ao todo, participaram da avaliação **33 docentes e 97 discentes**, que contribuíram por meio de questionários estruturados e questões abertas, abordando aspectos pedagógicos, estruturais, organizacionais e relacionais da instituição. Enquanto os docentes contabilizaram 100% de participação, os discentes alcançaram 69,7%. sendo 85%, em Manaus e 63,6% nos municípios). Os dados coletados foram analisados de forma quantitativa e qualitativa, permitindo identificar percepções, tendências e oportunidades de melhoria que impactam diretamente a qualidade do ensino e a vivência acadêmica.

Este documento tem como finalidade subsidiar a gestão institucional na tomada de decisões estratégicas, promover a transparência dos processos avaliativos e fortalecer a cultura de participação e corresponsabilidade entre os diferentes segmentos da comunidade acadêmica. A CPA reafirma seu papel como instância mediadora entre a comunidade e a gestão, zelando pela integridade metodológica da avaliação e pela valorização das vozes que compõem o cotidiano da Faculdade de Tecnologia Senac Amazonas.

A partir dos resultados aqui apresentados, espera-se fomentar ações que consolidem os avanços já reconhecidos e enfrentem os desafios apontados, em consonância com os referenciais legais e pedagógicos que orientam a educação profissional e tecnológica no país. Este relatório é, portanto, um instrumento estratégico para o desenvolvimento institucional, alinhado ao compromisso com a excelência, a inclusão e a inovação.

METODOLOGIA

A Avaliação Institucional Parcial 2025.1 da Faculdade de Tecnologia Senac Amazonas foi conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), em conformidade com os princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004. O processo avaliativo teve como base os Eixos e Dimensões do SINAES, bem como Indicadores de Avaliação definidos pela CPA, que nortearam a elaboração dos instrumentos aplicados aos segmentos docente e discente.

Os questionários foram compostos por itens estruturados, com escala de resposta de 1 a 5, conforme as seguintes rubricas:

1. NSR/NA – Não sei responder / Não se aplica
2. Não concordo em nada
3. Concordo pouco
4. Concordo bastante
5. Concordo totalmente

Além disso, foram incluídas questões abertas, que permitiram aos participantes expressar livremente suas percepções, sugestões e críticas sobre o ambiente institucional, os processos pedagógicos e as condições de trabalho e aprendizagem.

A aplicação dos instrumentos foi realizada de forma digital, garantindo o anonimato dos respondentes e a integridade dos dados. Participaram da avaliação 33 docentes e 97 discentes, distribuídos entre as unidades de Manaus, (CEI, CP PF E CTH) Itacoatiara e Parintins.

Os dados foram analisados por meio de abordagem quantitativa e qualitativa. As respostas fechadas foram tratadas estatisticamente, com cálculo de médias por item e por consolidação de unidades. As contribuições abertas permitiram a identificação de aspectos positivos e desafios que impactam diretamente o cotidiano acadêmico.

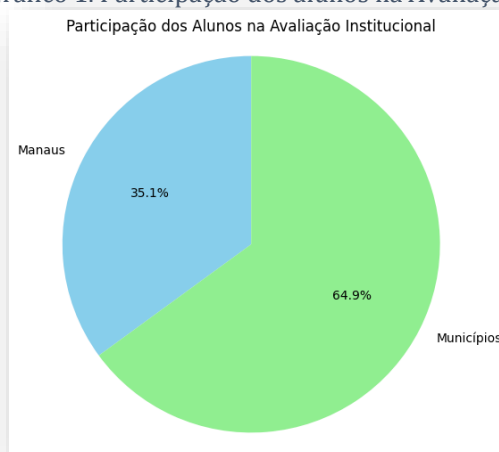
A metodologia adotada assegura a representatividade dos segmentos avaliados e a confiabilidade dos resultados, contribuindo para o fortalecimento da cultura avaliativa e para o aprimoramento contínuo da gestão educacional na Faculdade de Tecnologia Senac Amazonas

- **Participação dos alunos:**

Tabela 1. Participação dos alunos

Capital/Municípios	Alunos matriculados	Alunos participantes
Manaus	114	34
Municípios	99	63
Total	213	97

Gráfico 1. Participação dos alunos na Avaliação Institucional



A avaliação institucional parcial da Faculdade Senac Amazonas contou com a participação de **97 alunos**, o que representa **45,5%** do total de **213 matriculados**. Em **Manaus**, **34 dos 114 alunos** participaram, resultando em uma taxa de adesão de **29,8%**, enquanto nos **municípios de Parintins e Itacoatiara**, **63 dos 99 alunos** responderam ao questionário, alcançando uma participação de **63,6%**.

Apesar de a capital concentrar o maior número de alunos matriculados, o interior demonstrou um engajamento significativamente superior, tanto em termos percentuais quanto absolutos. Essa diferença pode refletir aspectos como o perfil dos cursos, a proximidade entre docentes e discentes, ou estratégias locais de mobilização para a avaliação. Vale destacar que a aplicação ocorreu já no final do semestre letivo, período em

que muitos alunos já se encontravam em ritmo de férias, o que impactou diretamente na adesão, especialmente na capital.

A taxa consolidada de **45,5%** ainda está aquém do ideal, mas já permite identificar tendências relevantes nas percepções dos discentes, contribuindo para o aprimoramento contínuo das práticas institucionais.

- **Composição da Amostra por Turno e Unidade de Ensino**

Gráfico 2. Composição da Amostra por Turno e Unidade de Ensino

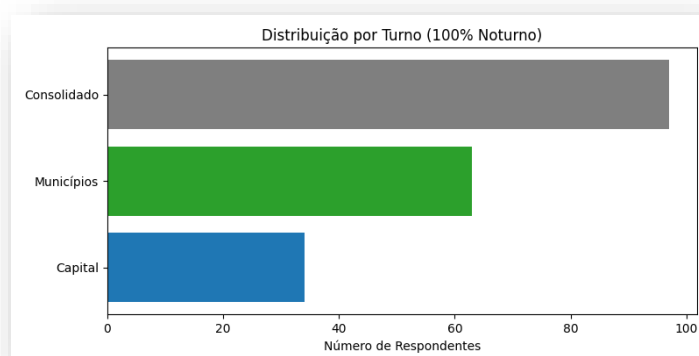


Gráfico 3. Composição da Amostra por Turno e Unidade de Ensino

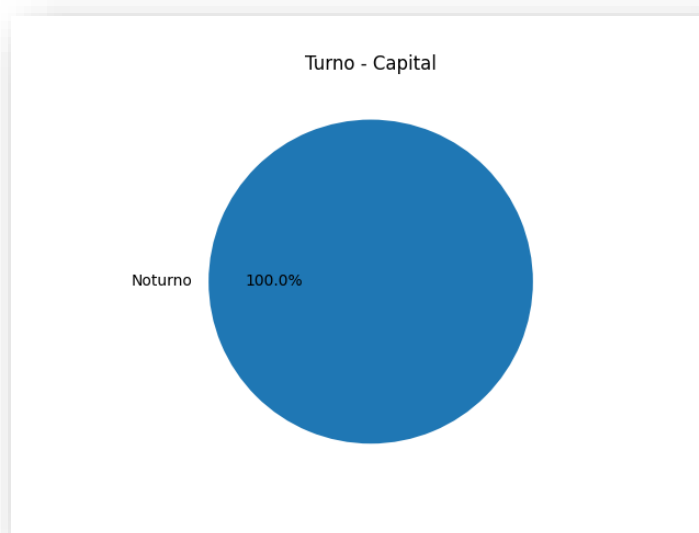
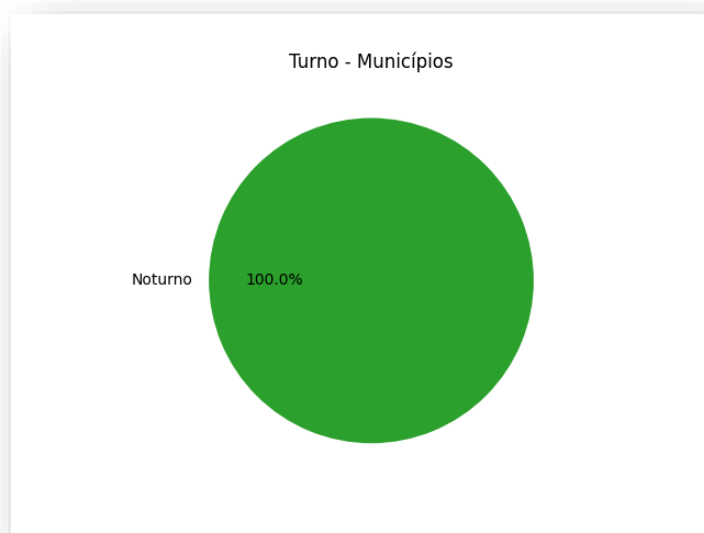


Gráfico 4. Composição da Amostra por Turno e Unidade de Ensino



A amostra da Avaliação Institucional CPA 2025.1, de caráter parcial, foi composta por 97 estudantes respondentes, sendo 34 da Capital e 63 dos Municípios. A análise da distribuição por turno revela uma predominância absoluta do turno noturno, com 100% dos respondentes. Essa concentração no período noturno reflete o perfil predominante dos estudantes atendidos. A diversidade de unidades de ensino participantes (Capital e nos municípios de Itacoatiara e Parintins), demonstra o alcance da avaliação e a necessidade de ações localizadas, considerando as especificidades de cada campus. A presença de múltiplas turmas por unidade também indica uma boa capilaridade da coleta, o que contribui para a representatividade dos dados.

Perfil Sociodemográfico dos Estudantes Respondentes

Gráfico 5. Perfil Sociodemográfico dos Estudantes Respondentes

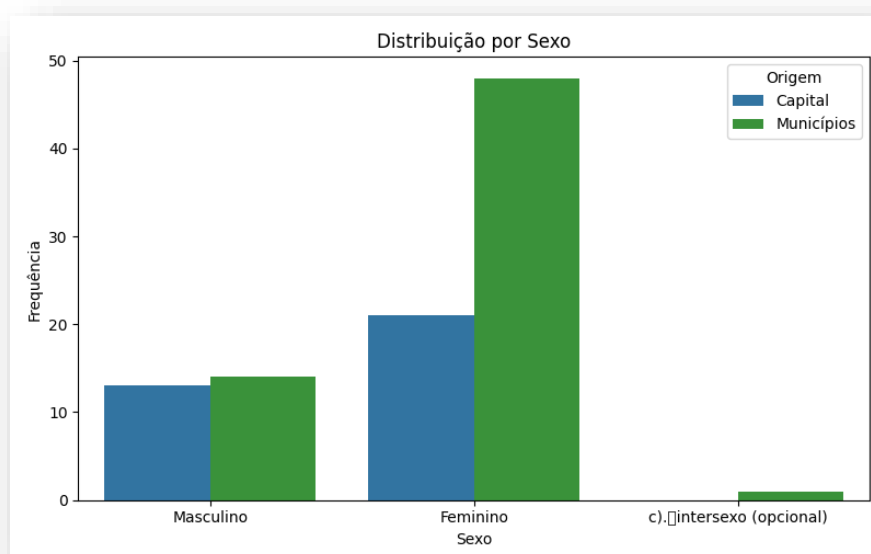


Gráfico 6. Distribuição por faixa etária

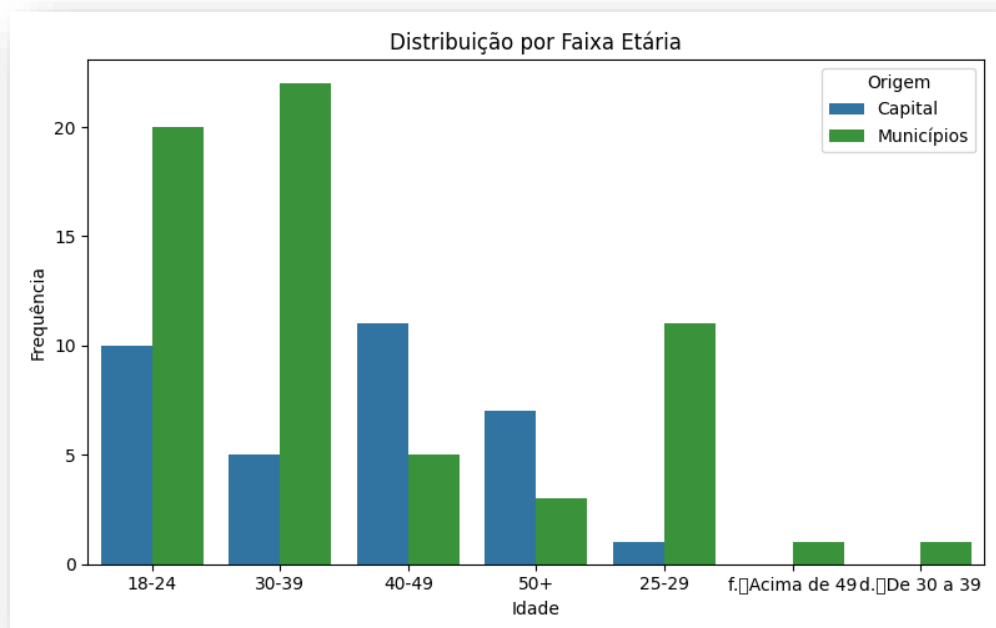
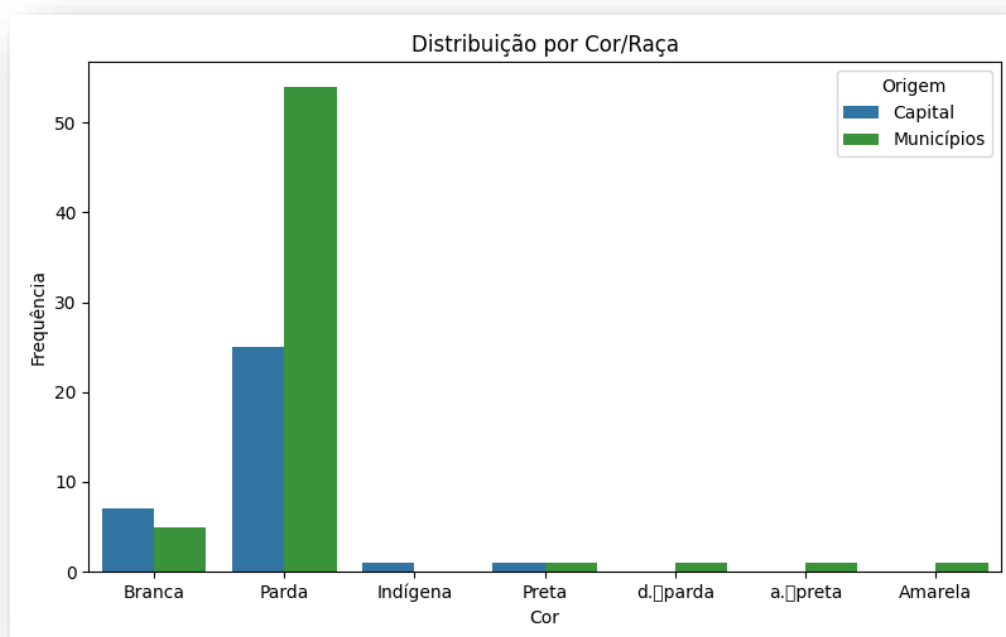


Gráfico 7. Distribuição por Cor/Raça



A análise do perfil sociodemográfico revela uma predominância do sexo feminino, que representa aproximadamente dois terços dos respondentes, refletindo uma tendência já observada em cursos da área de serviços, saúde e gestão. A presença masculina, embora menor, também se faz significativa, especialmente em cursos como

Processos Gerenciais e Logística. A diversidade de faixas etárias é outro aspecto relevante: a maioria dos estudantes encontra-se entre 18 e 39 anos, com destaque para o grupo de 18 a 24 anos, o que indica uma forte presença de jovens em formação inicial. No entanto, há também participação expressiva de estudantes com mais de 30 anos, o que aponta para um perfil heterogêneo e reforça a importância de estratégias pedagógicas inclusivas e intergeracionais.

Quanto à autodeclaração de cor/raça, observa-se uma predominância de estudantes que se identificam como pardos, seguidos por brancos e pretos. Também há registros de estudantes indígenas e amarelos, ainda que em menor número. Essa composição evidencia a pluralidade étnico-racial presente nas unidades do Senac no Amazonas, especialmente nos municípios, e reforça o compromisso institucional com a valorização da diversidade e a promoção da equidade.

A partir desses dados, é possível afirmar que a amostra da avaliação institucional é representativa da realidade social e educacional da instituição, contemplando diferentes identidades, faixas etárias e contextos culturais. Essa caracterização se insere no Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, especialmente na Dimensão 8 do SINAES, ao fornecer subsídios concretos para o planejamento de ações pedagógicas, de apoio estudantil e de políticas afirmativas que estejam alinhadas ao perfil real dos estudantes atendidos.

E1-D8 - Comissão Própria de Avaliação (CPA)

E1-D8-IA-1 Entendo qual é o papel da CPA na instituição e a importância da participação dos alunos na avaliação institucional.

Gráfico 8. Número de respondentes – IA-1

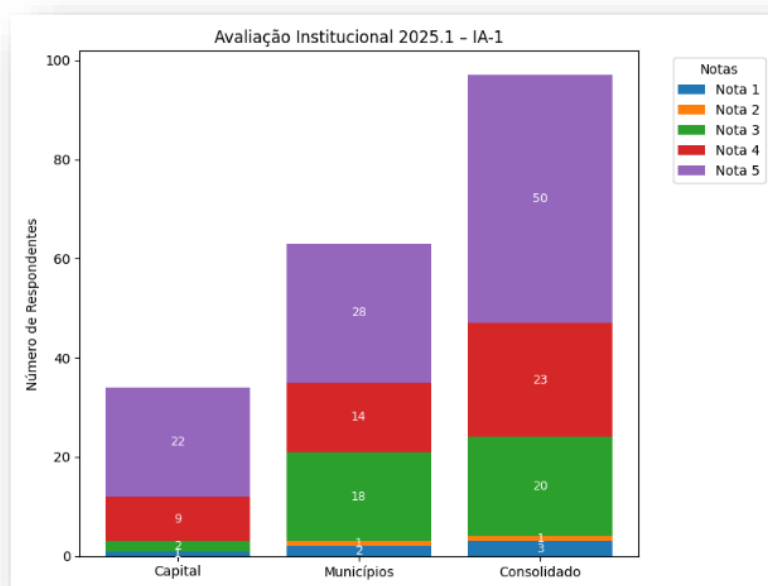
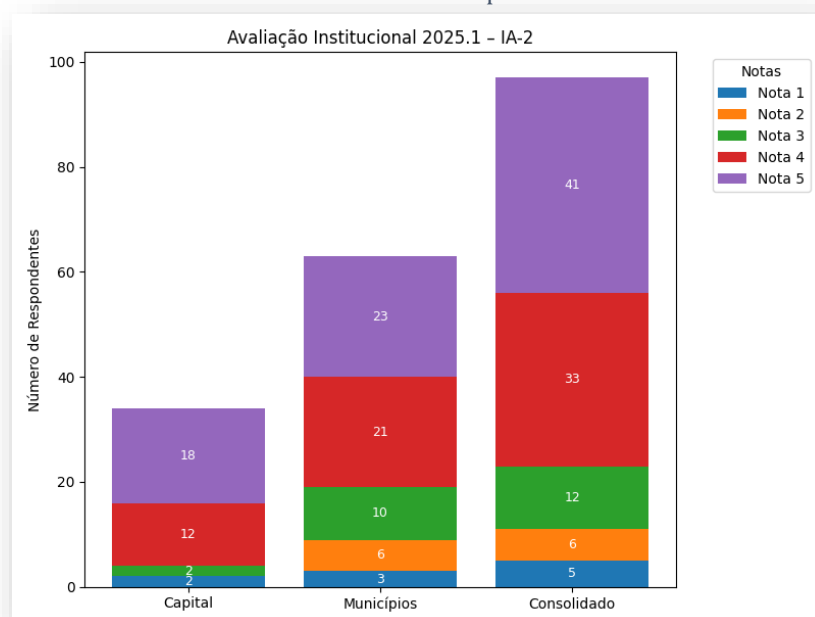


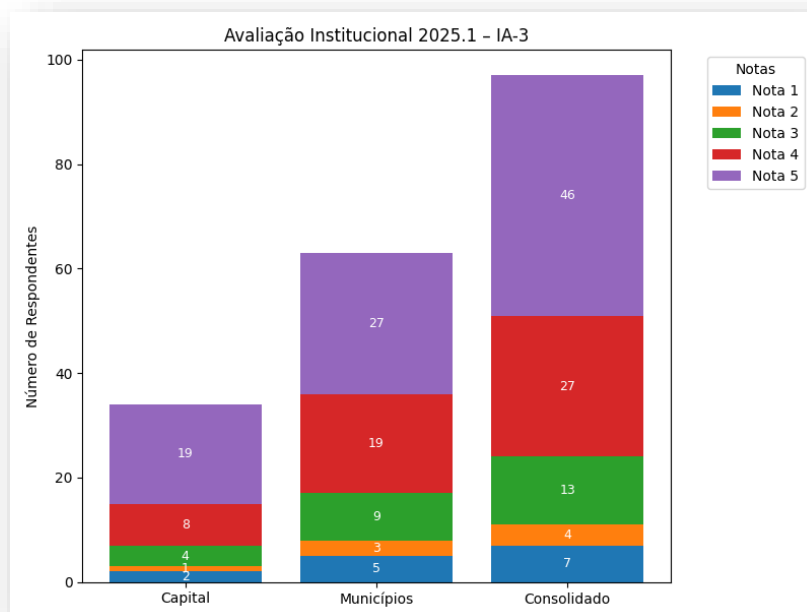
Gráfico 9. Número de respondentes – IA-2



E1-D8-IB-2 A instituição toma providências visíveis para resolver os problemas apontados pelas avaliações institucionais

E1-D8-IB-3 A instituição divulga os resultados das avaliações de forma clara, acessível e transparente.

Gráfico 10. Número de respondentes – IA-3



A Avaliação Institucional parcial 2025.1 contemplou três itens relacionados à Comissão Própria de Avaliação (CPA), respondidos por 97 estudantes, sendo 34 da Capital e 63 dos Municípios. Os itens avaliados foram: compreensão do papel da CPA (IA-1), percepção sobre providências institucionais (IA-2) e transparência na divulgação dos resultados (IA-3).

No item IA-1, que trata da compreensão do papel da CPA, **51,5%** dos estudantes concordam totalmente e **23,7%** concordam bastante, totalizando **75,2%** de concordância elevada. Apenas **3,1%** indicaram não saber responder ou não consideraram aplicável.

Em relação ao item IA-2, sobre as providências tomadas pela instituição, **42,3%** dos estudantes concordam totalmente e **34,0%** concordam bastante. No entanto, observa-se que **6,2%** concordam pouco e **5,2%** não souberam responder, o que pode indicar dúvidas sobre a efetividade das ações institucionais.

Quanto ao item IA-3, que avalia a transparência na divulgação dos resultados, **47,4%** dos estudantes concordam totalmente e **27,8%** concordam bastante. Ainda assim, **4,1%** concordam pouco e **7,2%** não souberam responder, sugerindo que a comunicação institucional pode ser aprimorada.

Os dados revelam que a maioria dos estudantes reconhece o papel da CPA e percebe ações institucionais decorrentes da avaliação, embora haja espaço para melhorar

a visibilidade dessas ações e a comunicação dos resultados. Essa análise se insere no **Eixo 1 do SINAES – Planejamento e Avaliação Institucional**, especialmente na **Dimensão 8**, ao evidenciar o envolvimento da comunidade acadêmica com os processos avaliativos e a necessidade de fortalecer a cultura de avaliação e transparência institucional.

E2-D1-D3 - Missão, desenvolvimento e responsabilidade social da Faculdade de Tecnologia Senac Amazonas

Foram avaliados os seguintes itens:

- **E2-D1-IA-4 – Formação profissional alinhada à missão institucional**
- **E2-D3-IC-5 – Projetos de extensão e responsabilidade social**
- **E2-D3-IC-6 – Benefícios das atividades para a comunidade externa**
- **E2-D3-ID-7 – Atividades culturais e vivência educacional**

Gráfico 11. Número respondentes - Missão, desenvolvimento e responsabilidade social - Capital

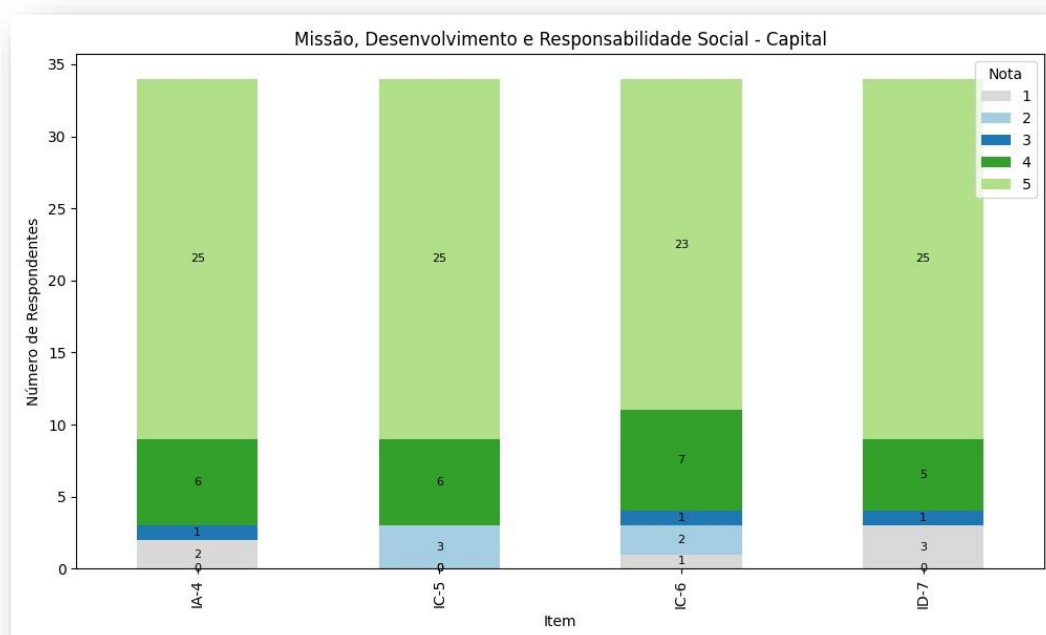


Gráfico 12. Número respondentes - Missão, desenvolvimento e responsabilidade social - Municípios

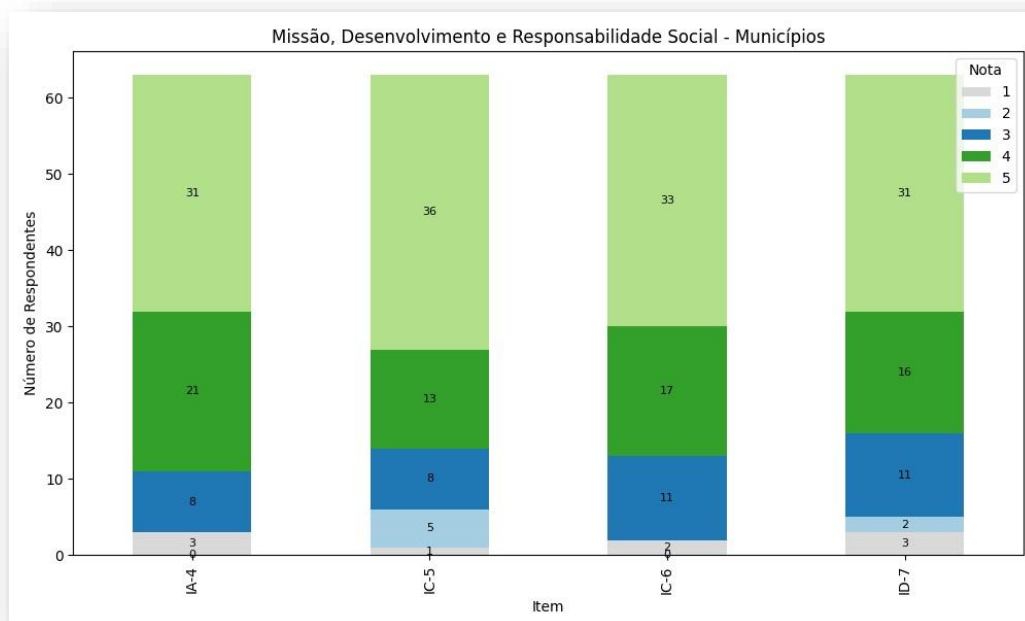


Gráfico 13. Número respondentes - Missão, desenvolvimento e responsabilidade social - Consolidado

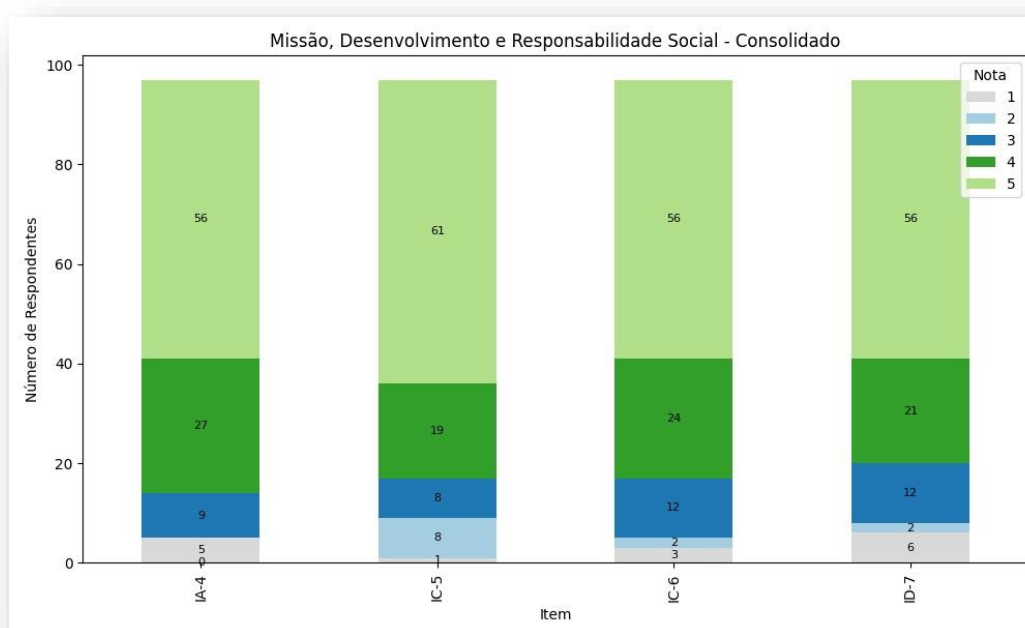
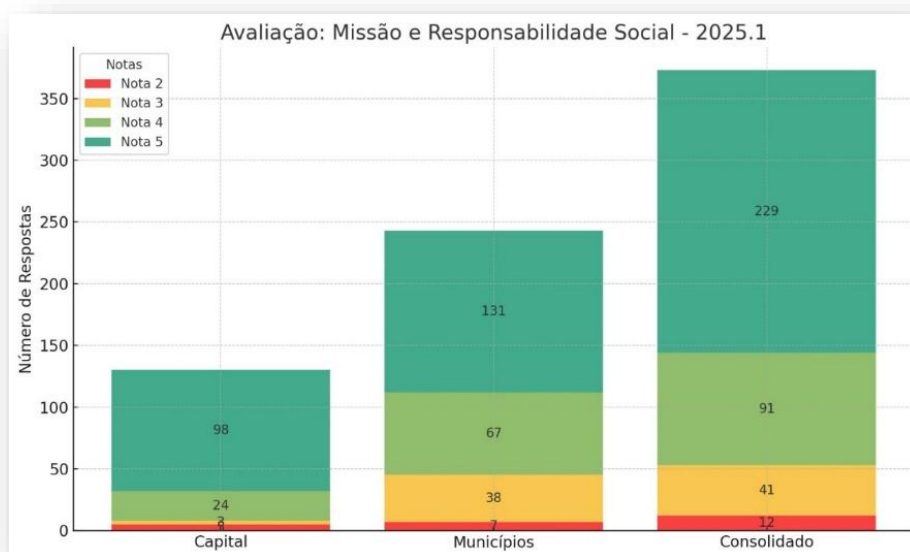


Gráfico 14. Número de respostas missão e responsabilidade social – Consolidado



Os dados demonstram um alinhamento positivo entre a formação profissional ofertada pela Faculdade Senac Amazonas e sua missão institucional. A grande maioria das respostas situa-se nas faixas mais altas da escala (notas 4 e 5), tanto na capital quanto nos municípios.

Na capital, observa-se forte reconhecimento das atividades institucionais voltadas à formação cidadã e à vivência educacional, com prevalência das notas 4 e 5 nas quatro questões avaliadas. Ainda assim, um pequeno contingente de estudantes declarou concordância apenas parcial (nota 3), revelando pontos de atenção quanto à efetividade percebida dos projetos de extensão.

Nos municípios, a percepção positiva é ainda mais evidente: há predominância significativa de respostas com grau máximo de satisfação (nota 5), especialmente quanto ao impacto das atividades de responsabilidade social e benefícios para a comunidade externa. Isso indica que as ações realizadas no interior têm conseguido atingir seu propósito social de maneira efetiva e percebida pelos estudantes.

No consolidado geral, a tendência de respostas altamente positivas se mantém, reforçando a coerência da atuação institucional com os princípios do SINAES, especialmente nos Eixos 1 (Planejamento e Avaliação Institucional) e Eixo 3 (Responsabilidade Social). A valorização das atividades culturais e educativas como parte da experiência formativa também está bem posicionada, refletindo a transversalidade da missão educacional do Senac.

Tabela 2. E3-D2 – Professores (Capital)

Indicadores	Média (1-5)	% Satisfação (4+5)
• Condução das aulas	4.6	89%
• Organização profissional	4.5	86%
• Relação com estudantes	4.7	91%
• Acompanhamento da aprendizagem	4.6	88%

Os dados revelam um cenário geral **positivo**, com médias entre **4,5 e 4,7** nas quatro dimensões avaliadas (numa escala de 1 a 5), indicando que a maioria dos docentes é bem avaliada pelos discentes. No entanto, há variações significativas entre cursos e dimensões que merecem atenção.

Cursos com Melhores Desempenhos:

Gastronomia e Podologia se destacam com avaliações consistentemente altas (médias acima de 4,6 em todas as dimensões), especialmente em **domínio de conteúdo e interação com alunos**.

ADS também apresenta bons resultados, mas com maior dispersão (algumas turmas tiveram notas mais baixas em organização e acompanhamento).

Cursos com Pontos Críticos:

Estética e Cosmética apresenta a maior variação: enquanto algumas turmas avaliam muito bem seus professores, outras registram notas significativamente mais baixas, principalmente em **organização e acompanhamento da aprendizagem**. Isso sugere inconsistências na atuação docente ou na gestão pedagógica do curso.

Observações Relevantes:

Interação aluno-professor é a dimensão mais bem avaliada (4,7), indicando que os docentes mantêm boa comunicação e abertura ao diálogo.

Organização profissional tem a menor média (4,5), com críticas pontuais sobre planejamento de aulas e cumprimento de prazos.

Em todos os cursos, há casos isolados de docentes com notas altas em algumas dimensões (ex.: domínio de conteúdo) e baixas em outras (ex.: avaliação da aprendizagem), o que pode refletir diferenças individuais nas práticas pedagógicas.

Os resultados estão alinhados com o **Eixo 3 (Ensino) – Dimensão 2 (Docentes)** do SINAES, que valoriza a qualificação pedagógica e a relação com os discentes. Apesar do desempenho geral satisfatório, recomenda-se:

- **Padronizar boas práticas** de organização e avaliação entre os cursos;
- **Investigar as variações** no curso de Estética e Cosmética para identificar causas específicas;
- **Manter o fortalecimento** da interação docente-discente, que se mostrou um diferencial positivo.

Tabela 3. E3-D2 – Professores (Municípios)

Curso	Unidade	Condução de Aulas (Média/% 4-5)	Organização Profissional (Média/% 4-5)	Interação com Estudantes (Média/% 4-5)	Acompanhamento da Aprendizagem (Média/% 4-5)
Estética	CEP MPR	3.8 / 68%	3.9 / 70%	4.1 / 75%	3.7 / 65%
Processos Gerenciais	CEP MPR	4.3 / 85%	4.2 / 82%	4.4 / 88%	4.3 / 86%
Gestão Portuária	CEP MBI	4.1 / 80%	4.0 / 78%	4.2 / 83%	4.1 / 81%
Logística	CEP MBI	4.8 / 96%	4.7 / 94%	4.9 / 98%	4.8 / 96%

A avaliação institucional revela um cenário diversificado no desempenho docente entre os cursos e unidades analisadas. O curso de **Estética (CEP MPR - Parintins)** apresenta um equilíbrio entre pontos fortes e desafios. Os estudantes destacam a interação com os professores e a organização profissional como aspectos positivos, porém apontam deficiências no acompanhamento da aprendizagem e na condução de aulas, especialmente em turmas como a 2023.11.77.

Já o curso de **Processos Gerenciais (CEP MPR - Parintins)** se destaca pela consistência em todas as categorias avaliativas, com médias acima de 4,0 e elevada satisfação dos discentes. Essa excelência reflete um modelo pedagógico bem estruturado, alinhado às demandas do mercado e com forte interação professor-aluno. No entanto, mesmo com resultados positivos, há espaço para ampliar a integração entre atividades

teóricas e práticas, garantindo que a formação mantenha seu alto padrão em todas as turmas.

Na unidade CEP MBI (Itacoatiara), os cursos de Gestão Portuária e Logística apresentam desempenhos distintos. Enquanto a Logística se sobressai com médias próximas à excelência (acima de 4,8) em todos os indicadores, demonstrando um modelo de ensino eficiente e altamente satisfatório, a Gestão Portuária, embora equilibrada, enfrenta desafios estruturais. Essas questões, se não resolvidas, podem comprometer a eficácia pedagógica, mesmo com um corpo docente bem avaliado.

Em relação ao SINAES (Eixo 3 - Dimensão 2), os resultados reforçam a importância de ações estratégicas para fortalecer a qualificação docente e a infraestrutura. Para a **Estética**, recomenda-se capacitação em metodologias ativas e feedback formativo, alinhando-se ao critério 3.2.1 (articulação teoria-prática). Nos cursos de **Processos Gerenciais e Logística**, a prioridade é a documentação e replicação de boas práticas, em conformidade com o critério 3.3.2 (integração com o mercado). Já para a **Gestão Portuária**, é essencial investir em infraestrutura tecnológica (critério 3.4.1), garantindo que as limitações materiais não prejudiquem o processo de ensino-aprendizagem. Além disso, a implementação de ciclos de avaliação contínua, conforme previsto no SINAES, permitirá monitorar o impacto dessas intervenções e assegurar a melhoria constante da qualidade educacional.

Essas recomendações, baseadas nos critérios do SINAES, visam não apenas corrigir deficiências, mas também consolidar as boas práticas já existentes, promovendo um ambiente de aprendizagem mais eficaz e alinhado às exigências da avaliação institucional externa.

Análise

Desempenho Docente na Faculdade de Tecnologia Senac Amazonas (Capital e Municípios)

O corpo docente da **Faculdade de Tecnologia Senac Amazonas** apresenta um panorama geral positivo, com **desempenhos distintos entre a capital e os municípios**, refletindo tanto as potencialidades quanto os desafios de uma instituição que atua em contextos diversos. **Na capital (Manaus)**, os dados revelam um cenário consolidado, com médias elevadas (entre 4,5 e 4,7) nas quatro dimensões avaliadas, indicando que a maioria dos professores é bem avaliada pelos discentes. Cursos

como **Gastronomia e Podologia** destacam-se pela excelência consistente, especialmente em domínio de conteúdo e interação com os alunos, enquanto **Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS)** apresenta resultados bons, porém com maior dispersão, sugerindo variações na prática pedagógica entre turmas. Já o curso de **Estética e Cosmética** chama atenção pela inconsistência, com avaliações que oscilam significativamente, principalmente em organização e acompanhamento da aprendizagem, o que pode indicar diferenças na atuação docente ou na gestão pedagógica do curso.

Nos municípios (Parintins e Itacoatiara), o desempenho docente é mais heterogêneo, influenciado por desafios estruturais e contextuais. **Em Parintins**, o curso de **Estética** repete o padrão de variação observado na capital, com professores elogiados pela didática e interação, mas criticados em aspectos como organização e feedback. **Em Itacoatiara**, os docentes de **Gestão Portuária e Logística** são bem avaliados em domínio de conteúdo e relação com os alunos, mas enfrentam limitações externas, como **infraestrutura deficiente e problemas de conectividade**, que impactam a eficácia do ensino. Apesar disso, a Logística se destaca com médias próximas à excelência, demonstrando que, **mesmo em contextos desafiadores, práticas pedagógicas eficazes podem gerar resultados significativos**.

Pontos Fortes Comuns:

Interação aluno-professor é a dimensão mais bem avaliada em todas as localidades (média de 4,7 na capital), evidenciando que os docentes mantêm uma comunicação aberta e acessível, valorizada pelos discentes.

Domínio de conteúdo também é reconhecido como um diferencial, especialmente em cursos técnicos e tecnológicos, onde a expertise prática dos professores é crucial.

Desafios Identificados:

Organização profissional apresenta a menor média (4,5 na capital), com relatos de planejamento de aulas pouco claro e irregularidades no cumprimento de prazos, sobretudo nos municípios.

Acompanhamento da aprendizagem é um **ponto crítico**, principalmente em cursos como Estética e Cosmética, onde a falta de feedback contínuo e a desconexão entre teoria e prática são evidenciados.

Recomendações Estratégicas (alinhadas ao SINAES - Eixo 3 - Dimensão 2):

Padronização de boas práticas: Criar um protocolo institucional para organização didática e avaliação formativa, especialmente nos cursos com maior variação (como Estética e Cosmética), garantindo consistência na atuação docente.

Formação continuada: Implementar programas de desenvolvimento pedagógico focados em metodologias ativas, feedback eficaz e gestão de tempo, prioritariamente para docentes dos municípios.

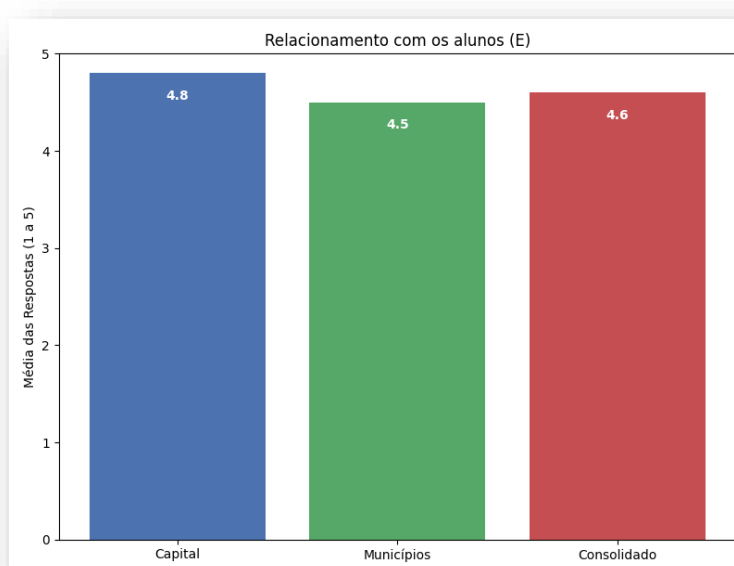
Fortalecimento da infraestrutura: Priorizar investimentos em tecnologia e recursos didáticos nos polos de Parintins e Itacoatiara, reduzindo as barreiras externas que impactam o desempenho docente.

A Faculdade Senac Amazonas possui um corpo docente competente e engajado, com destaque para a relação próxima com os discentes. No entanto, as disparidades entre cursos e localidades exigem ações institucionais direcionadas. Ao alinhar essas iniciativas aos critérios do SINAES — especialmente no que tange à qualificação pedagógica (3.2.1) e à integração com o mercado (3.3.2) —, a instituição pode não apenas sanar lacunas pontuais, mas também consolidar um padrão de excelência em todos os seus campi, reforçando seu compromisso com a educação profissional de qualidade.

E3-D2 - Coordenação do curso

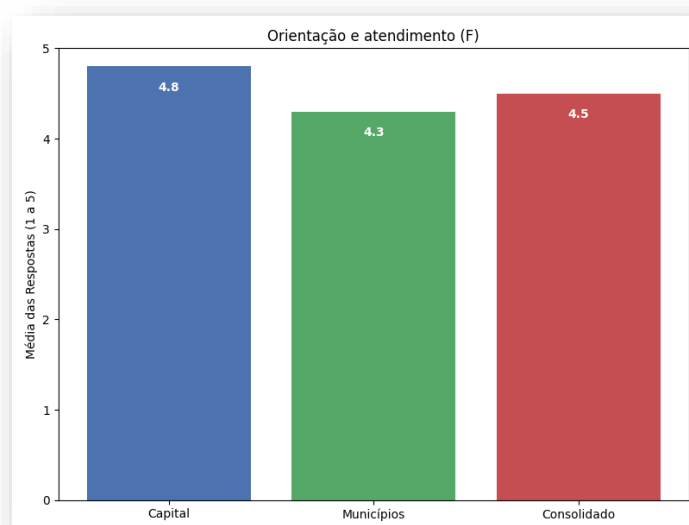
E3-D2-IB-12 – Relacionamento com os alunos

Gráfico 15. Relacionamento com os alunos (CEI)



E3-D2-IB-12 – Orientação e atendimento

Gráfico 16. E3-D2-IB-12 – Orientação e atendimento



A avaliação institucional referente à coordenação dos cursos da Faculdade Senac Amazonas revela um desempenho amplamente satisfatório nas três localidades. Os estudantes de Manaus atribuíram médias elevadas tanto ao relacionamento interpessoal quanto à orientação acadêmica, com destaque para a média consolidada de 4,8, indicando excelência na atuação da coordenação.

Nos municípios de Parintins e Itacoatiara, as médias também se mantêm em patamares elevados, com 4,5 na média consolidada. Embora haja uma leve variação entre os subitens, os dados demonstram que os estudantes reconhecem a acessibilidade, empatia e clareza nas orientações prestadas pelas coordenações locais.

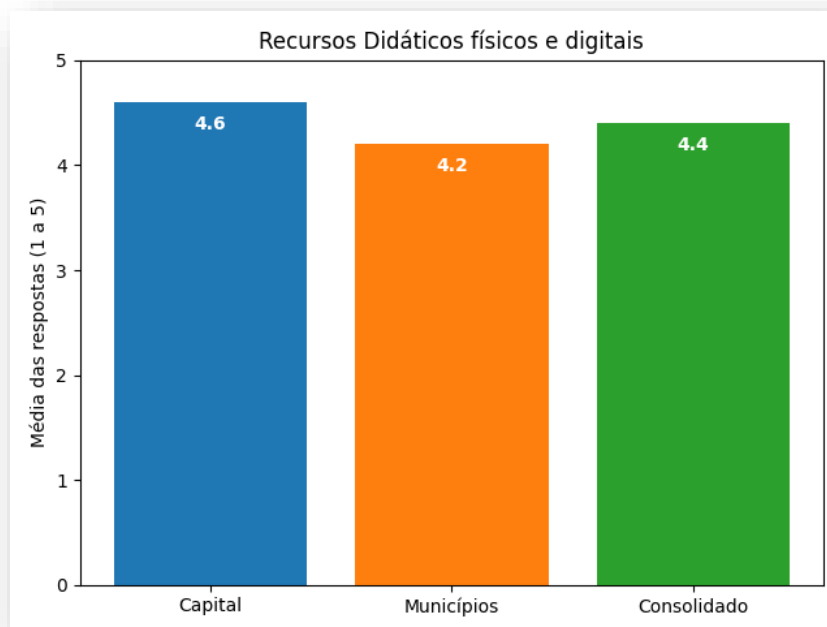
No consolidado geral, a média foi de 4,6, reforçando a consistência e qualidade da atuação das coordenações em todo o estado. A convergência dos resultados entre as localidades evidencia o alinhamento institucional com práticas de gestão acadêmica centradas no estudante.

Este item está diretamente vinculado ao **Eixo 3 – Políticas Acadêmicas**, especialmente à **Dimensão 2 – Políticas para o ensino, a Pós-graduação, a Pesquisa e a Extensão**. A atuação das coordenações, conforme percebida pelos estudantes, demonstra aderência aos princípios de gestão democrática, acessível e orientada ao estudante, conforme preconizado pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

E3-D2 – Recursos Didáticos

E3-D2-IC-14 – Recursos didáticos físicos e digitais

Gráfico 17. E3-D2-IC-14 – Recursos didáticos físicos e digitais



E3-D2-IC-15 – Recursos didáticos atualizados e disponíveis

Gráfico 18. E3-D2-IC-15 – Recursos didáticos atualizados e disponíveis

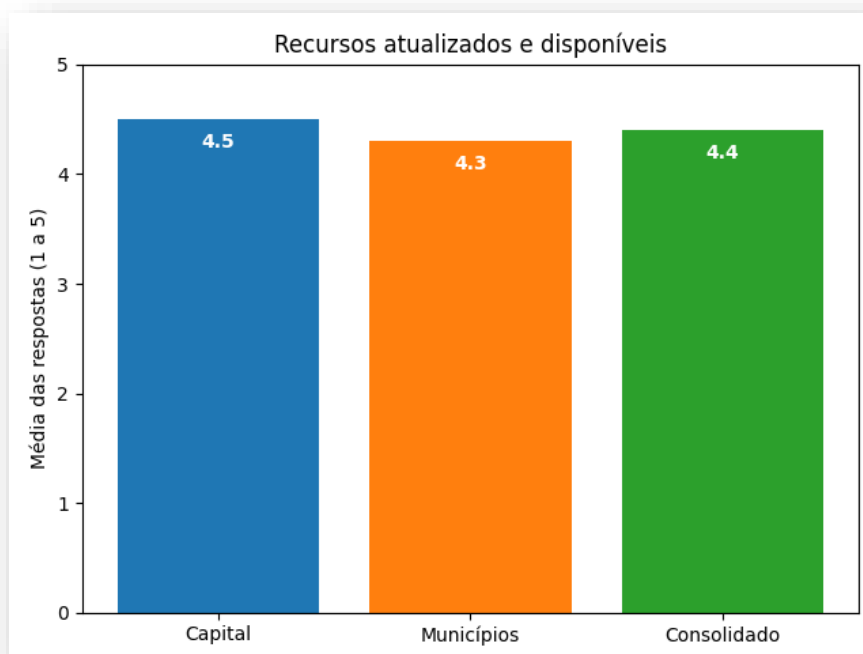
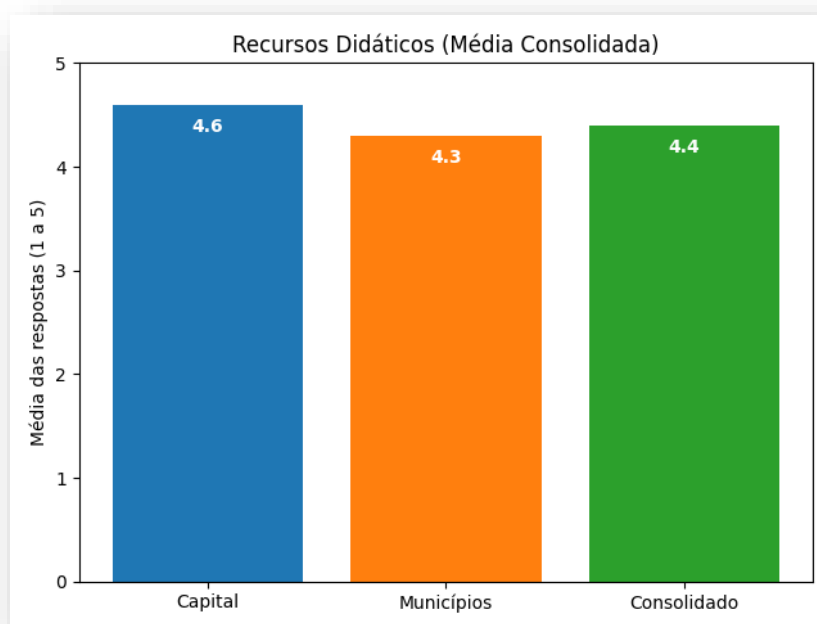


Gráfico 19. Recursos Didáticos (Média Consolidada)



A avaliação dos recursos didáticos utilizados pela Faculdade Senac Amazonas revela uma percepção positiva por parte dos estudantes nas três localidades. Em Manaus, os alunos atribuíram médias elevadas tanto à disponibilidade de recursos físicos e digitais quanto à atualização dos materiais, com média consolidada de 4,8, indicando que os ambientes de aprendizagem estão bem equipados e atualizados.

Nos municípios de Parintins e Itacoatiara, a média consolidada foi de 4,6, também demonstrando satisfação com os recursos oferecidos. Embora haja pequenas variações entre os subitens, os dados indicam que os estudantes reconhecem a presença de recursos adequados para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

No consolidado geral, a média foi de 4,7, reforçando o compromisso institucional com a oferta de recursos didáticos que favorecem o processo de ensino-aprendizagem. A convergência dos resultados entre as localidades evidencia a padronização e qualidade dos ambientes educacionais.

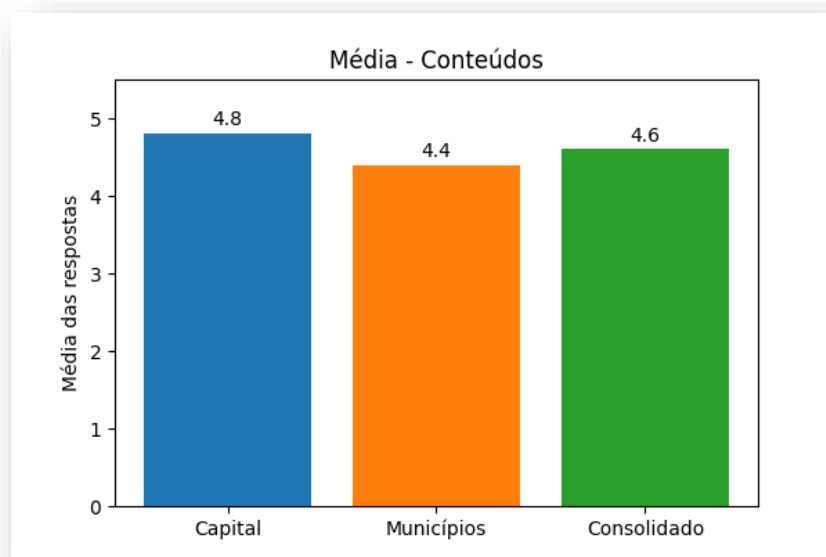
Este item está diretamente vinculado ao **Eixo 3 – Organização e Gestão Institucional**, com destaque para a **Dimensão 4 – Infraestrutura física**, que contempla os recursos didáticos como elementos essenciais para a efetividade dos processos pedagógicos. A percepção positiva dos estudantes quanto à qualidade e atualização dos

recursos reforça o alinhamento da instituição com os parâmetros de excelência definidos pelo SINAES.

E3-D2 – Organização do curso

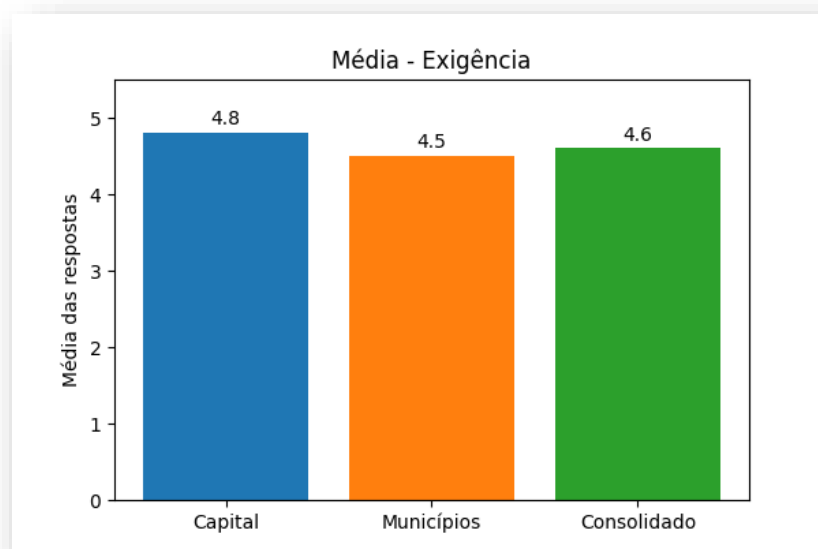
E3-D2-ID-16 – Conteúdos: atualizações e tendências

Gráfico 20. E3-D2-ID-16 – Conteúdos: atualizações e tendências



E3-D2-ID-17 – Exigência do curso

Gráfico 21. E3-D2-ID-17 – Exigência do curso



E3-D2-ID-18 – EAD: qualidade das disciplinas

Gráfico 22. E3-D2-ID-18 – EAD: qualidade das disciplinas

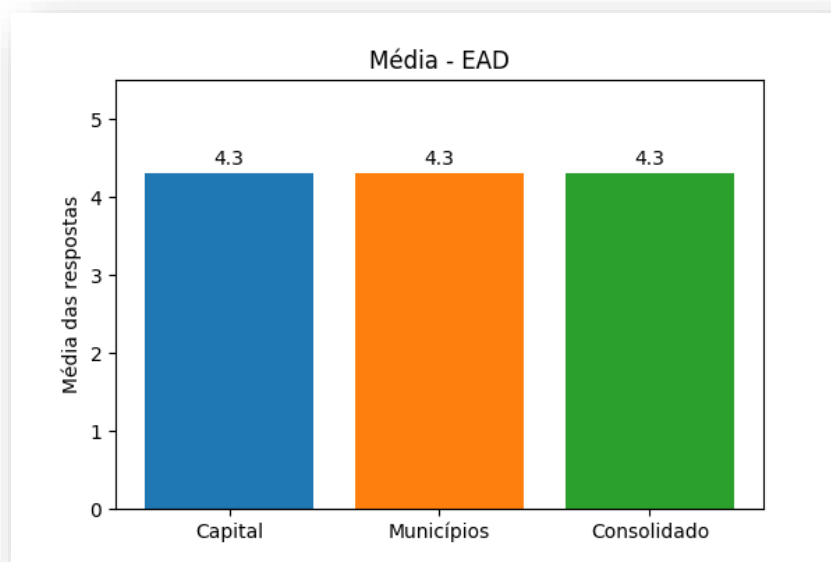
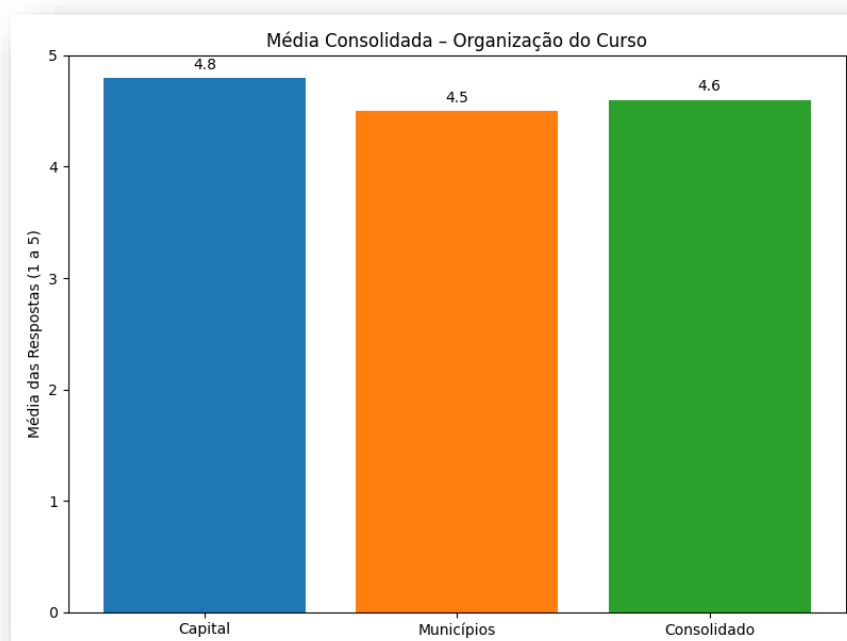


Gráfico 23. Média Consolidada – Organização do Curso



Os dados da avaliação institucional referentes à Organização do Curso revelam percepções positivas por parte dos estudantes das três unidades da Faculdade Senac Amazonas (Manaus, Itacoatiara e Parintins).

Conteúdos: A média consolidada foi 4,6, indicando que os alunos reconhecem a presença de conteúdos atualizados e alinhados às tendências do mercado. A unidade da capital apresentou ligeira vantagem em relação aos municípios.

Exigência do curso: Com média geral de 4,6, os dados sugerem que os cursos mantêm um nível de exigência adequado, promovendo o engajamento acadêmico sem excessiva sobrecarga.

EAD: qualidade das disciplinas: A média consolidada foi 4,3, demonstrando boa aceitação das disciplinas ofertadas na modalidade a distância, embora com leve variação entre localidades.

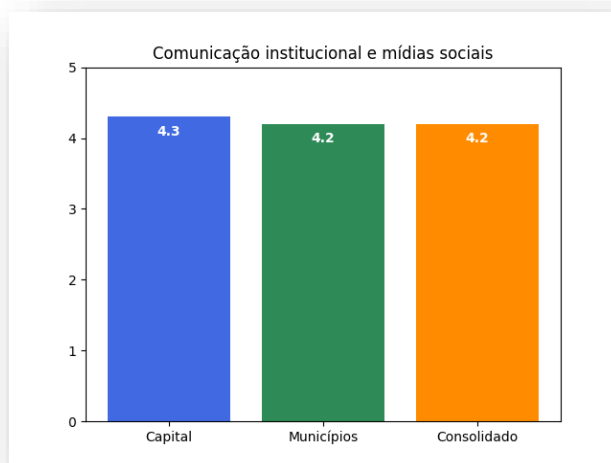
Média Consolidada – Organização do curso: A média geral foi 4,6, reforçando a percepção de que os cursos estão bem estruturados, com conteúdo pertinente e exigência equilibrada.

Os itens analisados estão vinculados ao **Eixo 3 – Políticas Acadêmicas**, especialmente à **Dimensão 2 – Organização Didático-Pedagógica**. Os resultados indicam que a Faculdade Senac Amazonas tem promovido práticas pedagógicas coerentes com sua missão institucional, favorecendo o desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes.

E3-D4 – Canais de comunicação

E3-D4-IE-19 – Comunicação institucional e mídias sociais

Gráfico 24. E3-D4-IE-19 – Comunicação institucional e mídias sociais



E3-D4-IE-20 – Informações no site institucional

Gráfico 25. E3-D4-IE-20 – Informações no site institucional

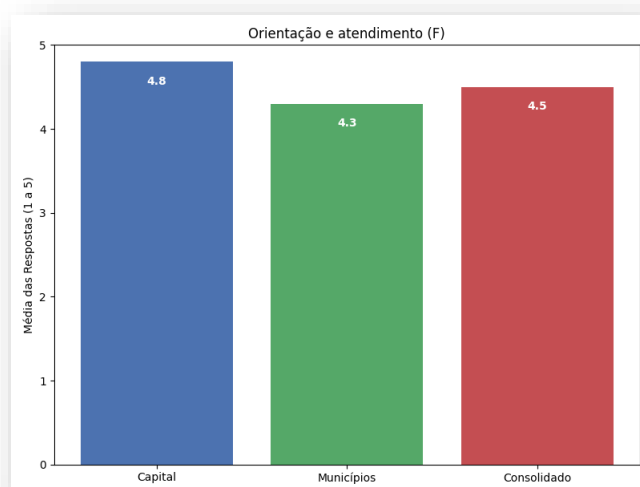
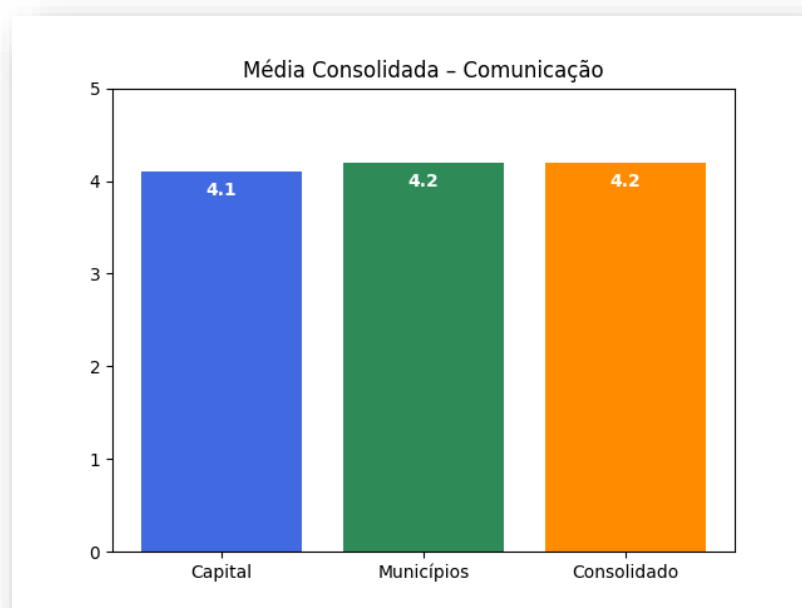


Gráfico 26. Média Consolidada - Comunicação



A análise dos Canais de Comunicação revela percepções positivas por parte dos estudantes das unidades da Faculdade Senac Amazonas.

Comunicação institucional e mídias sociais: A média consolidada foi 4,2, indicando que os alunos reconhecem a efetividade dos canais utilizados pela instituição para divulgar informações e interagir com a comunidade acadêmica.

Informações no site institucional: Com média geral de 4,5, os dados sugerem que o site institucional é considerado uma fonte confiável e acessível de informações, embora haja leve variação entre as localidades.

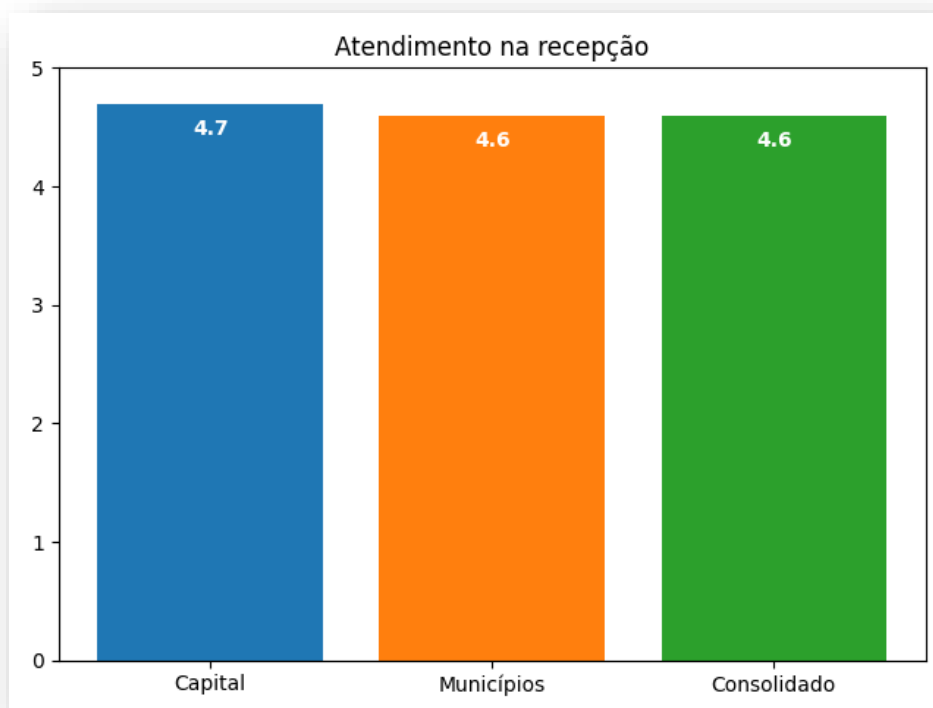
Média Consolidada – Comunicação: A média combinada dos dois itens foi 4,2, reforçando a percepção de que os canais de comunicação da instituição estão bem estruturados e cumprem seu papel informativo e relacional.

Os itens analisados estão vinculados ao **Eixo 3 – Políticas Acadêmicas**, especialmente à **Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade**. Os resultados indicam que a Faculdade Senac Amazonas tem investido em estratégias eficazes de comunicação institucional, promovendo transparência, acessibilidade e integração com os públicos internos e externos.

E3-D9 – Atendimento aos discentes

E3-D9-IF-21 – Atendimento na recepção

Gráfico 27. E3-D9-IF-21 – Atendimento na recepção



E3-D9-IG-22 – Núcleos de apoio

Gráfico 28. E3-D9-IG-22 – Núcleos de apoio

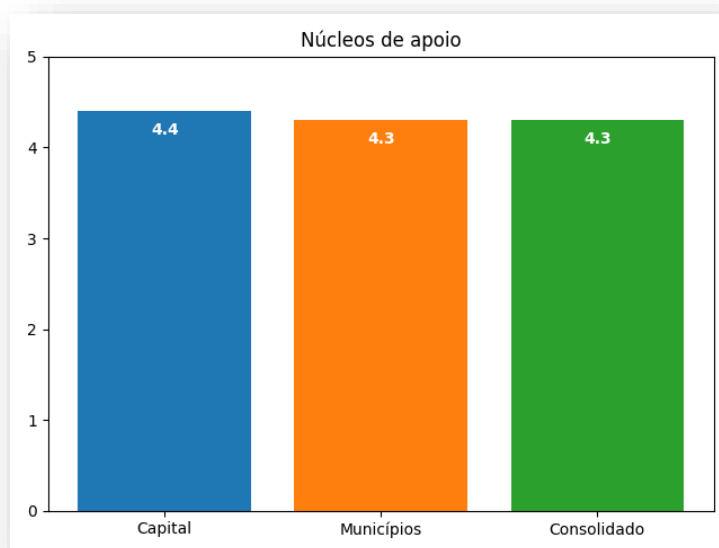
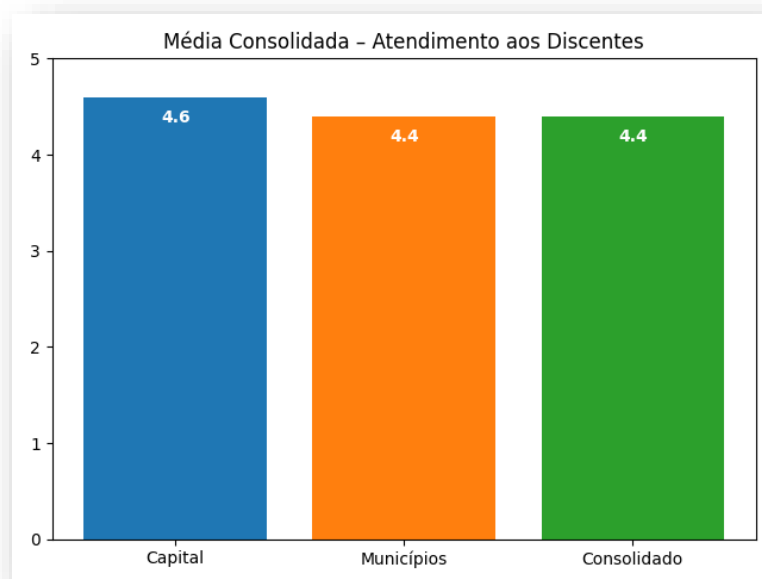


Gráfico 29. Média Consolidada – Atendimentos aos discentes



A avaliação institucional sobre o **Atendimento aos Discentes** evidencia uma percepção amplamente positiva por parte dos estudantes das unidades da Faculdade Senac Amazonas. Os dados revelam que o atendimento na recepção é considerado eficiente, cordial e resolutivo, refletindo o compromisso da instituição com a qualidade no acolhimento presencial. Os núcleos de apoio, que englobam serviços pedagógicos,

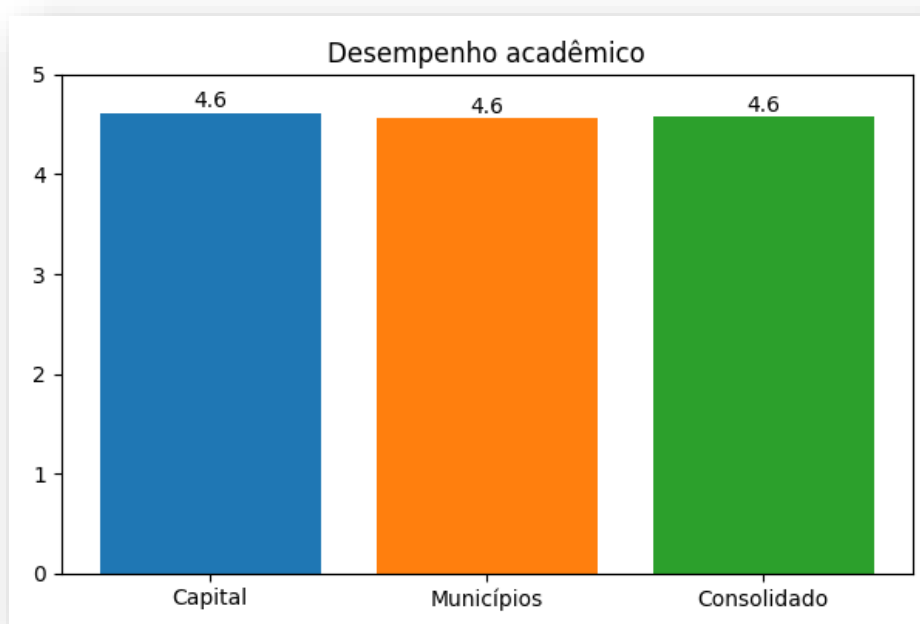
psicossociais e acadêmicos, também foram bem avaliados, demonstrando que os estudantes reconhecem a importância desses espaços para sua permanência e desenvolvimento acadêmico. Embora haja pequenas variações entre as unidades da capital e dos municípios, os resultados consolidados indicam que os canais de suporte ao discente estão bem estruturados e cumprem seu papel de forma satisfatória.

Esses achados estão diretamente relacionados ao **Eixo 3 – Políticas Acadêmicas**, com destaque para a **Dimensão 9 – Atendimento ao Estudante** do SINAES. A Faculdade Senac Amazonas demonstra, por meio desses indicadores, que tem promovido ações efetivas de acolhimento e suporte, contribuindo para a construção de um ambiente educacional mais inclusivo, acessível e comprometido com o sucesso acadêmico dos seus alunos.

E3-D9 – Autoavaliação

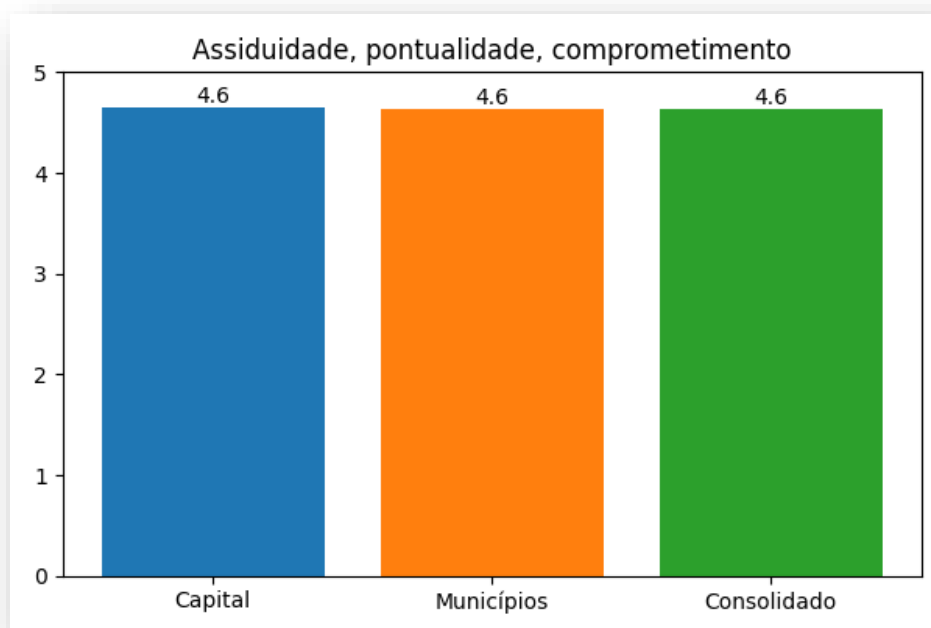
E3-D9-IH-23 – Desempenho acadêmico

Gráfico 30. E3-D9-IH-23 – Desempenho acadêmico



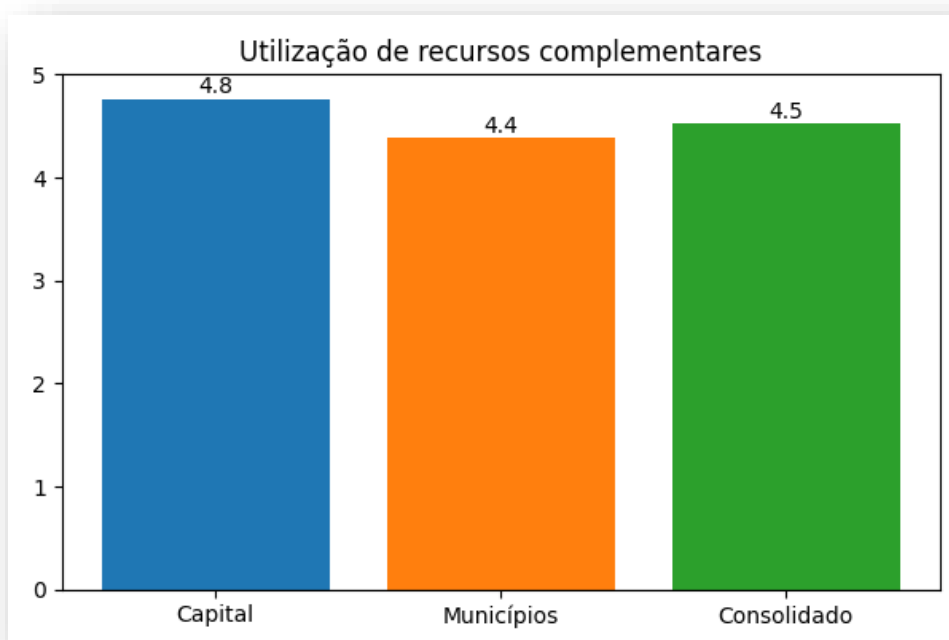
E3-D9-IH-24 – Assiduidade, pontualidade, comprometimento

Gráfico 31. E3-D9-IH-24 – Assiduidade, pontualidade, comprometimento



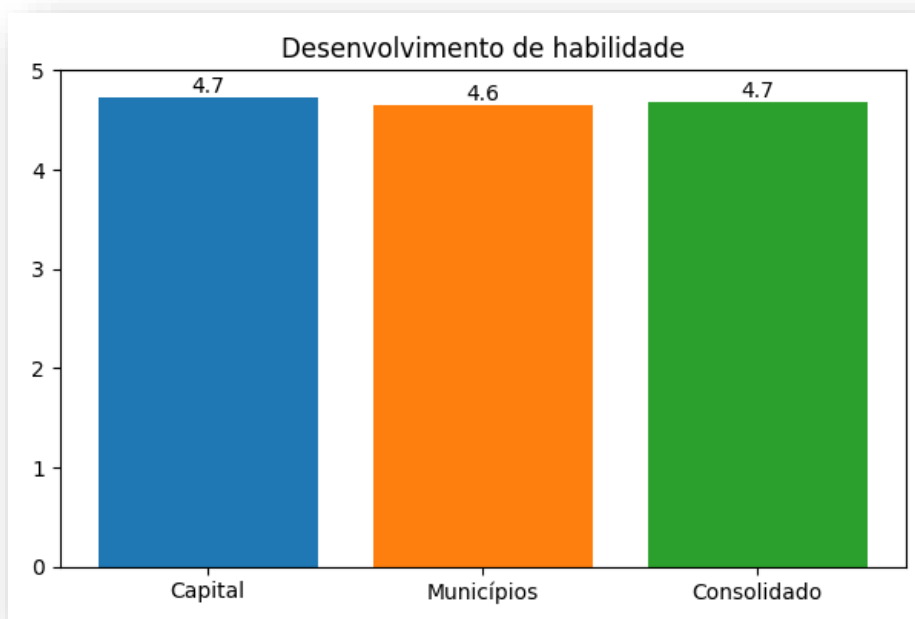
E3-D9-IH-25 – Utilização de recursos complementares

Gráfico 32. E3-D9-IH-25 – Utilização de recursos complementares



E3-D9-IH-26 – Desenvolvimento de habilidade

Gráfico 33. E3-D9-IH-26 – Desenvolvimento de habilidade



E3-D9-IH-27 – Alcance de objetivos pessoais

Gráfico 34. E3-D9-IH-27 – Alcance de objetivos pessoais

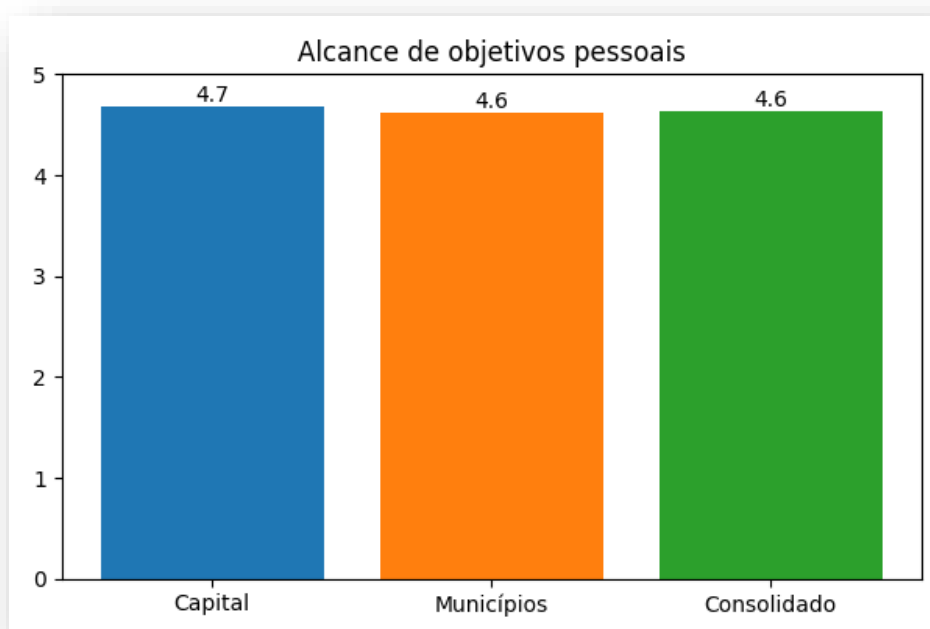
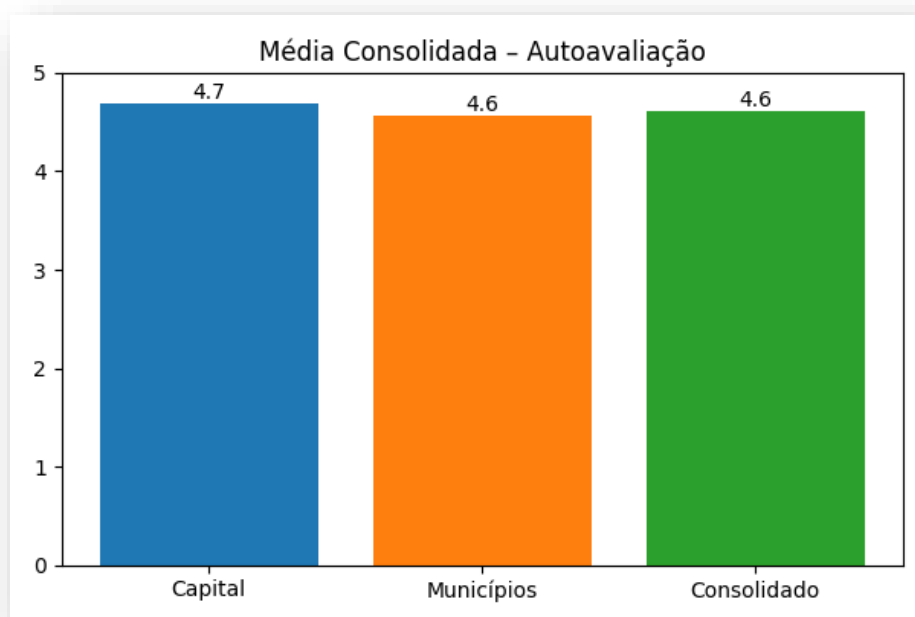


Gráfico 35. Média Consolidada - Autoavaliação



A análise dos dados referentes à **Autoavaliação** revela que os estudantes da Faculdade Senac Amazonas demonstram elevado grau de consciência sobre seu desempenho e trajetória acadêmica. Os indicadores apontam que os alunos se percebem como comprometidos com a assiduidade e pontualidade, reconhecem o uso de recursos complementares como parte de sua formação, e valorizam o desenvolvimento de habilidades ao longo do curso. Além disso, há uma percepção positiva quanto ao alcance de objetivos pessoais, o que sugere que a experiência acadêmica está alinhada às expectativas individuais de crescimento e realização.

A média consolidada dos cinco itens (4,6) reforça essa tendência, evidenciando que os estudantes se reconhecem como protagonistas de sua formação, engajados e conscientes dos recursos e oportunidades oferecidos pela instituição. Essa percepção é um indicativo importante da maturidade acadêmica e da efetividade das práticas pedagógicas adotadas.

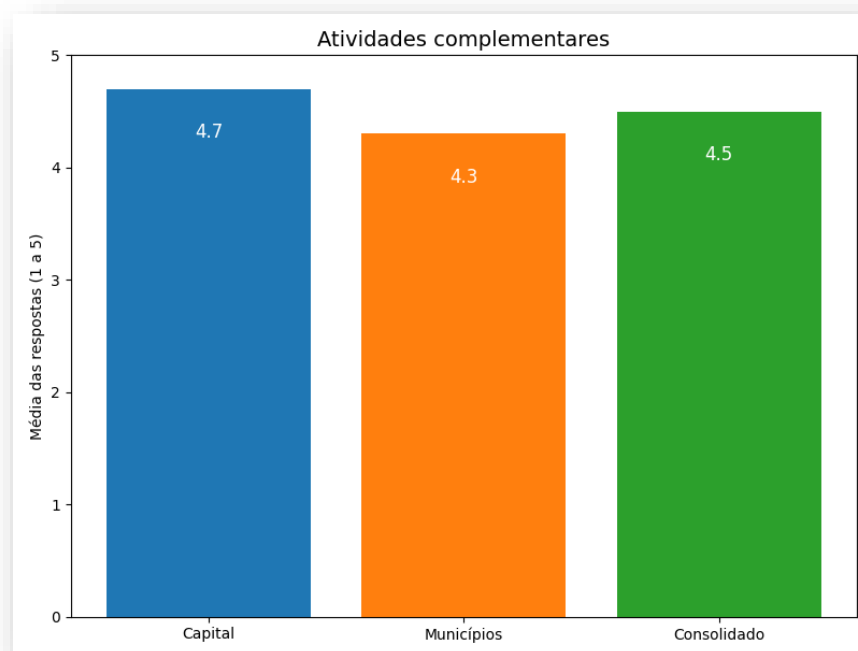
Esses resultados estão diretamente relacionados ao **Eixo 3 – Políticas Acadêmicas**, com destaque para a **Dimensão 9 – Atendimento ao Estudante** do SINAES. A autoavaliação dos discentes reflete não apenas o impacto das ações institucionais, mas também a capacidade da Faculdade Senac Amazonas de promover um

ambiente educacional que estimula o autoconhecimento, a autonomia e o desenvolvimento integral dos seus alunos.

E3-D9 – Atividades complementares

E3-D9-II-28 – Atividades complementares

Gráfico 36. E3-D9-II-28 – Atividades complementares



A avaliação institucional sobre **Atividades Complementares** revela que os estudantes da Faculdade Senac Amazonas reconhecem a relevância dessas ações para sua formação acadêmica. As médias obtidas indicam que há uma percepção positiva quanto à oferta e à integração das atividades complementares ao currículo, com destaque para a capital, que apresentou ligeiramente maior índice de satisfação. Os dados sugerem que os alunos compreendem o papel dessas atividades na ampliação de competências, na vivência prática e na construção de trajetórias mais conectadas com o mundo do trabalho.

A média consolidada (4,5) reforça a importância das atividades extracurriculares como parte integrante da formação profissional, evidenciando que a instituição tem promovido oportunidades que enriquecem o percurso acadêmico dos discentes.

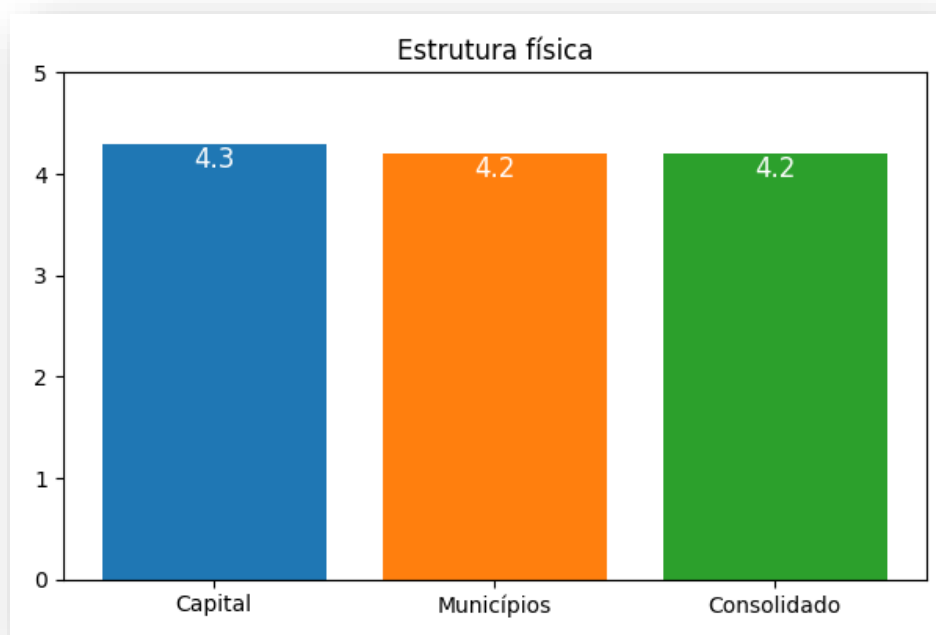
Esses resultados estão diretamente relacionados ao **Eixo 3 – Políticas Acadêmicas**, com destaque para a **Dimensão 9 – Atendimento ao Estudante** do SINAES. A Faculdade Senac Amazonas demonstra, por meio desses indicadores, que valoriza a formação integral dos seus alunos, estimulando o protagonismo, a

interdisciplinaridade e o envolvimento em experiências que extrapolam os limites da sala de aula.

E5-D7 – Infraestrutura

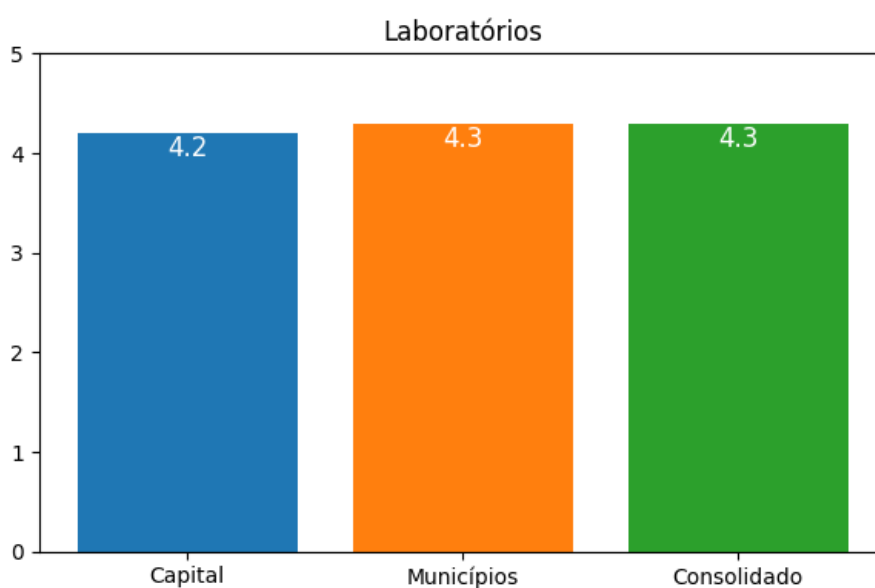
E5-D7-IA-29 – Estrutura física

Gráfico 37. E5-D7-IA-29 – Estrutura física



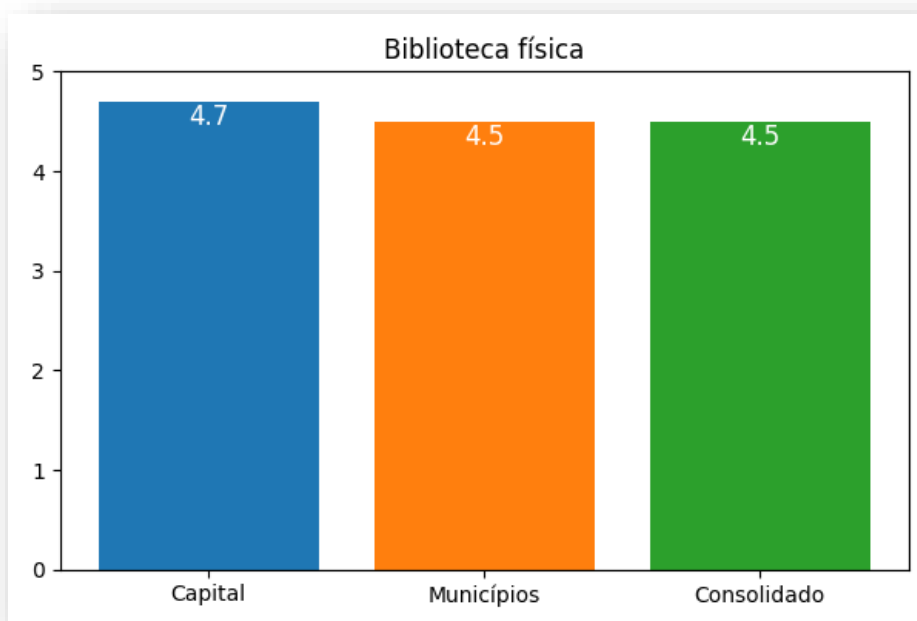
E5-D7-IB-30 – Laboratórios

Gráfico 38. E5-D7-IB-30 – Laboratórios



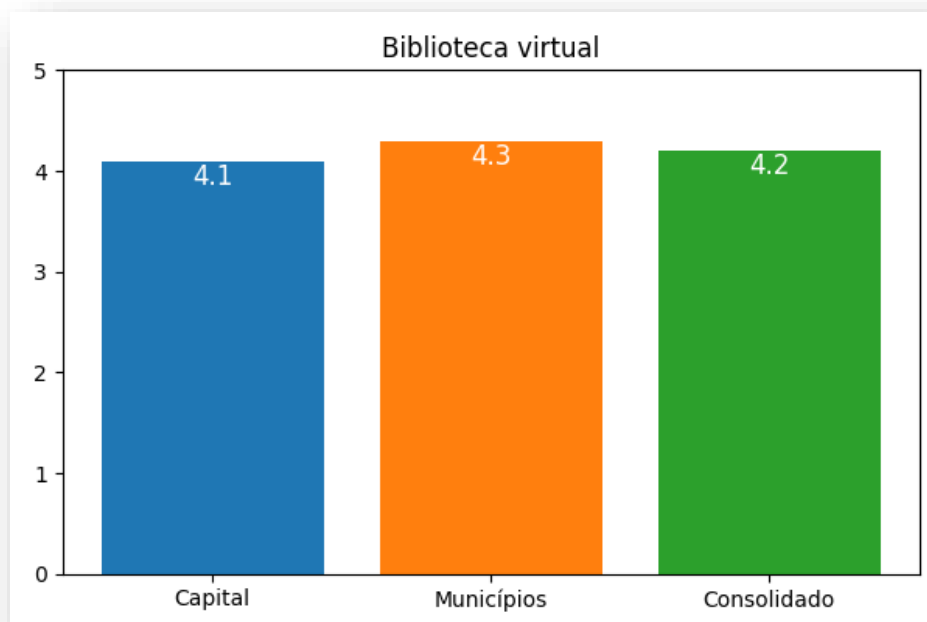
E5-D7-IC-31 – Biblioteca física

Gráfico 39. E5-D7-IC-31 – Biblioteca física



E5-D7-IC-32 – Biblioteca virtual

Gráfico 40. E5-D7-IC-32 – Biblioteca virtual



E5-D7-IC-33 – Biblioteca acervos

Gráfico 41. E5-D7-IC-33 – Biblioteca acervos

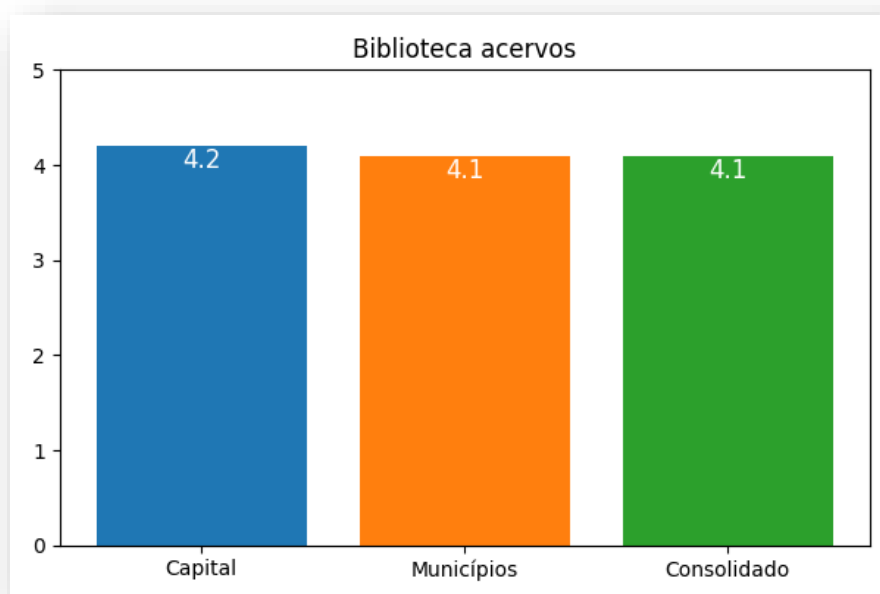
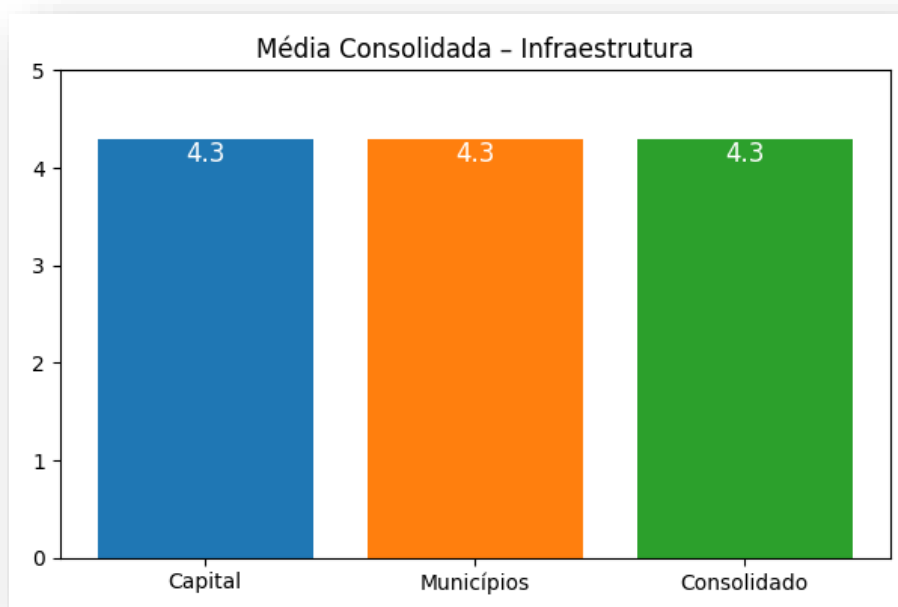


Gráfico 42. Média Consolidada - Infraestrutura



A avaliação da **Infraestrutura** da Faculdade Senac Amazonas revela uma percepção predominantemente positiva por parte dos estudantes das unidades da capital e dos municípios. Os dados indicam que a estrutura física das unidades é bem avaliada, com destaque para a organização dos espaços e a acessibilidade. Os laboratórios,

essenciais para a formação prática, também receberam boas médias, refletindo a adequação dos ambientes e equipamentos às necessidades dos cursos.

As bibliotecas, tanto físicas quanto virtuais, foram bem avaliadas, com médias que demonstram reconhecimento da importância desses espaços para o apoio ao estudo e à pesquisa. A avaliação do acervo bibliográfico reforça essa percepção, indicando que os estudantes consideram satisfatória a disponibilidade de materiais para consulta e empréstimo.

A média consolidada dos cinco itens (4,3) evidencia que a infraestrutura institucional atende de forma eficaz às demandas acadêmicas, contribuindo para a qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

Esses resultados estão diretamente relacionados ao **Eixo 5 – Infraestrutura Física**, com destaque para as **Dimensões 7 e 8** do SINAES. A Faculdade Senac Amazonas demonstra, por meio desses indicadores, que investe continuamente na manutenção e aprimoramento de seus espaços físicos e recursos educacionais, garantindo condições adequadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e formativas.

Questões Subjetivas – Comentários abertos

QS-34 – Aspectos positivos da Faculdade e

QS-35 – Desafios e limitações da Faculdade

A análise qualitativa dos indicadores QS-34 e QS-35 foi realizada com base nas respostas abertas dos discentes da Faculdade Senac Amazonas, abrangendo os campi de Manaus, Parintins e Itacoatiara, nos cursos de ADS, Estética e Cosmética, Podologia, Processos Gerenciais, Gestão Portuária e Logística.

Os relatos dos discentes revelam uma percepção predominantemente positiva em relação à formação oferecida pela instituição, com destaque para aspectos pedagógicos e práticos. **Em Manaus**, os cursos de ADS e Podologia concentram **elogios à qualidade técnica dos professores, à condução das aulas e à estrutura dos laboratórios**. Já em **Parintins e Itacoatiara**, os cursos de Estética, Gestão Portuária e Logística são **frequentemente mencionados por sua abordagem prática e pela conexão com o mercado de trabalho**. Aulas práticas, professores com experiência profissional e metodologias aplicadas são apontados como elementos que contribuem significativamente para a formação dos alunos.

Entre os **aspectos positivos mais recorrentes** (QS-34), destacam-se:

- **Aulas práticas e simulações profissionais**, especialmente nos cursos de Estética e Logística;
- **Qualificação e comprometimento dos docentes**, mencionados em todos os campi;
- **Estrutura física e laboratórios**, com destaque para Manaus e Itacoatiara;
- **Conexão com o mercado de trabalho**, por meio de disciplinas aplicadas e incentivo ao empreendedorismo;
- **Flexibilidade de horários e apoio pedagógico**, especialmente valorizados por alunos que conciliam trabalho e estudo.

Por outro lado, os **desafios e limitações** (QS-35) apontados pelos discentes variam conforme o curso e a localidade. **Em Parintins**, há menções frequentes à infraestrutura limitada, como laboratórios com equipamentos desatualizados, cadeiras danificadas e iluminação insuficiente. **Em Itacoatiara**, a conectividade digital é um ponto de atenção, com relatos sobre dificuldades de acesso à internet que comprometem atividades acadêmicas. **Em Manaus**, surgem críticas pontuais à organização de disciplinas e comunicação institucional, incluindo o funcionamento do portal do aluno e a clareza nas ementas.

Outros desafios mencionados incluem:

- Demora na resolução de questões administrativas;
- Excesso de atividades práticas e exigências simultâneas, especialmente em cursos com estágio obrigatório;
- Falta de materiais específicos para aulas práticas, impactando a execução de atividades;
- Necessidade de mais atividades extracurriculares e visitas técnicas, sobretudo nos cursos de gestão.

Em síntese, os relatos evidenciam que a Faculdade Senac Amazonas possui pontos fortes consolidados, como a qualidade docente, a prática profissional e a estrutura física em expansão. Ao mesmo tempo, surgem oportunidades de melhoria relacionadas à infraestrutura nos municípios, à comunicação institucional e à ampliação de recursos didáticos. A análise reforça o caráter construtivo da avaliação institucional, sinalizando caminhos para o aprimoramento contínuo da experiência acadêmica.

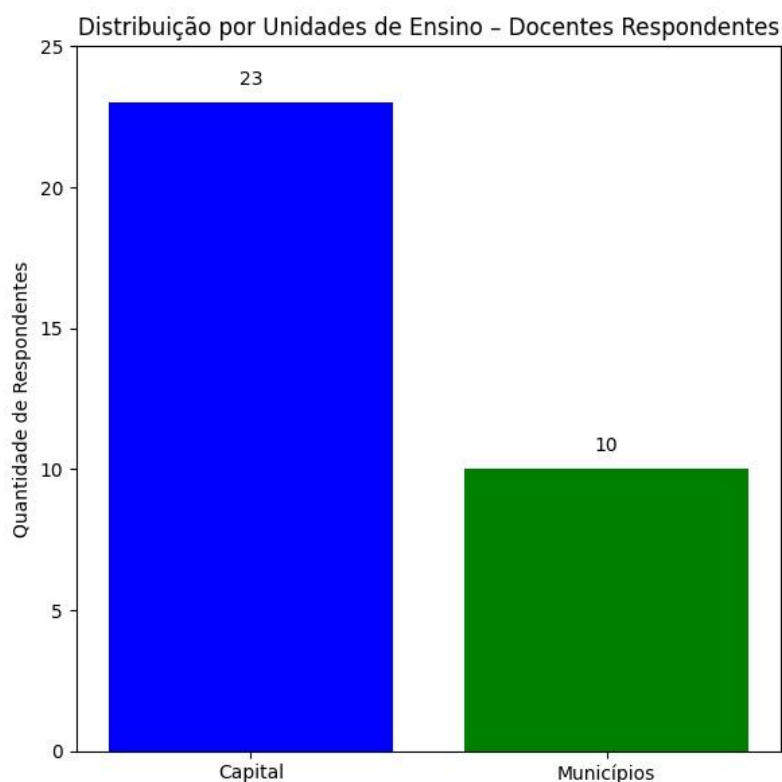
- **Participação dos docentes**

Tabela 4. Participação dos docentes

Capital/Municípios	Docentes existentes	Docentes participantes
Manaus	*23	23
Municípios	12	10
Total	35	33

**5 docentes responderam mais de uma vez por atuarem em mais de um curso; o total de docentes na instituição é 18.*

Gráfico 43. Distribuição por Unidade de Ensino – Docentes Respondentes



Perfil Sociodemográfico dos Docentes Respondentes

Gráfico 44. Distribuição por idade dos docentes respondentes

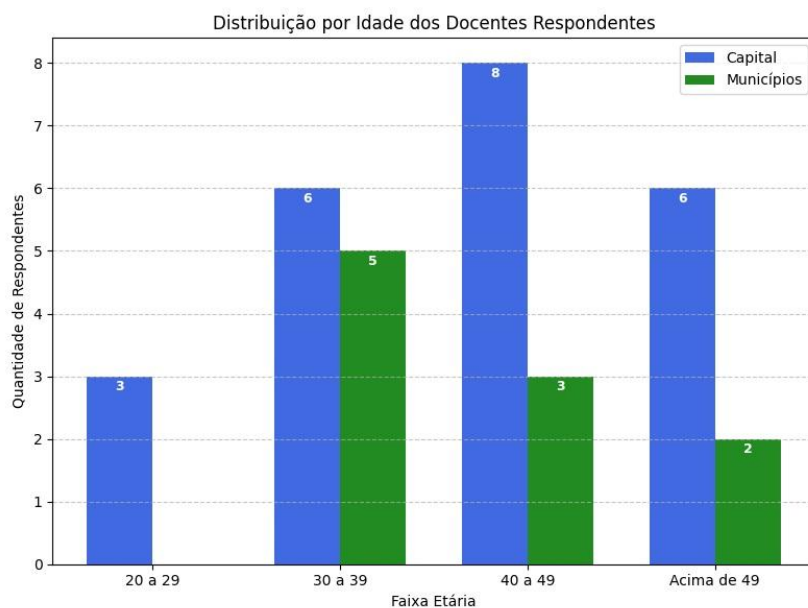


Gráfico 45. Distribuição por Cor/Raça – Docentes Respondentes

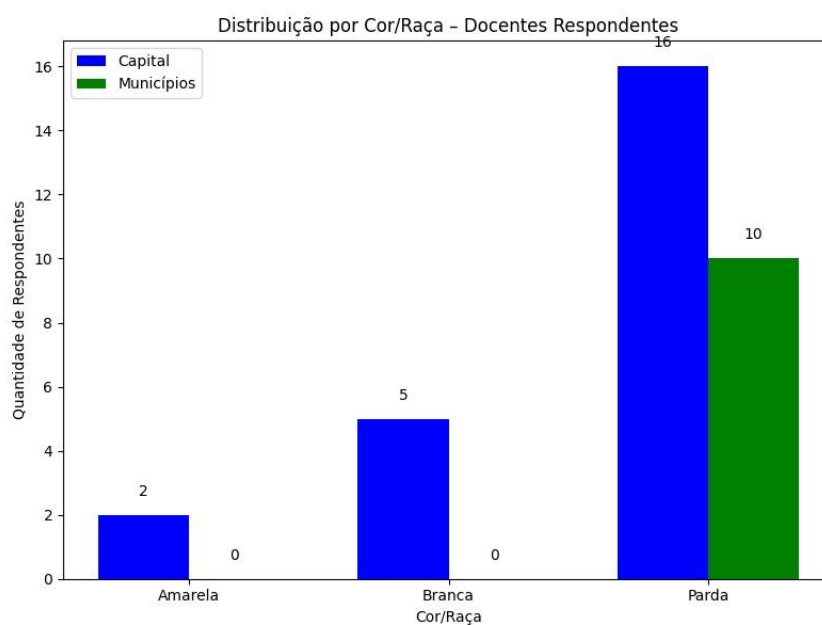
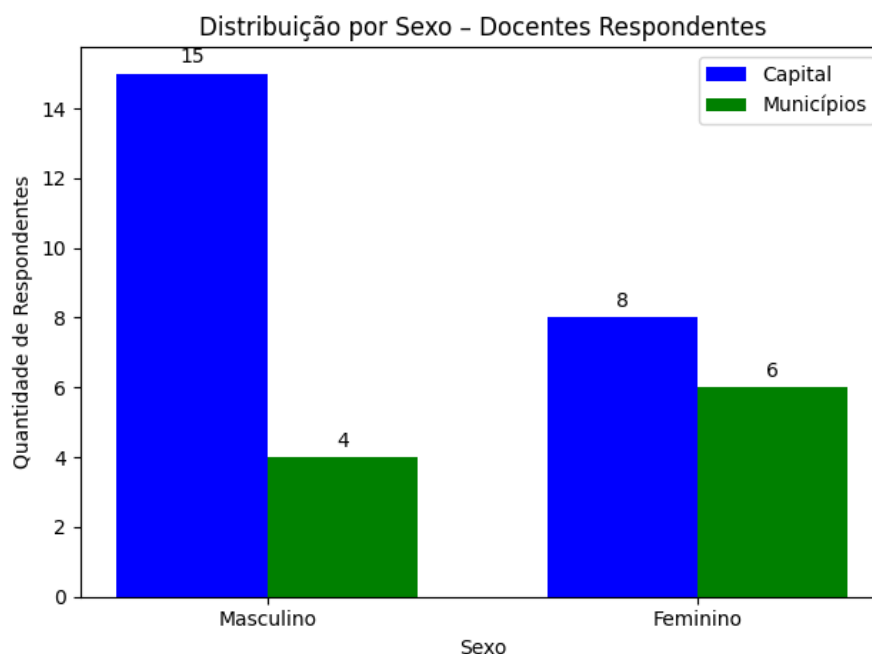


Gráfico 46. Distribuição por sexo – Docentes Respondentes



A análise da composição dos docentes respondentes da Avaliação Institucional 2025.1 revela um panorama quantitativo-qualitativo que evidencia aspectos relevantes sobre o perfil dos profissionais participantes. A distribuição por unidade de ensino mostra que 69,7% dos respondentes atuam na capital (Manaus_CEI e Manaus_CENTRO), enquanto 30,3% estão vinculados aos municípios de Itacoatiara e Parintins. Essa predominância da capital reflete a concentração de cursos e docentes na sede institucional, mas também destaca a presença significativa de profissionais nos polos do interior, reforçando a capilaridade da atuação acadêmica.

Quanto ao sexo, observa-se que 57,6% dos docentes respondentes se identificam como do sexo masculino, enquanto 42,4% são do sexo feminino. Essa distribuição, embora relativamente equilibrada, aponta para uma leve predominância masculina no corpo docente, o que pode estar relacionado à composição histórica das áreas de formação ofertadas. A presença feminina, especialmente nos municípios, demonstra o avanço da equidade de gênero nas práticas docentes e na ocupação de espaços acadêmicos.

A análise por faixa etária revela que a maioria dos docentes está concentrada entre 30 e 49 anos, representando 60,6% da amostra. Docentes com idade acima de 49 anos correspondem a 24,2%, enquanto os mais jovens, entre 20 e 29 anos, somam 9,1%, todos atuantes na capital. Essa distribuição etária indica um corpo docente predominantemente

maduro e experiente, com significativa vivência profissional e acadêmica, o que contribui para a qualidade das práticas pedagógicas e para a estabilidade institucional.

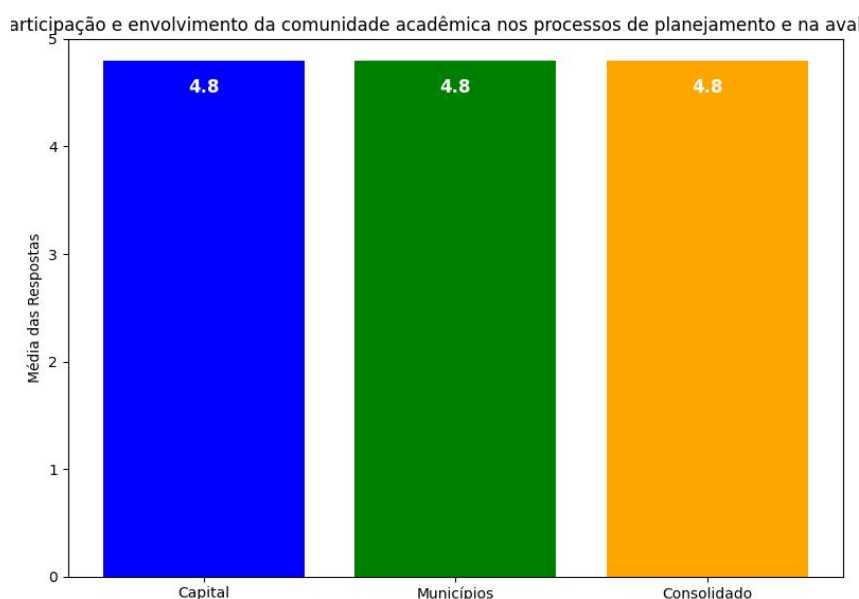
Em relação à cor/raça, a autodeclaração dos docentes aponta que 78,8% se identificam como pardos, 15,2% como brancos e 6,1% como amarelos. A totalidade dos docentes brancos e amarelos está concentrada na capital, enquanto os municípios apresentam exclusivamente docentes autodeclarados pardos. Esses dados refletem a diversidade étnico-racial da região amazônica e evidenciam a representatividade dos grupos historicamente majoritários, além de sugerirem a necessidade de ações contínuas de valorização da pluralidade cultural no ambiente acadêmico.

Em síntese, os dados consolidados revelam um corpo docente plural, com predominância de profissionais atuantes na capital, equilíbrio entre os gêneros, forte presença de docentes em faixas etárias produtivas e ampla representatividade étnico-racial. Essa configuração contribui para a construção de um ambiente institucional inclusivo, dinâmico e alinhado às demandas educacionais contemporâneas, fortalecendo o compromisso da Faculdade de Tecnologia Senac Amazonas com a excelência acadêmica e a valorização de seus profissionais.

- **Planejamento e Avaliação Institucional (CPA).**

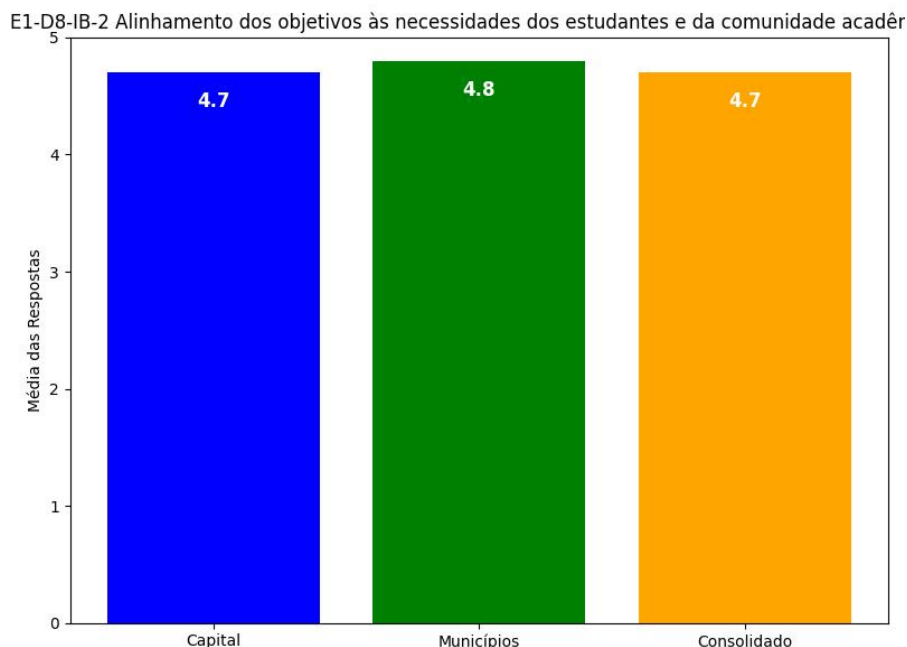
E1-D8-IA-1 – Participação e envolvimento da comunidade acadêmica nos processos de planejamento e na avaliação institucional.

Gráfico 47. Participação e envolvimento da comunidade acadêmica nos processos de planejamento e na avaliação institucional.



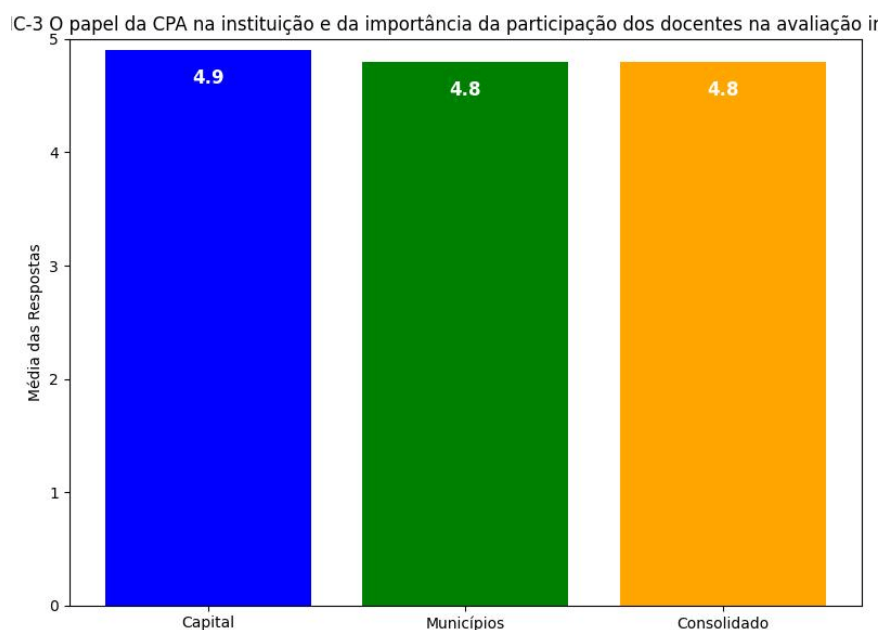
E1-D8-IB-2 Alinhamento dos objetivos às necessidades dos estudantes e da comunidade acadêmica.

Gráfico 48. Alinhamento dos objetivos às necessidades dos estudantes e da comunidade acadêmica.



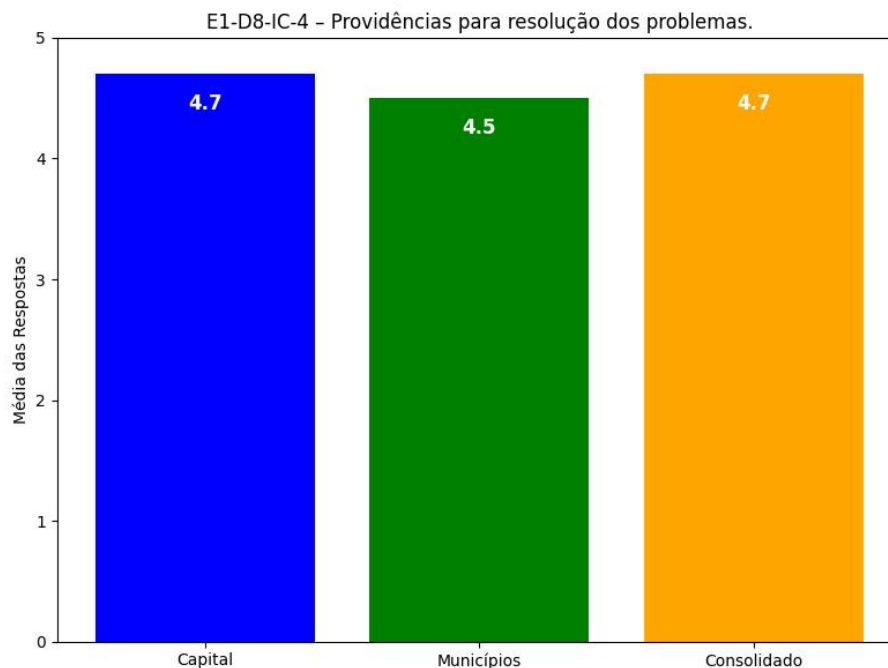
E1-D8-IC-3 O papel da CPA na instituição e da importância da participação dos docentes na avaliação institucional.

Gráfico 49. O papel da CPA na instituição e da importância da participação dos docentes na avaliação institucional.



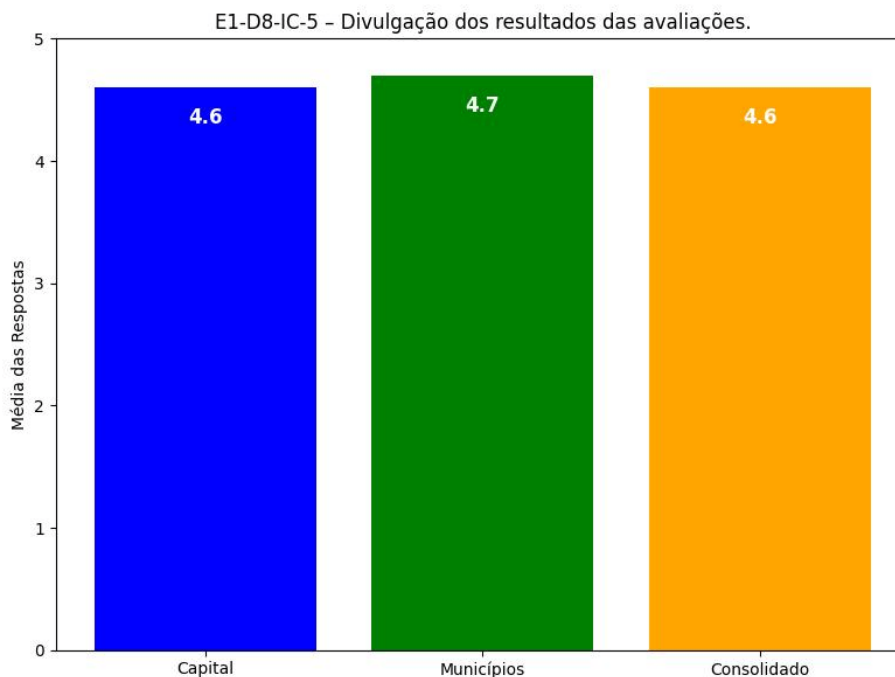
E1-D8-IC-4 – Providências para resolução dos problemas.

Gráfico 50. Providências para resolução dos problemas.



E1-D8-IC-5 – Divulgação dos resultados das avaliações.

Gráfico 51. Divulgação dos resultados das avaliações.



Os dados consolidados da avaliação institucional dos docentes da Faculdade de Tecnologia Senac Amazonas, referentes ao item E1-D8, revelam uma percepção

amplamente positiva sobre os processos de planejamento e avaliação conduzidos pela CPA. As médias obtidas variam entre 4,5 e 4,9, indicando alto grau de concordância com os aspectos avaliados.

O subitem com maior média foi **“O papel da CPA na instituição e a importância da participação dos docentes”**, com 4,9 na capital e 4,8 nos municípios, refletindo o reconhecimento da atuação da comissão e o engajamento docente. Já o item **“Providências para resolução dos problemas”** apresentou a menor média nos municípios (4,5), sugerindo oportunidades de aprimoramento na resposta institucional às demandas levantadas.

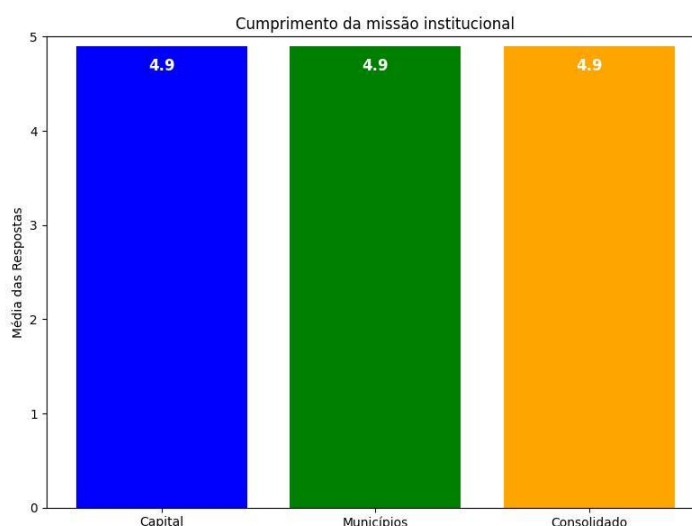
A consistência das médias entre capital e municípios demonstra uniformidade na percepção dos docentes, o que reforça a efetividade das ações da CPA em todas as unidades. A média consolidada de todos os subitens se mantém acima de 4,6, evidenciando que os docentes reconhecem os esforços institucionais em promover a participação, alinhar objetivos às necessidades acadêmicas e divulgar os resultados de forma transparente.

Esses achados se relacionam diretamente com o Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional e com a Dimensão 8 – Compromisso com a Inclusão e a Diversidade, reforçando o papel estratégico da CPA na promoção da qualidade acadêmica e na escuta ativa dos profissionais da educação.

- **Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**

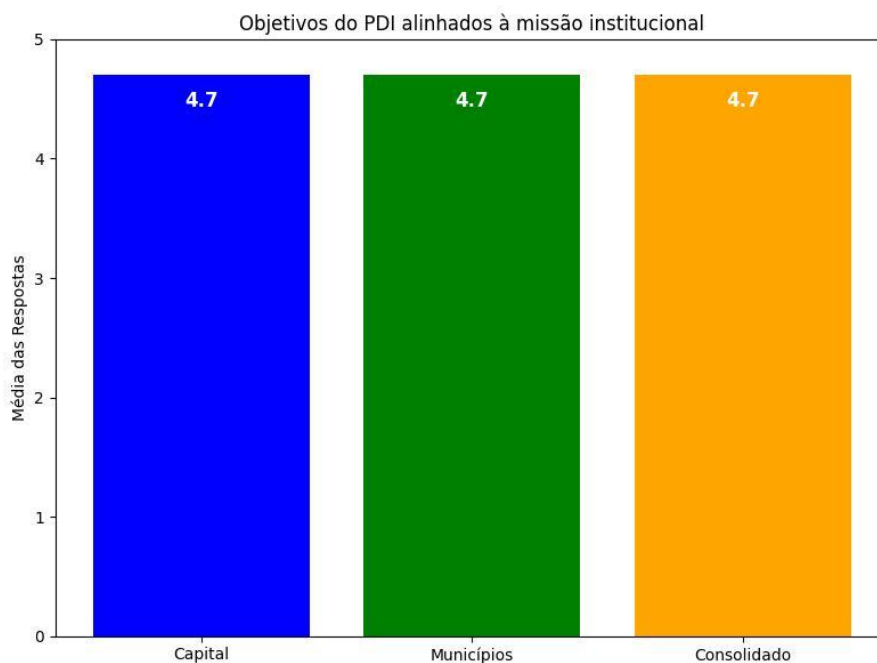
E2-D1-IA-6 Cumprimento da missão institucional de “Educar para o trabalho, de forma inovadora e inclusiva, no setor de Comércio de Bens, Serviços e Turismo”.

Gráfico 52. Cumprimento da missão institucional



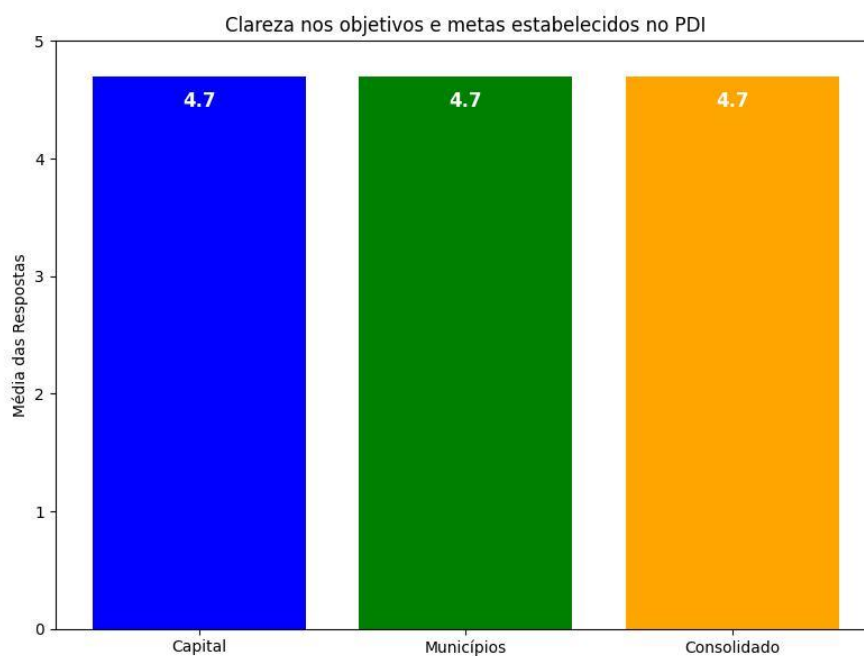
E2-D1-IB-7 Objetivos do PDI alinhados à missão institucional.

Gráfico 53. Objetivos do PDI alinhados à missão institucional.



E2-D1-IB-8 Clareza nos objetivos e metas estabelecidos no PDI.

Gráfico 54. Clareza nos objetivos e metas estabelecidos no PDI



A análise dos dados referentes ao item E2-D1 da avaliação institucional dos docentes da Faculdade de Tecnologia Senac Amazonas revela uma percepção amplamente positiva quanto à missão institucional e ao alinhamento estratégico do PDI. Os resultados obtidos nas três localidades — Manaus, Itacoatiara e Parintins — demonstram consistência nas médias das respostas, todas acima de 4,5, o que indica elevado grau de concordância dos docentes com os aspectos avaliados.

No subitem “Cumprimento da missão institucional”, observa-se média de 4,9 tanto na capital quanto nos municípios, refletindo o reconhecimento dos docentes quanto à efetividade da proposta pedagógica em atender à missão de “Educar para o trabalho, de forma inovadora e inclusiva, no setor de Comércio de Bens, Serviços e Turismo”. Esse resultado sugere que os cursos ofertados estão alinhados às demandas do setor produtivo e às expectativas formativas dos estudantes.

O item “Objetivos do PDI alinhados à missão institucional” apresentou média de 4,7 na capital e 4,7 nos municípios, com média consolidada de 4,7. Esses dados indicam que os docentes percebem coerência entre os objetivos institucionais e as ações planejadas, o que contribui para a integração entre gestão, ensino e comunidade acadêmica.

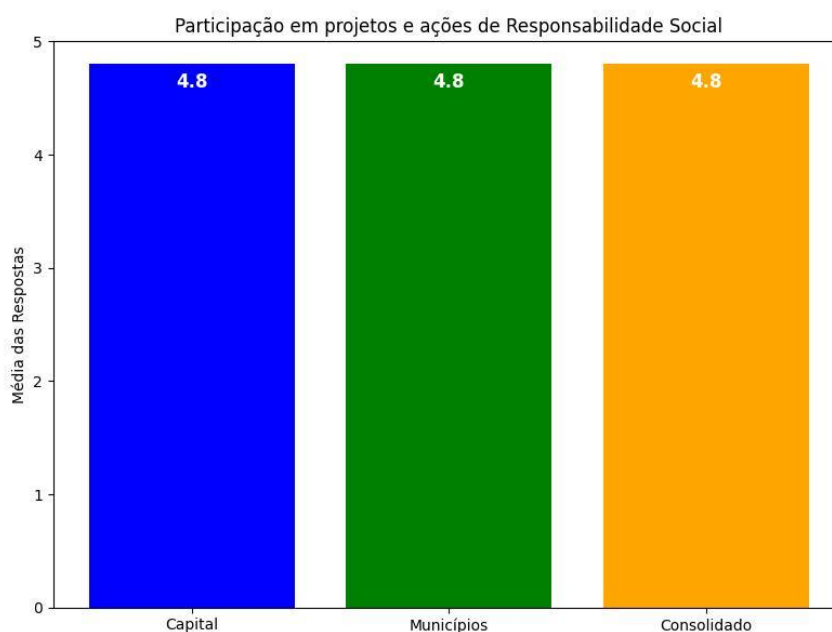
Já o subitem “Clareza nos objetivos e metas estabelecidos no PDI” obteve média consolidada de 4,7. Essa avaliação reforça a transparência e a comunicação institucional quanto às metas estratégicas, favorecendo o engajamento dos docentes nos processos de planejamento e execução.

Em síntese, os achados evidenciam que os docentes reconhecem o compromisso institucional com a qualidade educacional, a coerência entre missão e planejamento e a clareza dos objetivos estratégicos. Esses resultados se relacionam diretamente com o Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional e com a Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do SINAES, reforçando a importância da participação docente na consolidação de uma cultura institucional orientada para resultados e inclusão.

- **Responsabilidade Social da Instituição**

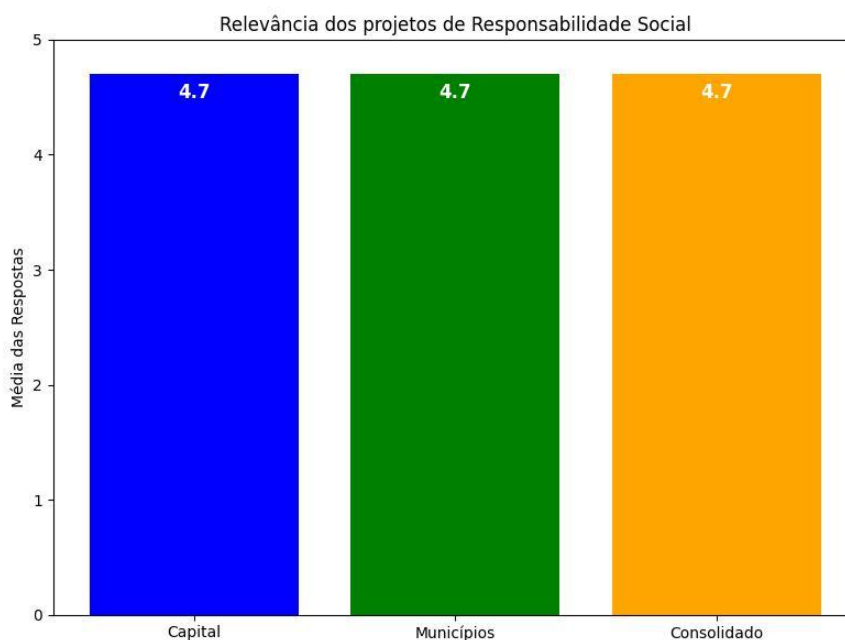
E2-D3-IC-9 – Participação em projetos e ações de Responsabilidade Social.

Gráfico 55. Participação em projetos e ações de Responsabilidade Social



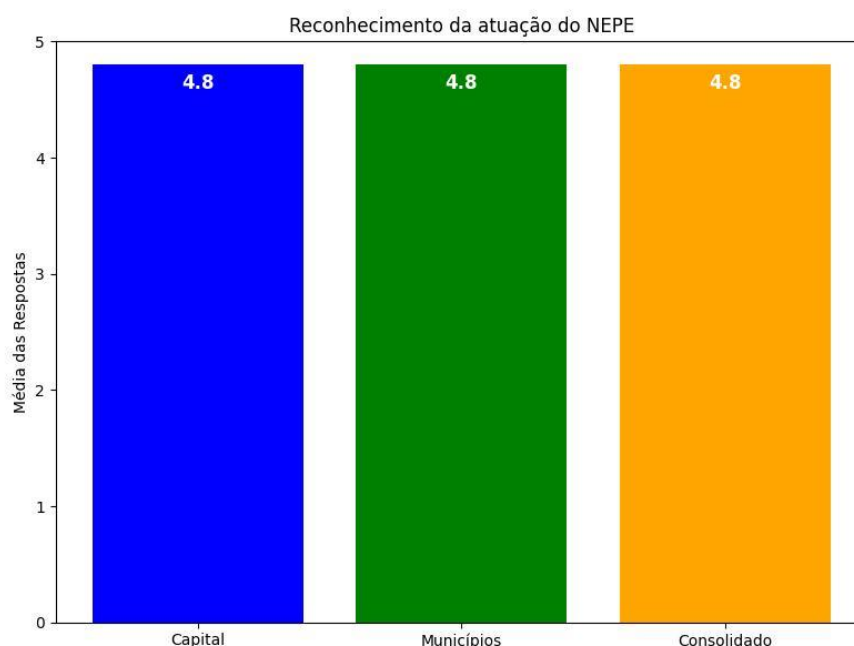
E2-D3-IC-10 Relevância dos projetos de Responsabilidade Social, geram impactos positivos nas comunidades.

Gráfico 56. Relevância dos projetos de Responsabilidade Social, geram impactos positivos nas comunidades.



E2-D3-ID-11 Reconhecimento da atuação do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão (NEPE).

Gráfico 57. Reconhecimento da atuação do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão (NEPE).



A avaliação dos docentes sobre os aspectos relacionados à responsabilidade social e à atuação do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão (NEPE) revela uma percepção amplamente positiva e homogênea entre as localidades. As médias obtidas para os três subitens avaliados — Participação em projetos e ações de Responsabilidade Social (T), Relevância dos projetos de Responsabilidade Social (U) e Reconhecimento da atuação do NEPE (V) — **variaram entre 4,7 e 4,8, tanto na capital quanto nos municípios**, com médias consolidadas idênticas.

A média de 4,8 atribuída à **participação dos docentes em projetos sociais** indica um elevado grau de envolvimento com as ações promovidas pela instituição, refletindo o compromisso dos profissionais com a formação cidadã e com o impacto social das práticas pedagógicas. Esse resultado sugere que os projetos são bem divulgados, acessíveis e integrados à rotina acadêmica.

A **relevância dos projetos de responsabilidade social** foi avaliada com média de 4,7, demonstrando que os docentes reconhecem o valor dessas iniciativas para as comunidades atendidas. A percepção de impacto positivo reforça a efetividade das ações institucionais e a conexão entre ensino e realidade local.

O **reconhecimento da atuação do NEPE** obteve novamente **média de 4,8**, evidenciando a valorização dos docentes quanto ao papel do núcleo na promoção da pesquisa, da extensão e da articulação entre ensino e comunidade. O NEPE é visto como

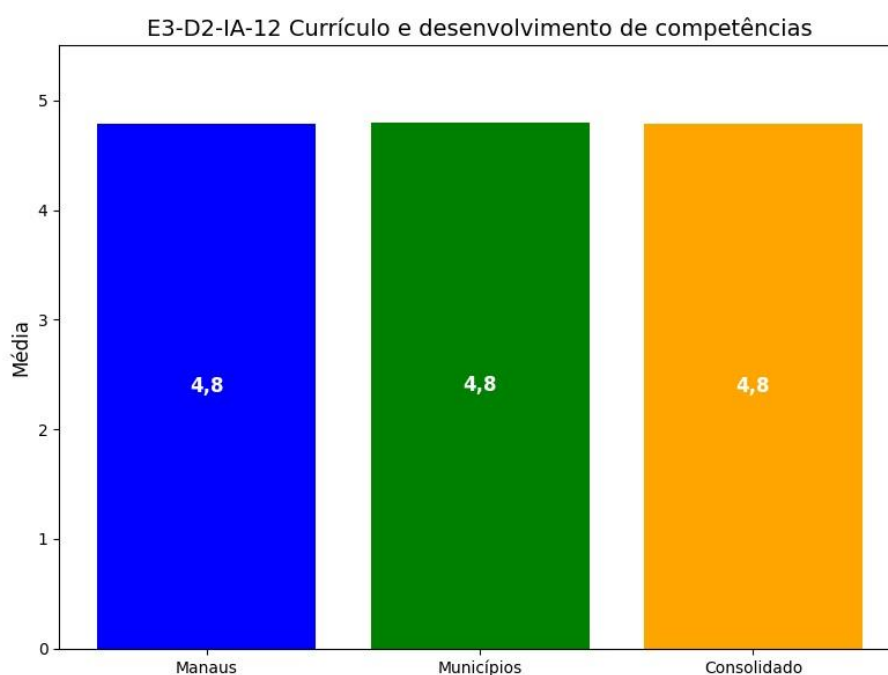
instância estratégica para o fortalecimento da formação acadêmica e da produção de conhecimento.

Em síntese, os dados apontam para um corpo docente engajado, que reconhece e valoriza as ações institucionais voltadas à responsabilidade social e à integração entre ensino, pesquisa e extensão. Esses resultados se relacionam diretamente com o **Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional** e com a **Dimensão 3 – Responsabilidade Social** do SINAES, evidenciando o alinhamento entre missão institucional e práticas pedagógicas transformadoras.

- **Políticas para o Ensino**

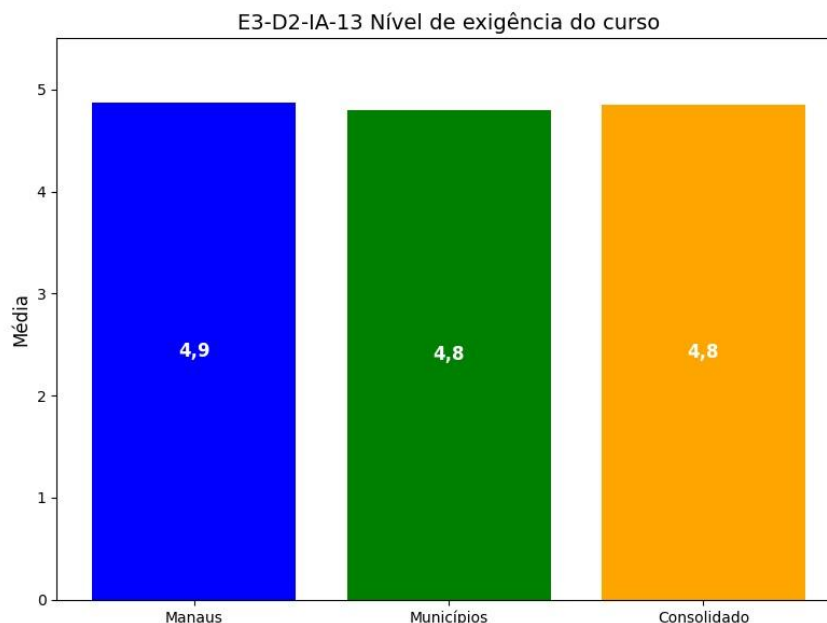
E3-D2-IA-12 Currículo e desenvolvimento de competências

Gráfico 58. Currículo e desenvolvimento de competências



E3-D2-IA-13 Nível de exigência do curso

Gráfico 59. Nível de exigência do curso



Os dados da avaliação institucional dos docentes revelam percepções altamente positivas em relação à organização didático-pedagógica dos cursos, conforme os itens avaliados no **Eixo 3, Dimensão 2 (E3-D2)** do SINAES.

No item **E3-D2-IA-12 – Currículo e desenvolvimento de competências**, os docentes atribuíram médias elevadas:

- **Manaus:** 4,8
- **Municípios (Itacoatiara e Parintins):** 4,8
- **Consolidado geral:** 4,8

Esses resultados indicam que os docentes reconhecem a efetividade dos currículos na promoção de competências alinhadas às demandas profissionais e educacionais. A estrutura curricular é percebida como coerente, atualizada e capaz de fomentar o desenvolvimento integral dos estudantes.

No item **E3-D2-IA-13 – Nível de exigência do curso**, as médias também foram expressivas:

- **Manaus:** 4,9

- **Municípios:** 4,8
- **Consolidado geral:** 4,8

A percepção dos docentes sobre o nível de exigência dos cursos reflete um equilíbrio entre rigor acadêmico e acessibilidade pedagógica, contribuindo para a formação qualificada dos estudantes.

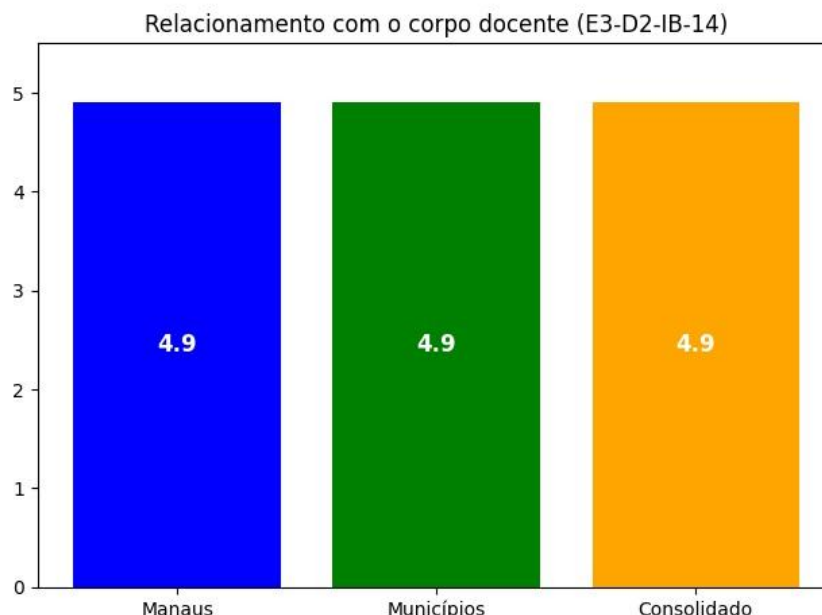
Esses achados evidenciam a solidez da proposta pedagógica institucional e sua aderência aos princípios do **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**, especialmente no que tange ao **Eixo 3 – Organização Didático-Pedagógica, Dimensão 2 – Projeto Pedagógico, Currículo e Práticas de Ensino**.

A valorização do currículo e a percepção positiva sobre a exigência dos cursos reforçam o compromisso da instituição com a qualidade acadêmica, a inovação pedagógica e a formação profissional dos estudantes.

- **Coordenação do curso**

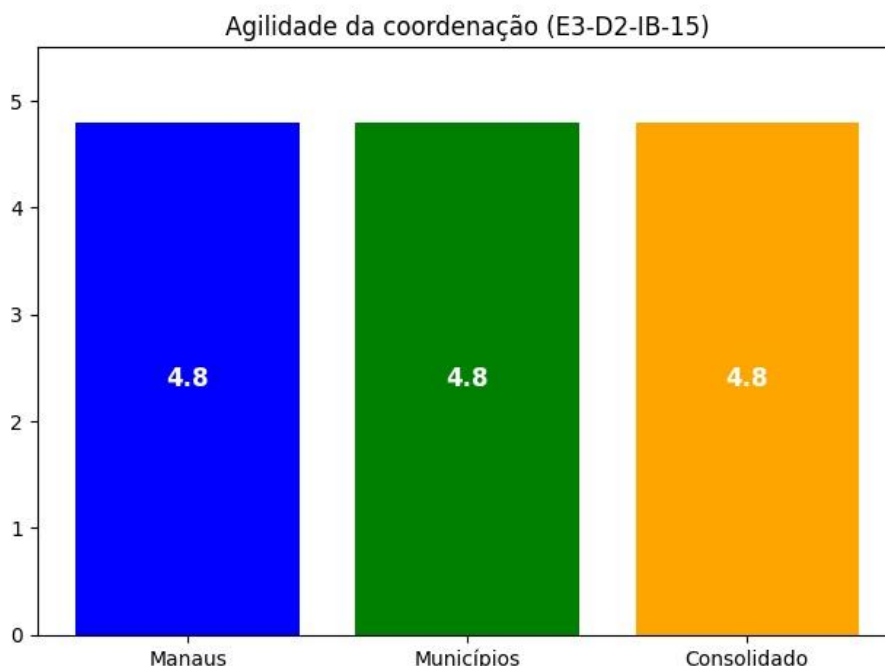
E3-D2-IB-14 Relacionamento com o corpo docente

Gráfico 60. Relacionamento com o corpo docente



E3-D2-IB-15 Orientação, disponibilidade e agilidade da coordenação nos retornos

Gráfico 61. Orientação, disponibilidade e agilidade da coordenação nos retornos



A avaliação institucional dos docentes revela percepções amplamente positivas sobre o papel da coordenação de curso, conforme os itens do **Eixo 3, Dimensão 2 (E3-D2)** do SINAES, que trata da organização didático-pedagógica.

No item **E3-D2-IB-14 – Relacionamento com o corpo docente**, os resultados foram os seguintes:

Manaus: 4,9

Municípios (Itacoatiara e Parintins): 4,9

Consolidado geral: 4,9

Esses dados indicam que os docentes reconhecem um relacionamento respeitoso, aberto ao diálogo e alinhado com suas demandas por parte da coordenação. A comunicação institucional é percebida como eficaz e acolhedora, fortalecendo o vínculo entre gestão e corpo docente.

No item **E3-D2-IB-15 – Agilidade da coordenação nos retornos**, os resultados também foram expressivos:

Manaus: 4,8

Municípios: 4,8

Consolidado geral: 4,8

A percepção dos docentes sobre a orientação pedagógica e a disponibilidade da coordenação reflete um ambiente institucional ágil, colaborativo e comprometido com o

suporte às atividades docentes. A prontidão nos retornos e a acessibilidade da equipe de coordenação são destacadas como pontos fortes.

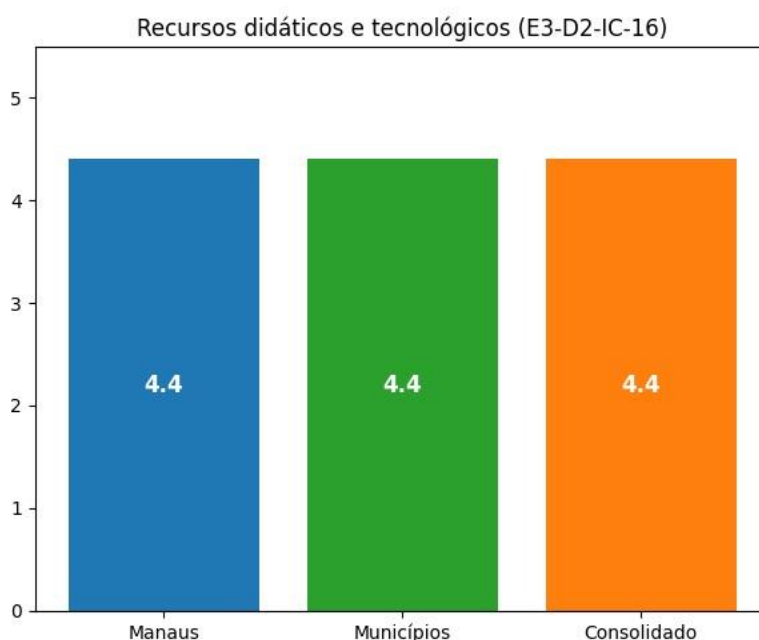
Esses achados reforçam o alinhamento da Faculdade de Tecnologia Senac Amazonas com os princípios do **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**, especialmente no que se refere ao **Eixo 3 – Organização Didático-Pedagógica, Dimensão 2 – Projeto Pedagógico, Currículo e Práticas de Ensino**.

A valorização da coordenação e a percepção positiva sobre sua atuação demonstram o compromisso institucional com a qualidade acadêmica, o respeito profissional e a construção de um ambiente educacional colaborativo e eficiente.

- **Recursos Didáticos**

E3-D2-IC-16 Recursos didáticos e tecnológicos

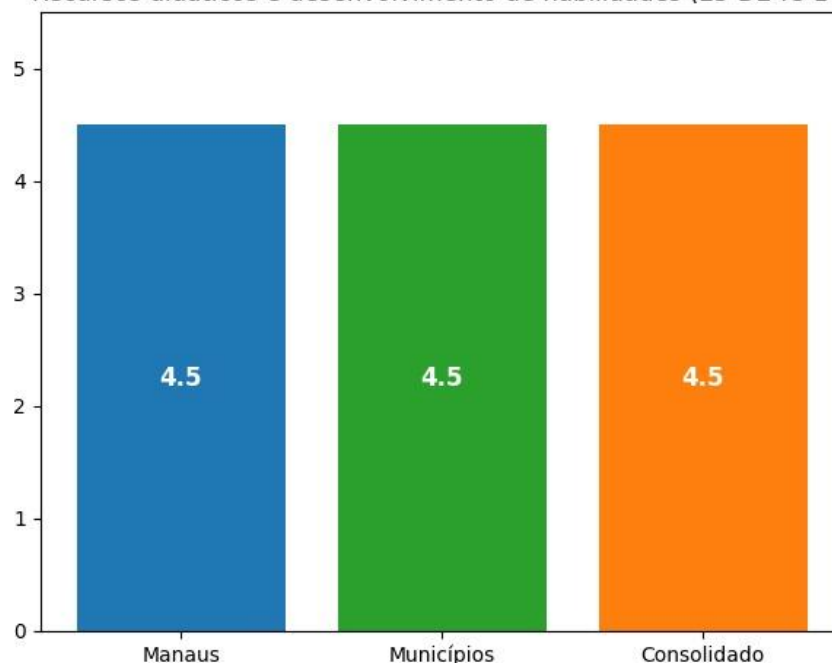
Gráfico 62. Recursos didáticos e tecnológicos



E3-D2-IC-17 Recursos didáticos e desenvolvimento de habilidades.

Gráfico 63. Recursos didáticos e desenvolvimento de habilidades

Recursos didáticos e desenvolvimento de habilidades (E3-D2-IC-17)



A avaliação institucional dos docentes revela percepções positivas quanto à qualidade e à aplicabilidade dos recursos didáticos e tecnológicos disponibilizados pela instituição, conforme os itens do Eixo 3, Dimensão 2 (E3-D2) do SINAES.

No item **E3-D2-IC-16 – Recursos didáticos e tecnológicos**, os resultados foram os seguintes:

Manaus: 4,4

Municípios (Itacoatiara e Parintins): 4,4

Consolidado geral: 4,4

Esses dados indicam que os docentes consideram adequada a variedade, qualidade, atualização e acessibilidade dos recursos didáticos e tecnológicos, incluindo materiais impressos e digitais. A infraestrutura pedagógica é percebida como funcional e satisfatória, contribuindo para o desenvolvimento das atividades docentes.

No item **E3-D2-IC-17 – Recursos didáticos e desenvolvimento de habilidades**, os resultados foram:

Manaus: 4,5

Municípios: 4,5

Consolidado geral: 4,5

A percepção dos docentes sobre a integração dos recursos didáticos às atividades de ensino revela que esses materiais contribuem efetivamente para o desenvolvimento de habilidades e competências dos estudantes. A utilização pedagógica dos recursos é vista como alinhada às práticas formativas e ao processo de ensino-aprendizagem.

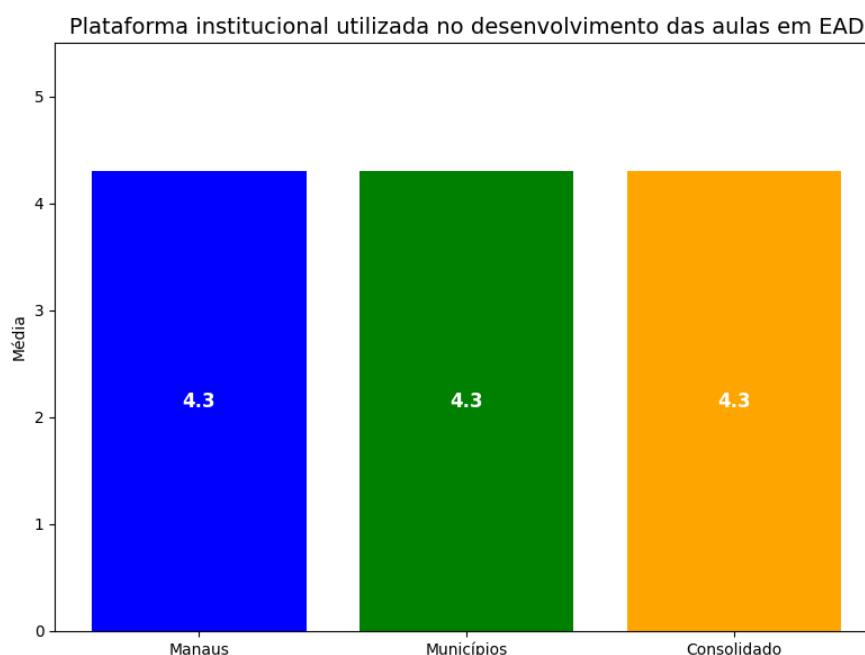
Esses achados reforçam o compromisso da Faculdade de Tecnologia Senac Amazonas com os princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), especialmente no que se refere ao Eixo 3 – Organização Didático-Pedagógica, Dimensão 2 – Projeto Pedagógico, Currículo e Práticas de Ensino.

A valorização dos recursos didáticos e a percepção positiva sobre sua aplicabilidade demonstram o alinhamento institucional com a inovação pedagógica, a qualidade acadêmica e a formação integral dos estudantes.

- **Disciplinas em EAD**

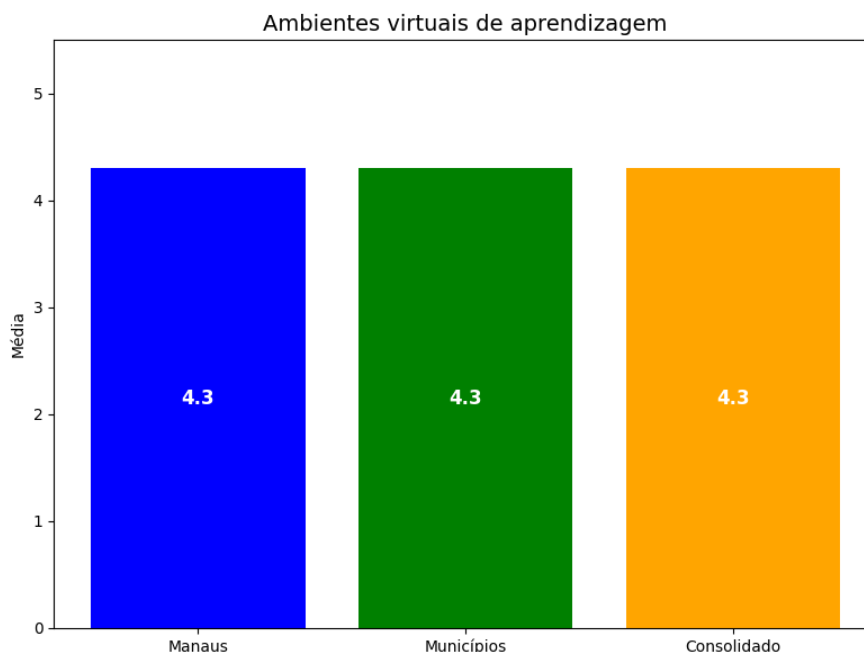
E3-D2-ID-18 Plataforma institucional utilizada no desenvolvimento das aulas em EAD

Gráfico 64. Plataforma institucional utilizada no desenvolvimento das aulas em EAD



E3-D2-ID-19 Ambientes virtuais de aprendizagem

Gráfico 65. Ambiente virtuais de aprendizagem



A avaliação institucional dos docentes revela percepções positivas quanto ao uso de tecnologias educacionais na modalidade de Educação a Distância (EAD), conforme os itens do **Eixo 3, Dimensão 2 (E3-D2)** do SINAES.

No item **E3-D2-ID-18 – Plataforma institucional utilizada no desenvolvimento das aulas em EAD**, os resultados foram uniformes:

Manaus: 4,3

Municípios (Itacoatiara e Parintins): 4,3

Consolidado geral: 4,3

Esses dados indicam que os docentes reconhecem o impacto positivo da plataforma institucional na experiência dos estudantes. A ferramenta é percebida como funcional, acessível e alinhada às exigências da modalidade EAD, contribuindo para a organização e fluidez das atividades pedagógicas.

No item **E3-D2-ID-19 – Ambientes virtuais de aprendizagem**, os resultados também foram consistentes:

Manaus: 4,3

Municípios: 4,3

Consolidado geral: 4,3

A percepção dos docentes sobre os ambientes virtuais de aprendizagem destaca sua adequação às exigências da modalidade EAD e sua contribuição para a aprendizagem, especialmente no que se refere às interações pedagógicas. Os ambientes são vistos como eficazes na promoção de engajamento e no suporte às práticas formativas.

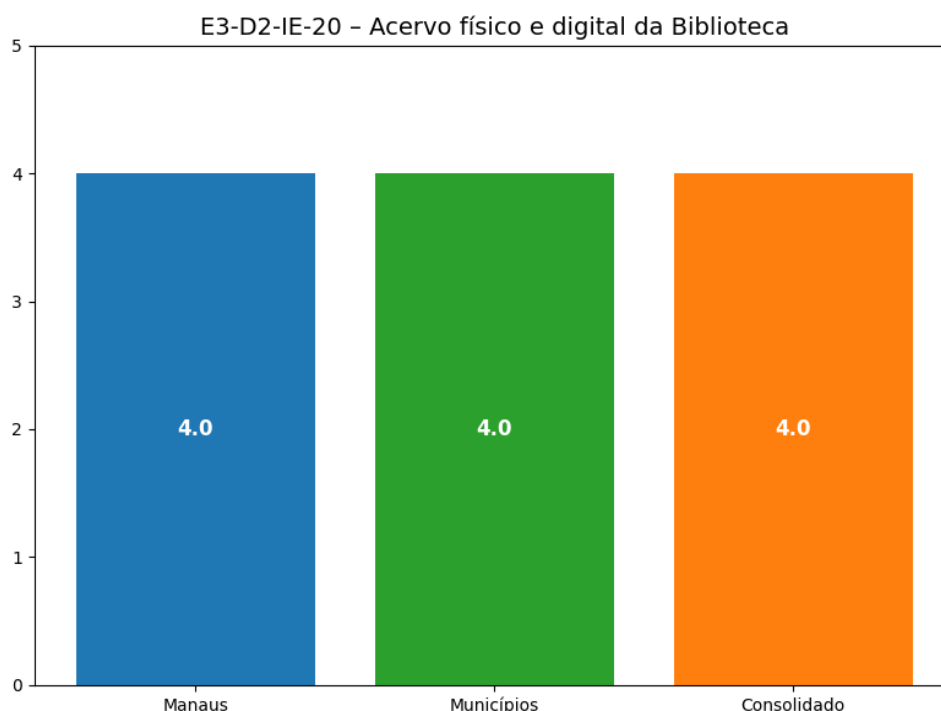
Esses achados reforçam o alinhamento da Faculdade de Tecnologia Senac Amazonas com os princípios do **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**, especialmente no que se refere ao **Eixo 3 – Organização Didático-Pedagógica, Dimensão 2 – Projeto Pedagógico, Currículo e Práticas de Ensino**.

A valorização das tecnologias educacionais e a percepção positiva sobre sua aplicabilidade demonstram o compromisso institucional com a inovação, a qualidade acadêmica e a formação integral dos estudantes.

- **Biblioteca**

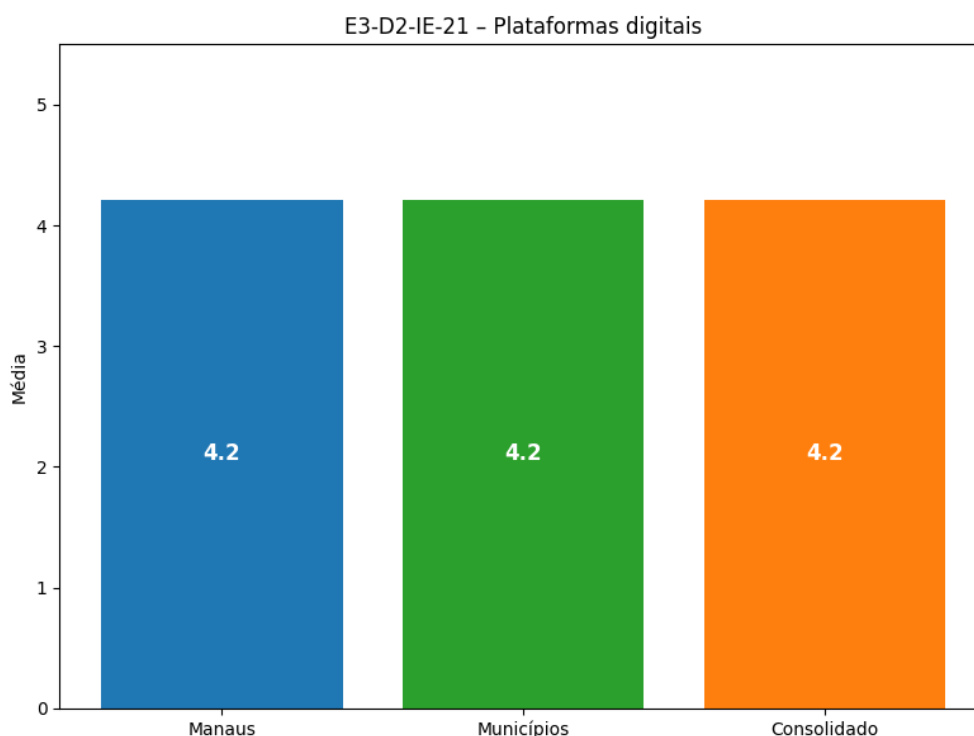
E3-D2-IE-20 Acervo físico e digital da Biblioteca.

Gráfico 66. Acervo físico e digital da Biblioteca.



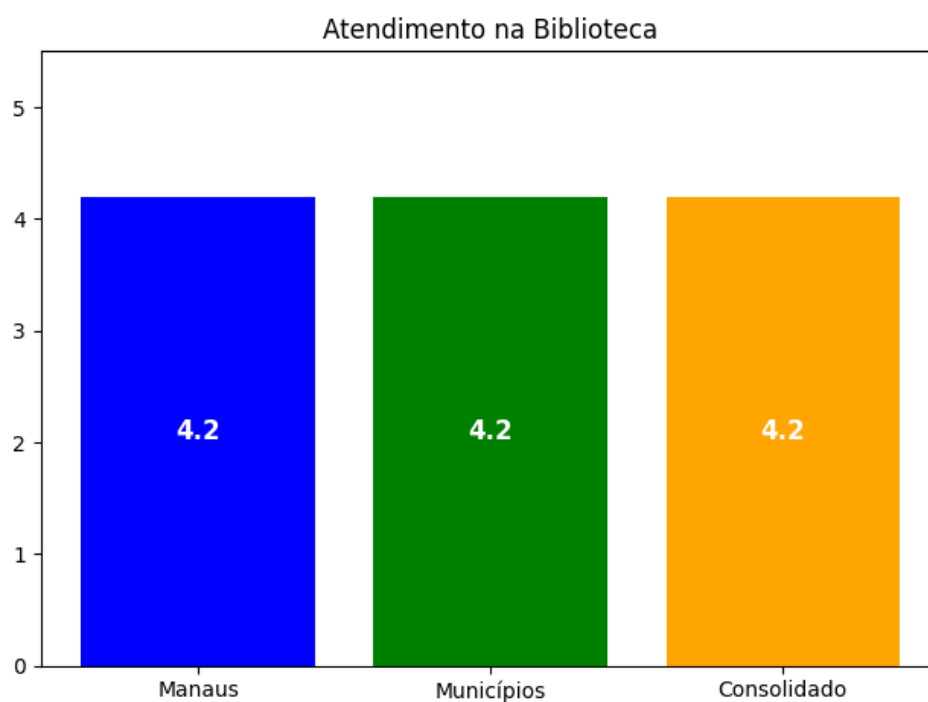
E3-D2-IE-21 Plataformas digitais.

Gráfico 67. Plataformas digitais.



E3-D2-IE-22 Atendimento na Biblioteca

Gráfico 68. Atendimento na Biblioteca



A avaliação institucional dos docentes revela percepções positivas quanto à estrutura e aos serviços oferecidos pela Biblioteca da Faculdade de Tecnologia Senac Amazonas, conforme os itens do **Eixo 3, Dimensão 2 (E3-D2)** do SINAES.

No item **E3-D2-IE-20 – Acervo físico e digital da Biblioteca**, os resultados foram:

Manaus: 4,0

Municípios (Itacoatiara e Parintins): 4,0

Consolidado geral: 4,0

Esses dados indicam que os docentes consideram o acervo da Biblioteca pertinente e atualizado, contribuindo positivamente para o desenvolvimento das atividades docentes e para a formação dos estudantes. A percepção é de que o acervo atende às necessidades acadêmicas de forma satisfatória.

No item **E3-D2-IE-21 – Plataformas digitais**, os resultados foram:

Manaus: 4,2

Municípios: 4,2

Consolidado geral: 4,2

As plataformas digitais disponibilizadas pela instituição são vistas como eficazes, com boa usabilidade e acesso facilitado a uma diversidade de recursos eletrônicos, como bases de dados, e-books, vídeos e outros materiais pedagógicos. Os docentes reconhecem o papel dessas plataformas no enriquecimento das práticas de ensino.

No item **E3-D2-IE-22 – Atendimento na Biblioteca**, os resultados foram:

Manaus: 4,2

Municípios: 4,2

Consolidado geral: 4,2

O atendimento prestado pela equipe da Biblioteca é percebido como eficiente, cordial e alinhado às necessidades dos docentes. A qualidade do suporte oferecido é destacada como um fator que favorece o ambiente acadêmico e a realização das atividades pedagógicas.

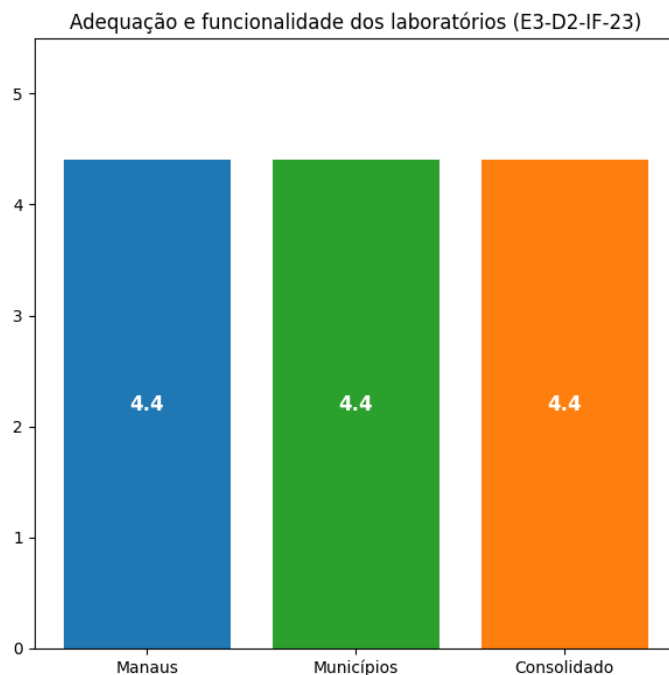
Esses achados reforçam o alinhamento da instituição com os princípios do **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**, especialmente no que se refere ao **Eixo 3 – Organização Didático-Pedagógica, Dimensão 2 – Projeto Pedagógico, Currículo e Práticas de Ensino**.

A valorização do acervo, das plataformas digitais e do atendimento bibliotecário demonstra o compromisso institucional com a qualidade acadêmica, o suporte ao corpo docente e a promoção de um ambiente educacional eficiente e acolhedor.

- **Laboratórios**

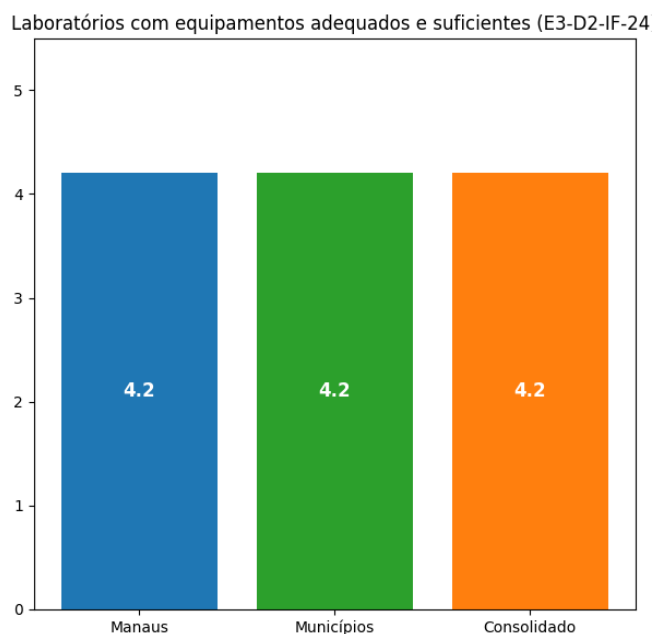
E3-D2-IF-23 Adequação e funcionalidade dos laboratórios

Gráfico 69. Adequação e funcionalidade dos laboratórios



E3-D2-IF-24 Laboratórios com equipamentos adequados e suficientes

Gráfico 70. Laboratórios com equipamentos adequados e suficientes



A avaliação institucional dos docentes revela percepções positivas quanto à infraestrutura laboratorial da Faculdade de Tecnologia Senac Amazonas, conforme os itens do **Eixo 3, Dimensão 2 (E3-D2)** do SINAES.

No item **E3-D2-IF-23 – Adequação e funcionalidade dos laboratórios**, os resultados foram:

Manaus: 4,4

Municípios (Itacoatiara e Parintins): 4,4

Consolidado geral: 4,4

Esses dados indicam que os docentes consideram os laboratórios adequados e funcionais, atendendo às demandas práticas e experimentais das disciplinas. A infraestrutura é percebida como compatível com os objetivos pedagógicos e com a formação profissional dos estudantes.

No item **E3-D2-IF-24 – Laboratórios com equipamentos adequados e suficientes**, os resultados foram:

Manaus: 4,2

Municípios: 4,2

Consolidado geral: 4,2

A percepção dos docentes sobre os equipamentos laboratoriais destaca sua adequação e suficiência para a realização das atividades práticas dos cursos. Os recursos disponíveis são vistos como satisfatórios para o desenvolvimento das competências técnicas exigidas pelas áreas de formação.

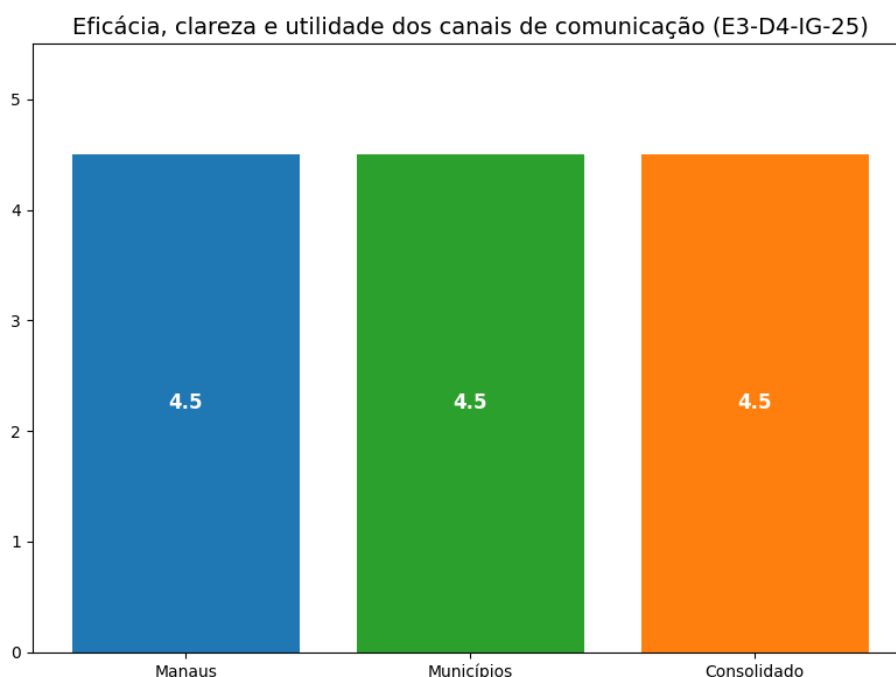
Esses achados reforçam o alinhamento da instituição com os princípios do **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**, especialmente no que se refere ao **Eixo 3 – Organização Didático-Pedagógica, Dimensão 2 – Projeto Pedagógico, Currículo e Práticas de Ensino**.

A valorização da infraestrutura laboratorial demonstra o compromisso institucional com a qualidade acadêmica, a prática profissional e a formação integral dos estudantes.

- **Canais de comunicação utilizados pela IES**

E3-D4-IG-25 Eficácia, clareza e utilidade dos canais de comunicação

Gráfico 71. Eficácia, clareza e utilidade dos canais de comunicação



A avaliação institucional dos docentes revela percepções altamente positivas quanto à comunicação institucional da Faculdade de Tecnologia Senac Amazonas, conforme o item do **Eixo 3, Dimensão 4 (E3-D4)** do SINAES.

No item **E3-D4-IG-25 – Eficácia, clareza e utilidade dos canais de comunicação**, os resultados foram uniformes:

Manaus: 4,5

Municípios (Itacoatiara e Parintins): 4,5

Consolidado geral: 4,5

Esses dados indicam que os docentes reconhecem a eficácia dos canais de comunicação utilizados pela instituição, como mídias sociais, site institucional e comunicados internos. A clareza das informações e a utilidade dos meios de comunicação são percebidas como elementos que favorecem a transparência, o engajamento e a integração entre os setores acadêmicos e administrativos.

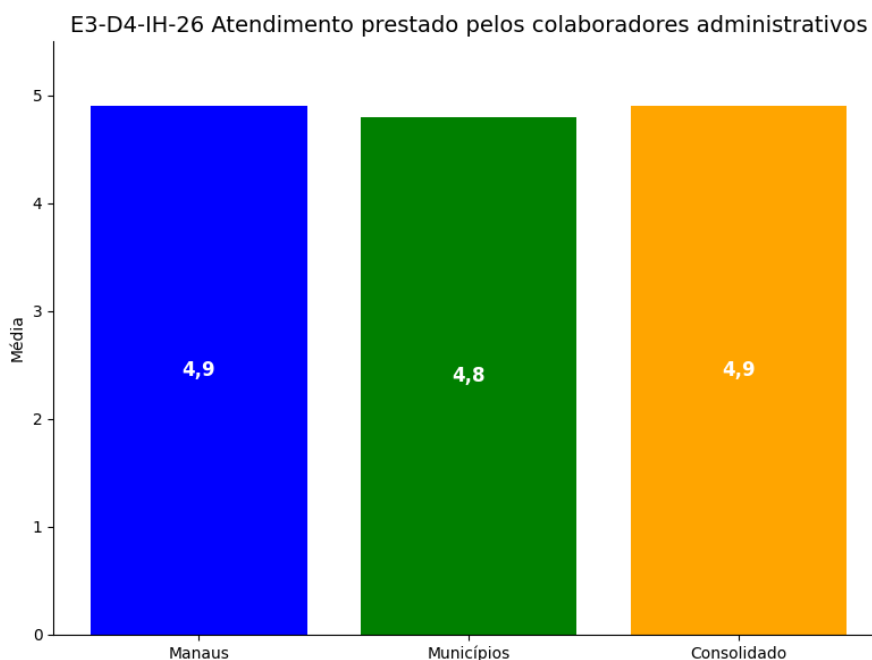
Esses achados reforçam o alinhamento da instituição com os princípios do **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**, especialmente no que se refere ao **Eixo 3 – Organização Didático-Pedagógica, Dimensão 4 – Comunicação Institucional**.

A valorização da comunicação institucional demonstra o compromisso do Senac Amazonas com a construção de um ambiente acadêmico colaborativo, transparente e eficiente.

- **Atendimento recebido pelos colaboradores administrativos**

E3-D4-IH-26 Atendimento prestado pelos colaboradores administrativos

Gráfico 72. Atendimento prestado pelos colaboradores administrativos



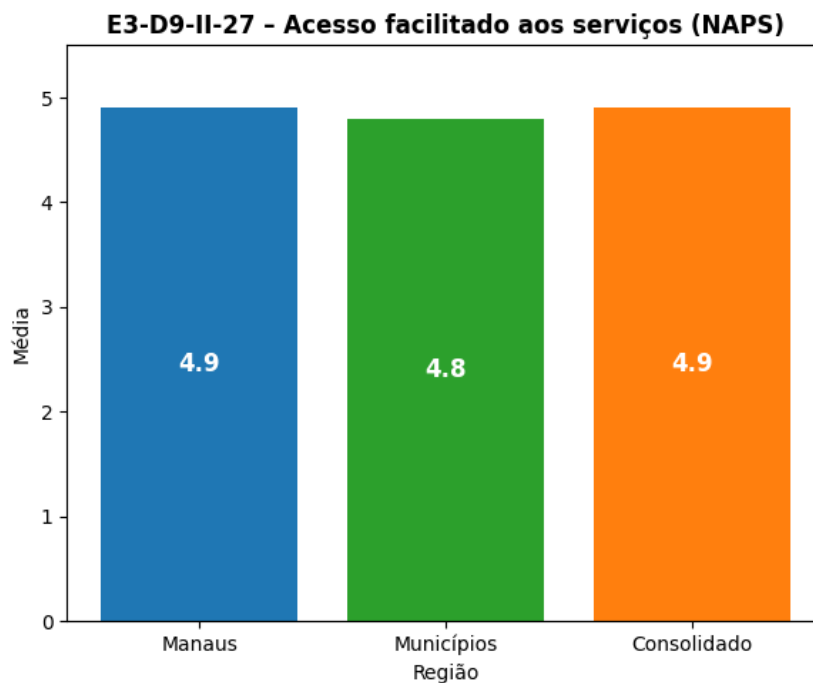
O item **E3-D4-IH-26**, que avalia o atendimento prestado pelos colaboradores administrativos, apresentou médias distintas entre as regiões analisadas. Em **Manaus**, a média foi de **4,9**, refletindo uma percepção positiva dos docentes sobre o suporte administrativo. Nos **municípios de Itacoatiara e Parintins**, a média foi de **4,8**, indicando também uma avaliação favorável, embora ligeiramente inferior à de Manaus. A **média consolidada geral** foi de **4,9**, evidenciando um padrão de atendimento considerado satisfatório pelos docentes em todas as unidades.

Esses resultados estão diretamente relacionados ao **Eixo 3, Dimensão 4 do SINAES**, que trata da comunicação institucional e dos serviços de apoio ao estudante. A qualidade do atendimento administrativo impacta diretamente na experiência acadêmica e na efetividade dos processos educacionais, sendo essencial para o fortalecimento da gestão e da integração entre os diferentes setores da instituição.

- **NAPSA, OUVIDORIA, NITE, NDE e NAP**

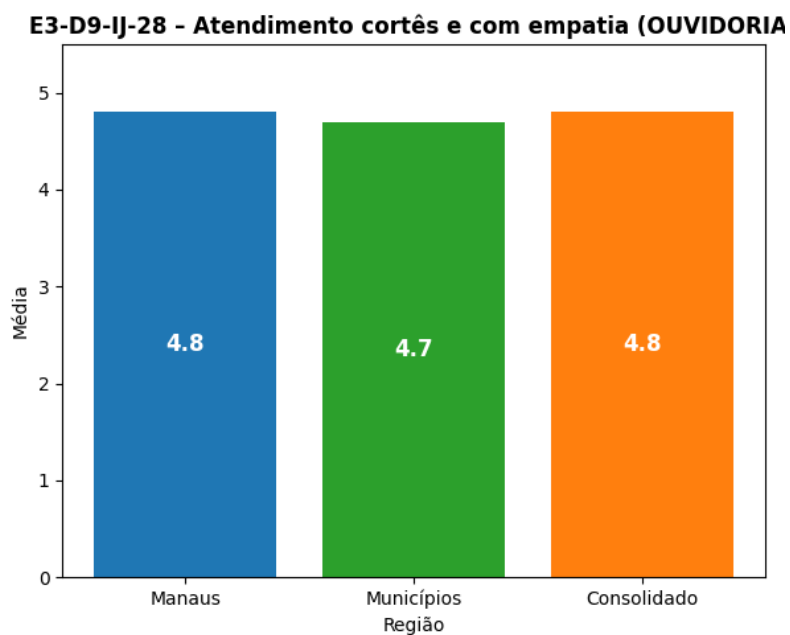
E3-D9-II-27 Acesso facilitado aos serviços (NAPSA)

Gráfico 73. Acesso facilitado aos serviços (NAPSA)



E3-D9-IJ-28 Atendimento cortês e com empatia (OUVIDORIA)

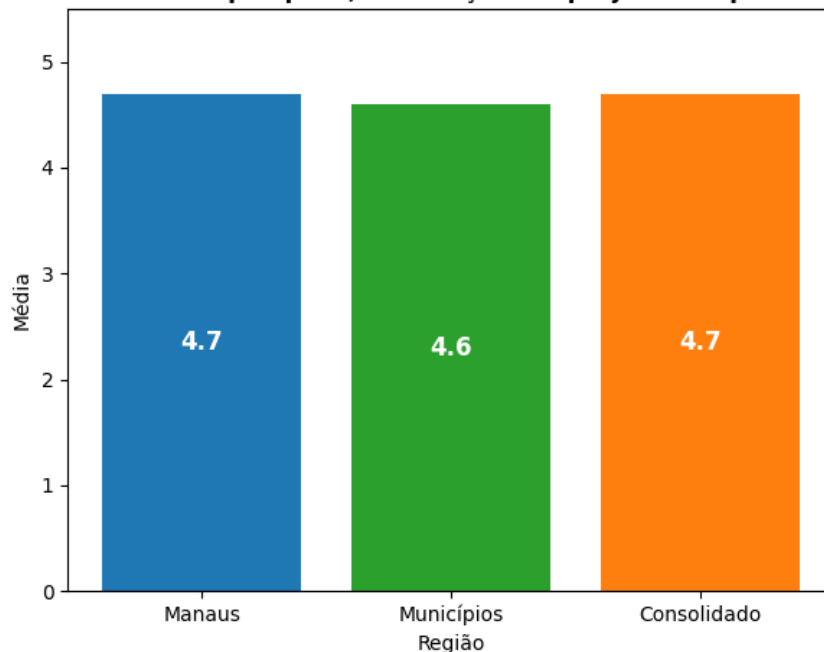
Gráfico 74. Atendimento cortês e com empatia (OUVIDORIA)



E3-D9-IK-29 Estímulo à pesquisa, à inovação e a projetos empreendedores (NITE)

Gráfico 75. Estímulo à pesquisa, à inovação e a projetos empreendedores (NITE)

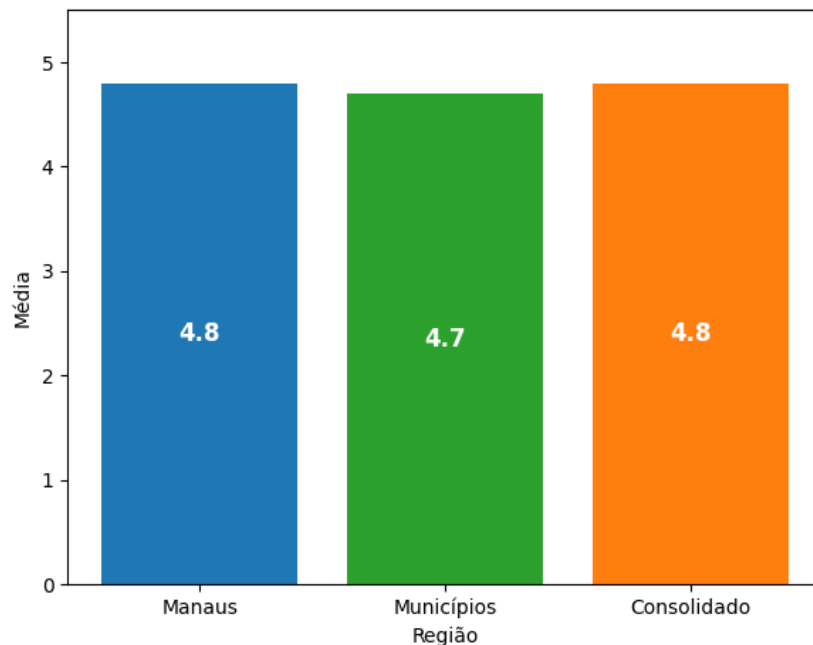
K-29 - Estímulo à pesquisa, à inovação e a projetos empreended



E3-D9-IL-30 Promove alinhamento curricular dos cursos às demandas do mercado de trabalho (NDE)

Gráfico 76. Alinhamento curricular dos cursos às demandas do mercado de trabalho (NDE)

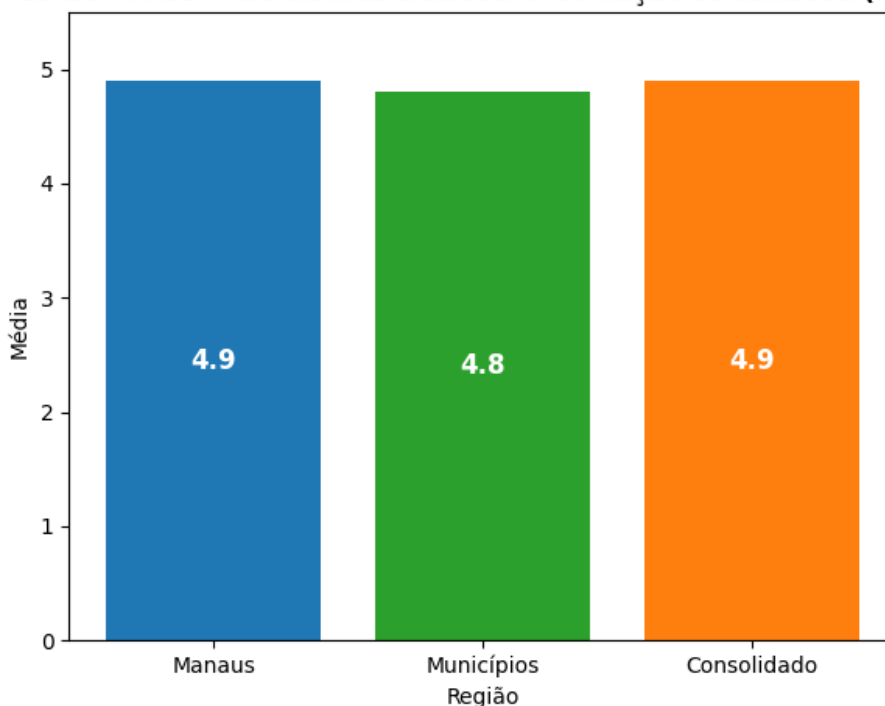
-IL-30 - Alinhamento curricular dos cursos às demandas do merc



E3-D9-IM-31 Assessoria didática, orientação metodológica e ações de formação continuada (NAPSA)

Gráfico 77. Assessoria didática, orientação metodológica e ações de formação continuada (NAPSA)

E3-D9-IM-31 - Assessoria didática e formação continuada (NAPSA)



O conjunto de indicadores analisados revela uma percepção positiva dos docentes em relação aos serviços institucionais de apoio e formação. No item **E3-D9-II-27**, que avalia o acesso facilitado aos serviços (NAPS), as médias foram de **4,9** em Manaus, **4,8** nos municípios e **4,9** no consolidado, indicando que os canais de atendimento estão acessíveis e funcionais em todas as unidades.

O item **E3-D9-IJ-28**, referente ao atendimento cortês e com empatia pela Ouvidoria, obteve médias de **4,8** em Manaus, **4,7** nos municípios e **4,8** no consolidado, reforçando a valorização da postura acolhedora e respeitosa dos colaboradores. Quanto ao estímulo à pesquisa, inovação e projetos empreendedores (NITE), avaliado pelo item **E3-D9-IK-29**, as médias foram de **4,7** em Manaus, **4,6** nos municípios e **4,7** no consolidado, demonstrando reconhecimento das ações voltadas ao desenvolvimento acadêmico e à cultura empreendedora.

O item **E3-D9-IL-30**, que trata do alinhamento curricular dos cursos às demandas do mercado de trabalho (NDE), apresentou médias de **4,8** em Manaus, **4,7** nos municípios e **4,8** no consolidado, indicando que os cursos estão sendo estruturados com foco na

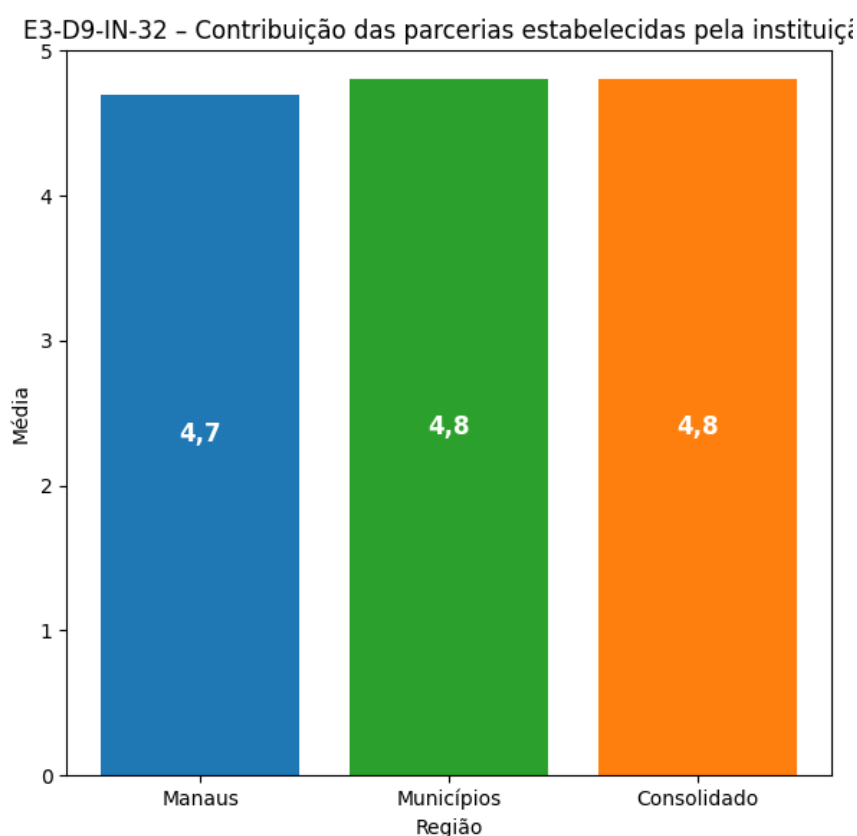
empregabilidade e nas exigências do setor produtivo. Por fim, o item **E3-D9-IM-31**, que avalia a assessoria didática, orientação metodológica e ações de formação continuada (NAP), obteve médias de **4,9** em Manaus, **4,8** nos municípios e **4,9** no consolidado, evidenciando que os docentes se sentem apoiados e valorizados em sua trajetória profissional.

Esses achados estão diretamente relacionados ao **Eixo 3, Dimensão 9 do SINAES**, que trata da integração entre ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional, reforçando o compromisso da Faculdade de Tecnologia Senac Amazonas com a qualidade dos serviços prestados e com o desenvolvimento contínuo de seus docentes.

- **Parcerias.**

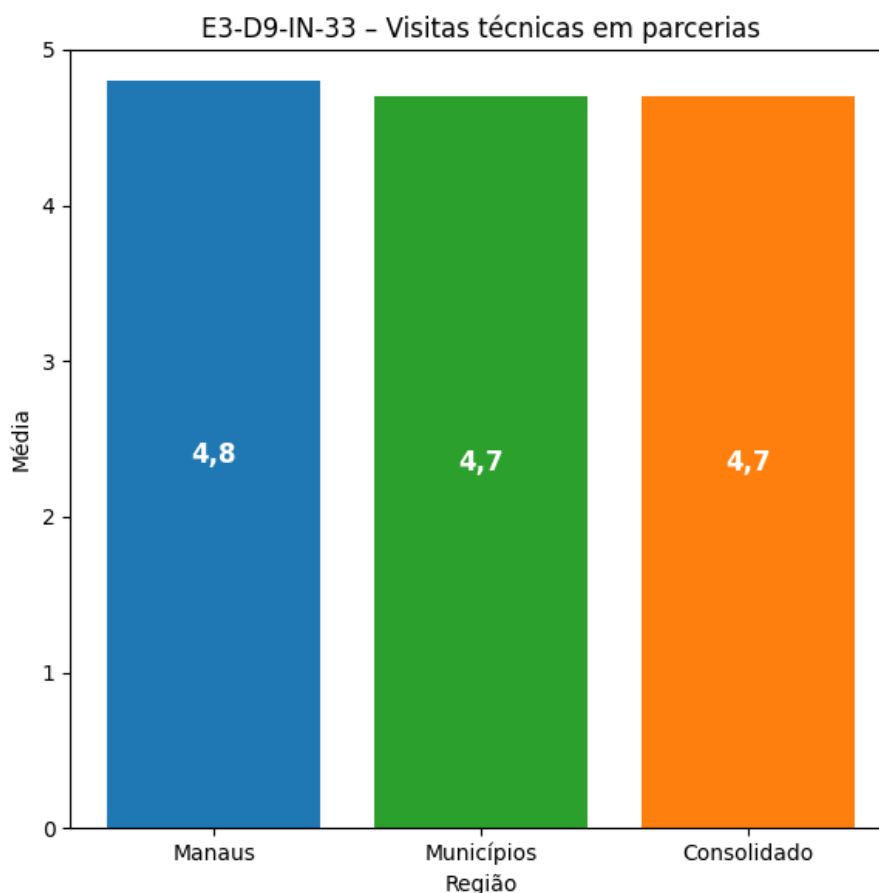
E3-D9-IN-32 Contribuição das parcerias estabelecidas pela instituição

Gráfico 78. Contribuição das parcerias estabelecidas pela instituição



E3-D9-IN-33 Visitas técnicas em parcerias

Gráfico 79. Visitas técnicas em parcerias



Os resultados dos itens que avaliam as parcerias institucionais e as visitas técnicas demonstram uma percepção amplamente positiva por parte dos docentes. O item **E3-D9-IN-32**, que trata da contribuição das parcerias estabelecidas pela instituição, apresentou média de **4,7** em Manaus, **4,8** nos municípios e **4,8** no consolidado. Esses dados indicam que os docentes reconhecem o valor das parcerias como elemento estratégico para a formação acadêmica e para a integração com o setor produtivo.

Já o item **E3-D9-IN-33**, que avalia as visitas técnicas realizadas em parcerias, obteve média de **4,8** em Manaus, **4,7** nos municípios e **4,7** no consolidado. Isso evidencia que as ações práticas promovidas pela instituição são bem recebidas pelos docentes, contribuindo para a contextualização dos conteúdos e para o fortalecimento da aprendizagem experiencial.

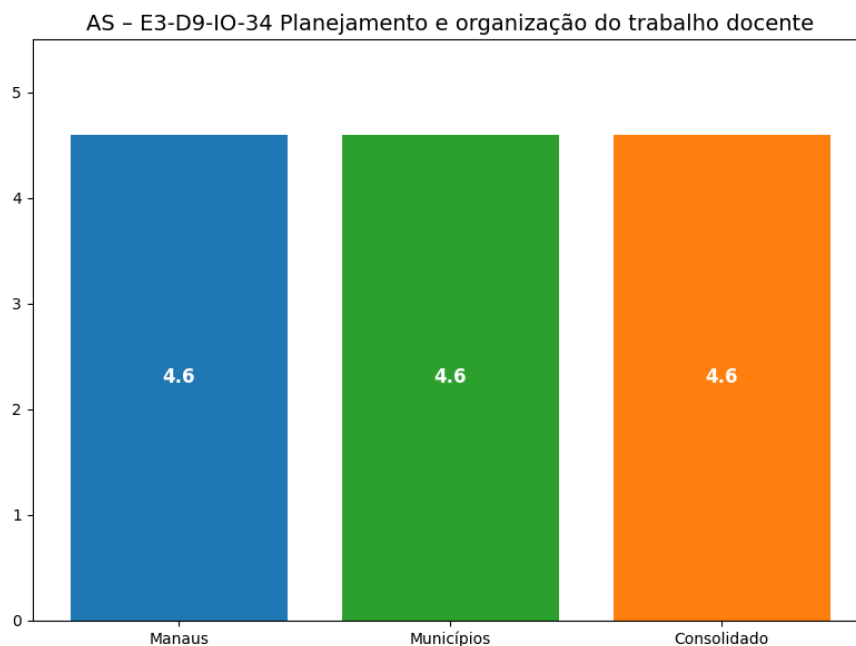
Esses achados estão diretamente relacionados ao **Eixo 3, Dimensão 9 do SINAES**, que aborda a articulação entre ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional. A valorização das parcerias e das visitas técnicas reforça o compromisso da Faculdade de

Tecnologia Senac Amazonas com a formação integral dos estudantes e com a aproximação entre teoria e prática no ambiente acadêmico.

- **Autoavaliação docente**

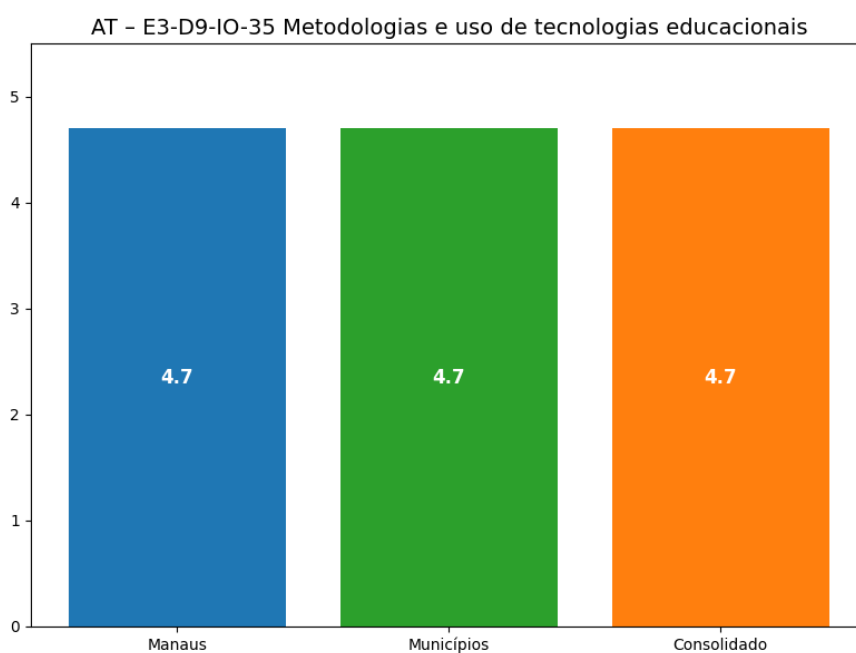
E3-D9-IO-34 Planejamento e organização do trabalho docente

Gráfico 80. Planejamento e organização do trabalho docente



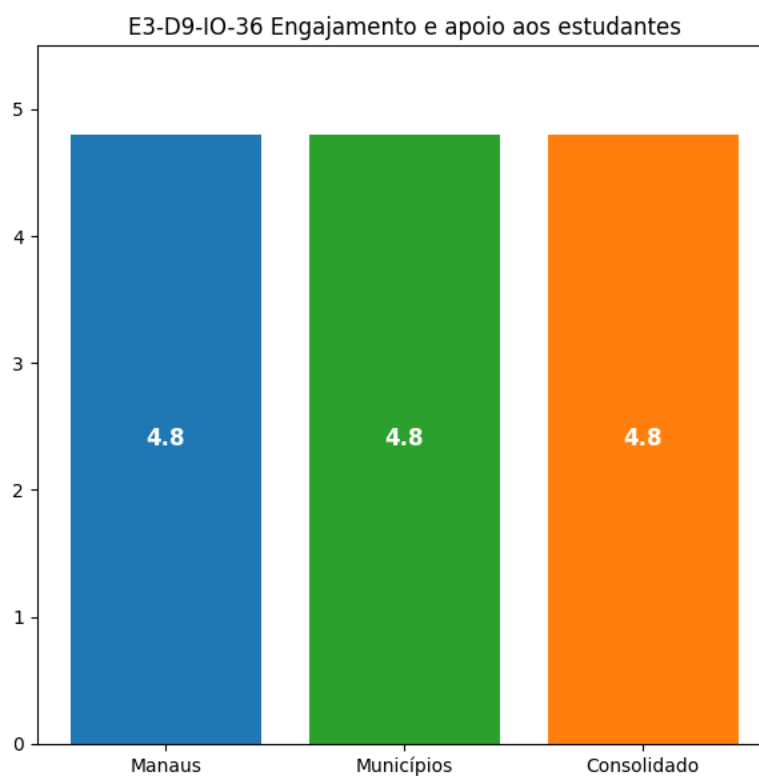
E3-D9-IO-35 Metodologias e uso de tecnologias educacionais

Gráfico 81. Metodologias e uso de tecnologias educacionais



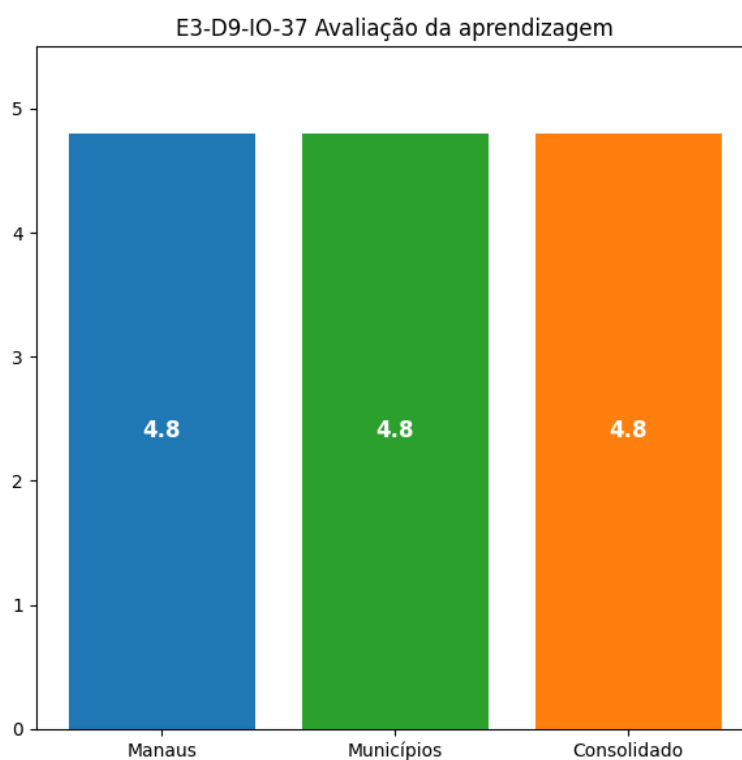
E3-D9-IO-36 Engajamento e apoio aos estudantes

Gráfico 82. Engajamento e apoio aos estudantes



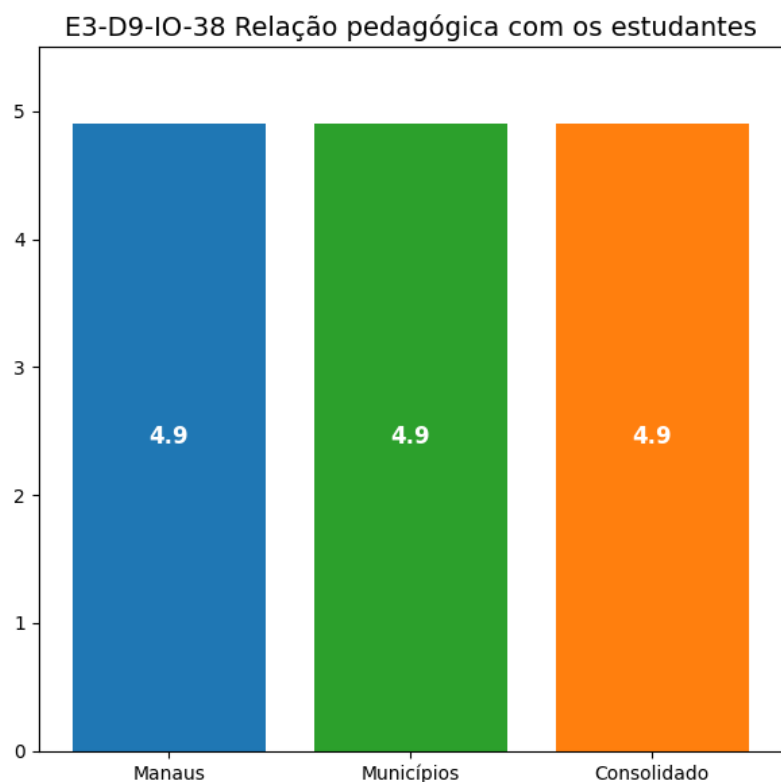
E3-D9-IO-37 Avaliação da aprendizagem

Gráfico 83. Avaliação da aprendizagem



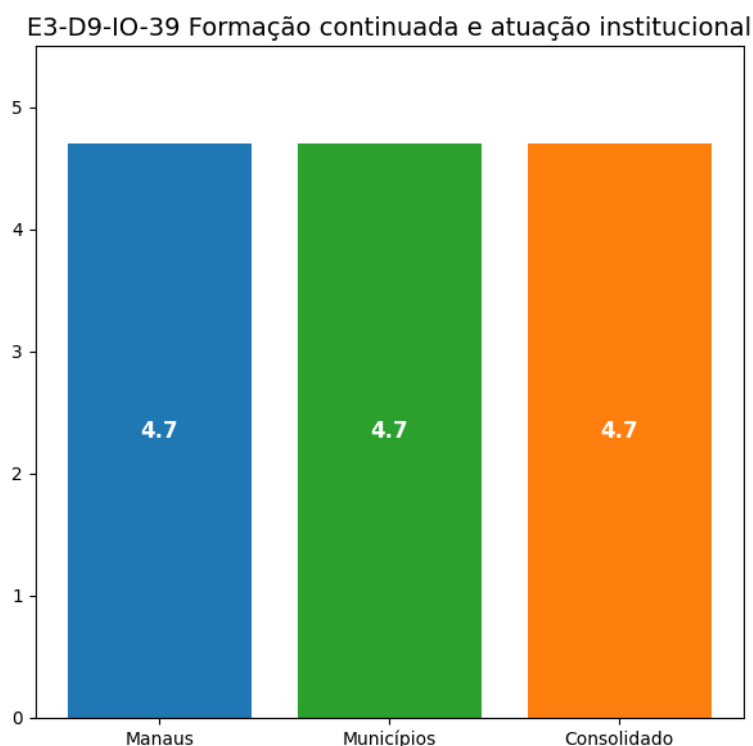
E3-D9-IO-38 Relação pedagógica com os estudantes

Gráfico 84. Relação pedagógica com os estudantes



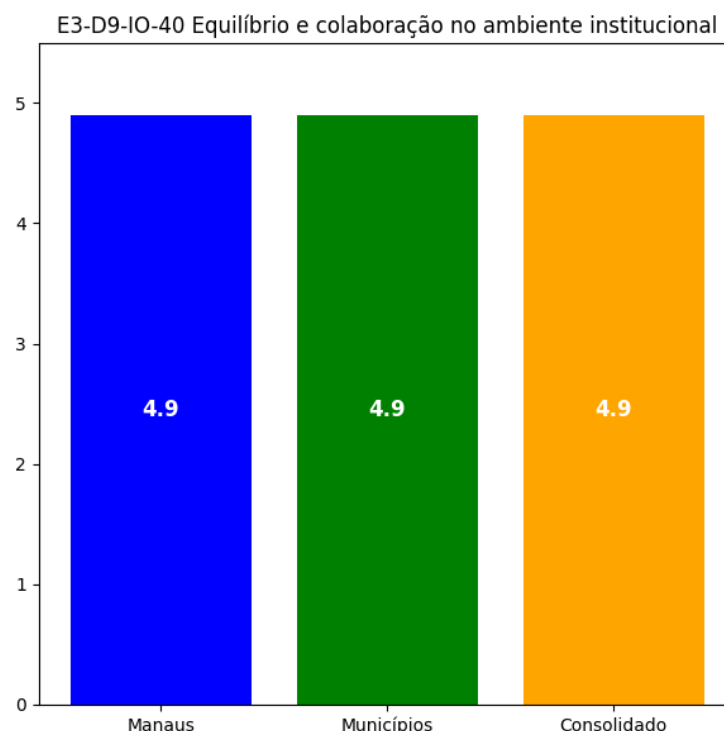
E3-D9-IO-39 Formação continuada e atuação institucional

Gráfico 85. Formação continuada e atuação institucional



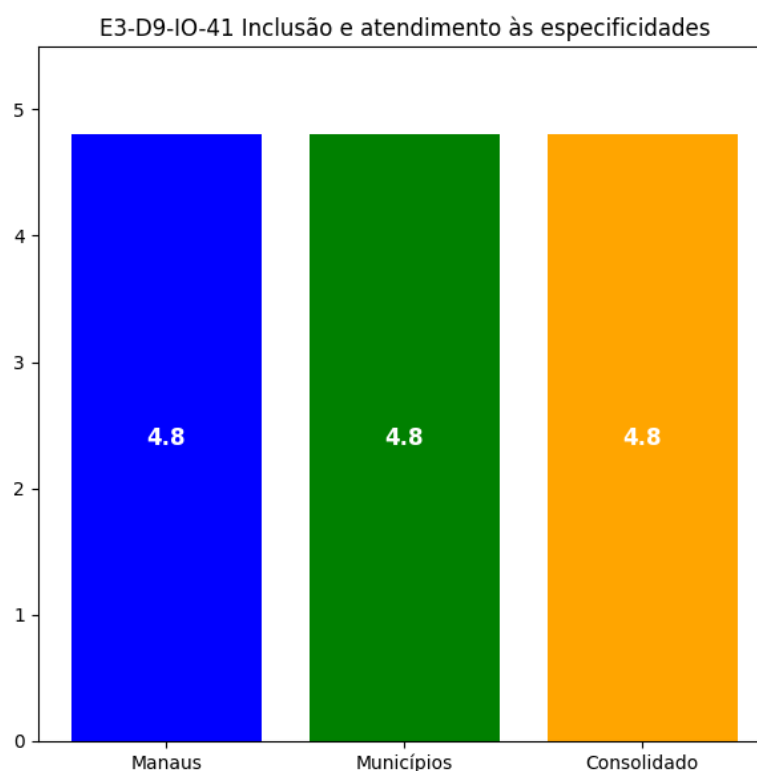
E3-D9-IO-40 Equilíbrio e colaboração no ambiente institucional

Gráfico 86. Equilíbrio e colaboração no ambiente institucional



E3-D9-IO-41 Inclusão e atendimento às especificidades

Gráfico 87. Inclusão e atendimento às especificidades



Os resultados consolidados dos itens que avaliam aspectos pedagógicos e institucionais da atuação docente revelam uma percepção amplamente positiva por parte dos participantes. No item **E3-D9-IO-34**, referente ao planejamento e organização do trabalho docente, a média consolidada foi de **4,6**, indicando que os docentes reconhecem a importância da estruturação adequada das atividades acadêmicas.

O item **E3-D9-IO-35**, que trata das metodologias e uso de tecnologias educacionais, obteve média de **4,7**, reforçando a valorização de práticas pedagógicas inovadoras. Quanto ao **engajamento e apoio aos estudantes (E3-D9-IO-36)**, a média foi de **4,8**, demonstrando que os docentes se percebem como agentes ativos no suporte aos discentes.

A **avaliação da aprendizagem (E3-D9-IO-37)** apresentou média de **4,8**, indicando que os processos avaliativos são considerados coerentes e eficazes. A **relação pedagógica com os estudantes (E3-D9-IO-38)** obteve média de **4,9**, refletindo um ambiente de respeito e colaboração.

A **formação continuada e atuação institucional (E3-D9-IO-39)** teve média de **4,7**, evidenciando o reconhecimento das oportunidades de desenvolvimento profissional. O **equilíbrio e colaboração no ambiente institucional (E3-D9-IO-40)** foi avaliado com média de **4,9**, sugerindo um clima organizacional saudável.

Por fim, o item **E3-D9-IO-41**, sobre inclusão e atendimento às especificidades, obteve média de **4,8**, indicando que os docentes percebem esforços institucionais voltados à diversidade e equidade.

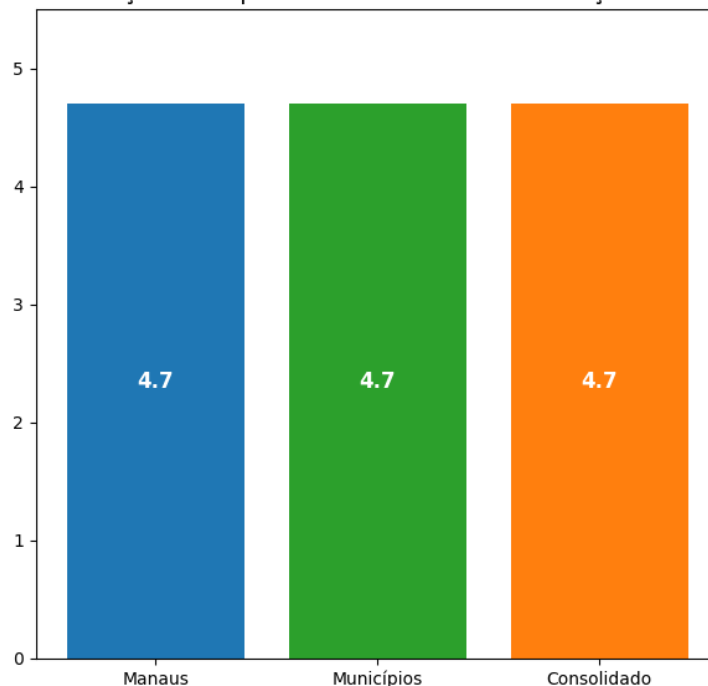
Esses achados estão alinhados ao **Eixo 3, Dimensão 9 do SINAES**, que trata da articulação entre ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional, reforçando o compromisso da Faculdade de Tecnologia Senac Amazonas com a qualidade educacional e o desenvolvimento docente.

- Política de pessoal da IES

E4-D5-IA-42 Condições adequadas de trabalho e valorização do corpo docente

Gráfico 88. Condições adequadas de trabalho e valorização do corpo docente

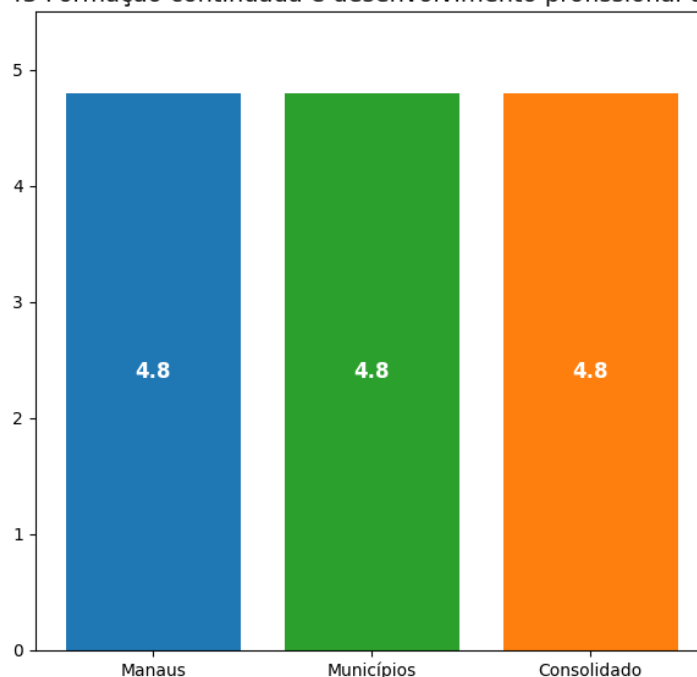
A-42 Condições adequadas de trabalho e valorização do corpo



E4-D5-IA-43 Formação continuada e desenvolvimento profissional dos docentes

Gráfico 89. Formação continuada e desenvolvimento profissional dos docentes

A-43 Formação continuada e desenvolvimento profissional dos



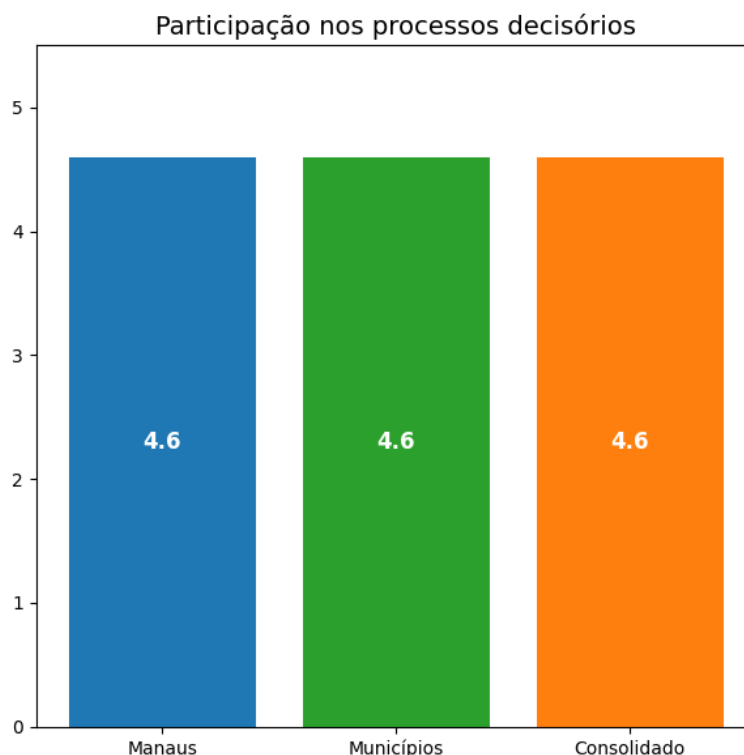
Os resultados consolidados dos itens que avaliam as condições de trabalho e o desenvolvimento profissional dos docentes revelam uma percepção positiva por parte dos participantes. O item **E4-D5-IA-42**, que trata das condições adequadas de trabalho e valorização do corpo docente, apresentou média consolidada de **4,7**, indicando que os docentes reconhecem os esforços institucionais voltados à criação de um ambiente profissional digno e estimulante. Já o item **E4-D5-IA-43**, referente à formação continuada e ao desenvolvimento profissional dos docentes, obteve média de **4,8**, evidenciando que a instituição promove ações efetivas de capacitação e valorização da carreira docente.

Esses achados estão diretamente relacionados ao **Eixo 4, Dimensão 5 do SINAES**, que trata das políticas de pessoal, carreira e condições de trabalho, reforçando o compromisso da Faculdade de Tecnologia Senac Amazonas com a valorização e o desenvolvimento contínuo de seu corpo docente.

- **Organização e Gestão da IES.**

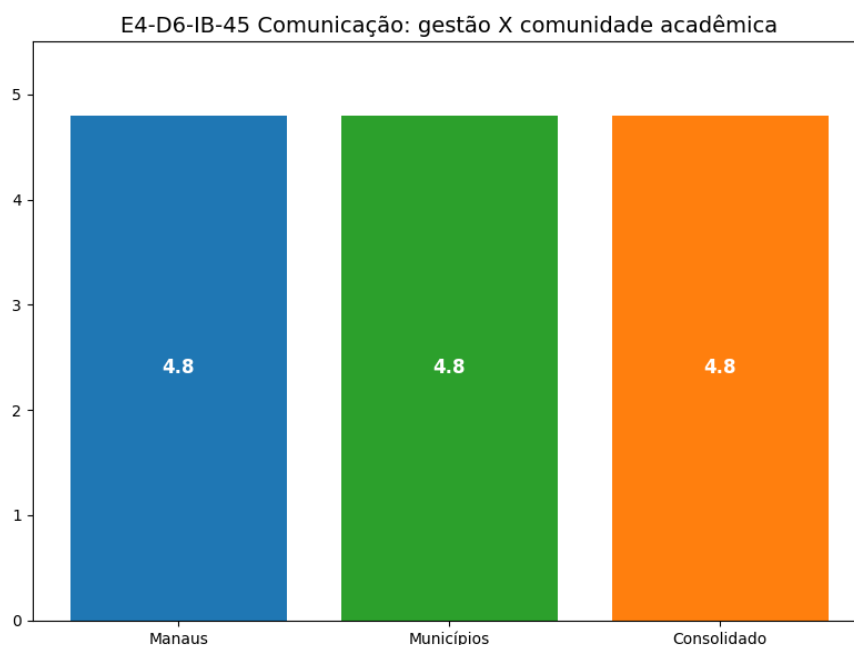
E4-D6-IB-44 Participação nos processos decisórios

Gráfico 90. Participação nos processos decisórios



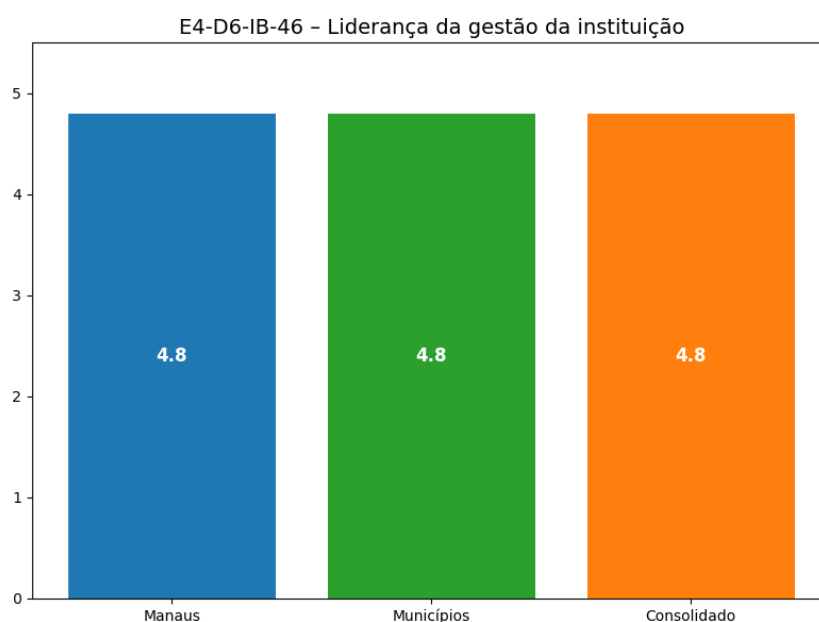
E4-D6-IB-45 Comunicação: gestão X comunidade acadêmica

Gráfico 91. Comunicação: gestão X comunidade acadêmica



E4-D6-IB-46 Liderança da gestão da instituição

Gráfico 92. Liderança da gestão da instituição



Os resultados consolidados dos itens que avaliam a participação docente na gestão institucional revelam uma percepção positiva por parte dos respondentes. O item **E4-D6-IB-44**, que trata da participação nos processos decisórios, apresentou média consolidada de **4,6**, indicando que os docentes reconhecem oportunidades de envolvimento nas decisões que impactam o cotidiano acadêmico. O item **E4-D6-IB-45**, referente à comunicação entre a gestão e a comunidade acadêmica, obteve média de **4,8**, evidenciando que os canais de diálogo institucional são percebidos como eficazes e acessíveis.

Já o item **E4-D6-IB-46**, que avalia a liderança da gestão da instituição, também apresentou média de **4,8**, demonstrando que os docentes reconhecem a atuação da liderança como coerente, transparente e alinhada aos princípios institucionais.

Esses achados estão diretamente relacionados ao **Eixo 4, Dimensão 6 do SINAES**, que trata da organização institucional e dos processos de gestão, reforçando o compromisso da Faculdade de Tecnologia Senac Amazonas com a governança participativa, a comunicação institucional e a liderança estratégica voltada à qualidade educacional.

Percepções Positivas e Desafiadoras na Vivência Docente

Com base nas opiniões dos docentes registradas nas colunas QS-49 e QS-50 da Avaliação Institucional, foi possível identificar uma diversidade de percepções que revelam tanto os pontos fortes quanto os desafios enfrentados no exercício da docência e no processo de ensino-aprendizagem na Faculdade de Tecnologia Senac Amazonas.

Entre os aspectos positivos, destaca-se a proposta pedagógica da instituição, que articula teoria e prática de forma envolvente e eficaz. A estrutura dos laboratórios, cozinhas e ambientes pedagógicos é frequentemente mencionada como um diferencial que favorece o ensino vivo e aplicado. Os docentes também reconhecem o compromisso institucional com o mercado de trabalho, evidenciado pela constante atualização dos cursos e pela promoção de parcerias que resultam em visitas técnicas, estágios e eventos integradores. O apoio das coordenações é amplamente valorizado, sendo citado como essencial para o desenvolvimento das atividades docentes, com destaque para a disponibilidade, escuta ativa e incentivo à inovação metodológica. A cultura institucional é percebida como colaborativa, respeitosa e motivadora, com espaço para a construção de projetos, uso de tecnologias educacionais e desenvolvimento profissional contínuo. A infraestrutura moderna, o ambiente organizacional amigável e a conexão com o setor

produtivo também são apontadas como elementos que ampliam o impacto do trabalho docente.

Por outro lado, alguns aspectos que foram destacados como positivos também aparecem em relatos que apontam limitações, o que sugere percepções individuais distintas e reforça a importância da manutenção da qualidade. Há menções a equipamentos obsoletos, falta de manutenção em laboratórios e ausência de recursos didáticos atualizados. Também são relatadas dificuldades como a sobrecarga de funções atribuídas aos docentes, escassez de tempo para planejamento interdisciplinar e desafios na integração entre áreas. Alguns docentes apontam a necessidade de maior valorização institucional, com políticas mais claras de carreira e condições de trabalho. Questões relacionadas à comunicação interna, à liderança institucional e à gestão de processos também são mencionadas, sendo percebidas em alguns casos como distantes ou pouco participativas. A ausência de equipamentos inclusivos e a necessidade de adequações para atender às especificidades dos estudantes aparecem como limitações que impactam diretamente a prática pedagógica.

Essas percepções revelam uma instituição que, embora reconhecida por seus avanços e qualidades, está em constante processo de desenvolvimento. Os relatos dos docentes apontam caminhos para o aprimoramento contínuo das ações educacionais, reforçando o compromisso da Faculdade de Tecnologia Senac Amazonas com a valorização do corpo docente e a excelência acadêmica.

CONCLUSÃO

A Avaliação Institucional Parcial 2025.1, conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), reafirma o compromisso da Faculdade de Tecnologia Senac Amazonas com a escuta qualificada, a transparência dos processos e o aprimoramento contínuo da qualidade educacional. A participação expressiva de **docentes e discentes** das unidades de **Manaus, Itacoatiara e Parintins** evidencia o fortalecimento da cultura avaliativa e o envolvimento da comunidade acadêmica na construção coletiva de uma instituição mais responsiva e inovadora.

Os resultados obtidos, por meio de instrumentos elaborados com base nos **Eixos e Dimensões do SINAES** e em **Indicadores de Avaliação institucional**, revelam percepções que valorizam a proposta pedagógica, a infraestrutura, o apoio das

coordenações e a conexão com o setor produtivo. Ao mesmo tempo, apontam desafios relacionados à infraestrutura física e tecnológica, à comunicação interna, à valorização docente e à integração entre áreas.

A análise das respostas, tanto estruturadas quanto abertas, permitiu identificar avanços significativos e aspectos que demandam atenção estratégica. A coexistência de visões positivas e críticas sobre os mesmos elementos — como laboratórios e equipamentos — reforça a importância da manutenção da qualidade e da escuta contínua das experiências individuais.

Este relatório não representa um ponto de chegada, mas sim um instrumento de gestão e planejamento institucional. Os dados aqui apresentados devem orientar ações concretas, promover ajustes necessários e consolidar práticas que assegurem a excelência acadêmica, a inclusão e o desenvolvimento profissional. A CPA permanece comprometida com a missão de acompanhar, avaliar e propor caminhos que contribuam para o fortalecimento da Faculdade de Tecnologia Senac Amazonas como referência em educação profissional e tecnológica.